Diretor:
SEVERINO ALVES AYRES
Secretário:
JOSÉ DE CERQUEIRA ROCHA
Gerente:
MARDOKEO NACRE

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

ANO LII — João Pessoa—Paraíba—Brasil—Terça-feira, 4 de julho de 1944 — NUMERO 149

OS RUSSOS LIBERTARAM A CAPITAL DA RUSSIA BRANCA

Stalin anuncia, em ordem do dia, a captura de Minsk

TRÁGICA, A SITUAÇÃO DOS EXÉRCITOS GERMANICOS

Atingidas as antigas fronteiras do norte da Polonia — Ameaçados de isolamento grandes efetivos nazistas

MOSCOU, 3 (U. P.) — Em espetacular arrancada, os russos libertaram Minsk, capital da Russia Branca. A importante cidade, que foi, precisamente onde se travou a primeira grande batalha da invasão alemã de 1941, foi conquistada em impetuoso assalto pelos flancos. Intervieram no assalto a Minsk, os exércitos da primeira e da terceira frentes da Russia Branca, comandados, respectivamente, pelos generais Rokossovsk e Cherniakovski.

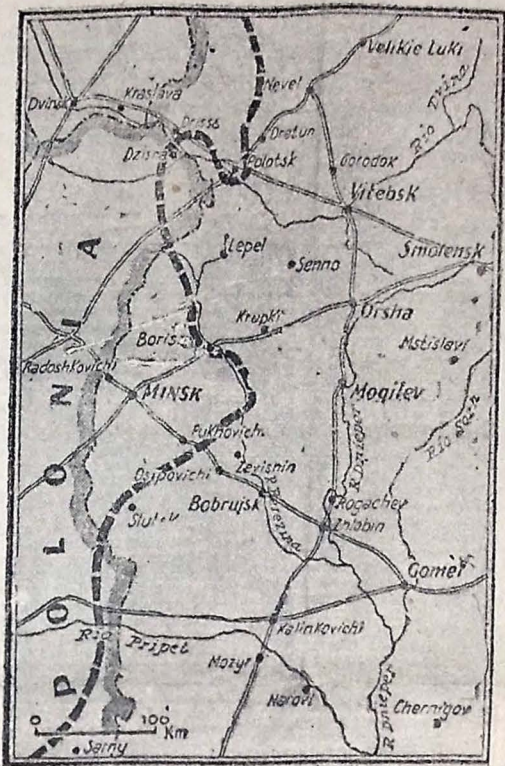
Assinalando o memoravel feito, o marechal Stalin expediu uma "Ordem do Dia" em que recorda ser Minsk o mais importante centro estratégico de que dispunham os alemães para a defesa de suas linhas no oéste ou, em outras palavras, para a defesa do próprio solo alemão.

324 canhões a um só tempo dispararão hoje, em Moscou 24 salvas para comemorar a grande vitória. Como se sabe, de acôrdo com o cerimonial militar russo, tão elevado numero de salvas só é empregado para festejar vitórias excepcionais ou a libertação de capitais.

DESPACHOS ANTERIORES Á CAPTURA

Os despachos anteriores á noticia da conquista de Minsk descreviam com as mais trágicas côres a situação dos exércitos alemães naquela região da Russia Branca. Calculam alguns que na batalha de Minsk talvez fôsse decidido o isolamento de uns 310 mil alemães, condenados a uma sorte semelhante a dos que fôram cercados em Stalingrado.

Outros despachos da linha de frente diziam que o avanço russo em direção a Minsk era tão veloz que êstes nem tempo tinham de sepultar os nazistas mortos. Assim, em muitos quilômetros em derredor da estrada de Minsk o ambiente se tornara irrespiravel, devido ao extraordinário numero de corpos insepultos á margem da ro-

(Conclue na 2.ª pag.)

Em sua fulminante ofensiva no setôr central, marchando pela histórica rota de retorno seguida por Napoleão, os exércitos russos em uma semana aniquilaram mais de 110.000 alemães e retomaram milhares de localidades em poder dos nazistas desde 1941, inclusive algumas, como Bobruisk, Mogilev, Zhlobin, Vitebsk e Borizov, que eram poderosos bastiões da chamada "Linha da Pátria", com a qual os germanicos contavam impedir a passagem dos soviéticos para Varsóvia e como tal para a Prussia e os territórios metropolitanos do Reich. O mapa acima, mostra a posição, ha três dias, dos exércitos, podendo observar-se que só faltava aos russos a conquista de Minsk, que é a ultima cidade do território russo ainda em poder dos alemães e que ontem foi conquistada e ultrapassada pelos exércitos do general Cherayakovski

Repelidos os contra-ataques de Rommel

Graves perdas dos alemães no setor Tilly-sur-Seulles-Caen

Está iminente uma grande batalha na Normandia — Intensos preparativos

LONDRES, 3 (U. P.) — Informa-se que o general Montgomery quebrou o impeto do contra-ataque do marechal von Rommel, destruindo as formações blindadas nazistas que tentaram introduzir uma cunha nas linhas britanicas em direção á costa

FORMIDAVEL BARRAGEM DE ARTILHARIA

LONDRES, 3 (U. P.) — Empregando formidavel barragem de artilharia, os aliados puzeram fóra de combate a maioria dos "tanks" inimigos que tentaram abrir caminho á infantaria alemã em seus repetidos contra-ataques no setor Tilly-sur-Seulles-Caen.

RÉDUZIDA A UM TERÇO

LONDRES, 3 (U. P.) — A aviação anglo-norte-americana reduzida pelo menos a um terço as formações blindadas alemãs que deixaram Paris no sentido de reforçar os efetivos dos marechais Rommel e Rundatedt

SETE BLINDADAS E QUATRO DE INFANTARIA

LONDRES, 3 (U. P.) — O Supremo Comando aliado anunciou que o coronel Kiel, que comandava a resistencia no setor do cabo La Mague, foi capturado com todo o seu Estado Maior. Anunciou, ainda, o Q. G. Aliado que as forças americanas estão reagrupando seus efetivos, a-fim-de lançá-los em

(Conclue na 2.ª pag.)

O teatro das operações na Normandia

Berlim anuncia pesados ataques norte-americanos a oéste de Carentan e Saint Lo — Von Rommel desgasta o seu armamento blindado

Q. G. ALIADO NA FRANÇA, 3 (Reuters) — Ás primeiras horas da manhã de hoje a radio alemã chegou a anunciar que já "pesados ataques americanos se tinham dado a oeste de Carentan e Saint Losendo repelidos enquanto se esperavam extensas operações nessas áreas.

Contrariando essa irradiação inimiga, anunciou-se, também, pela manhã, neste Q. G. que as tropas norte-americanas tinham retificado alguns perigosos salientes de suas linhas a suléste de Saint Lo-Dourvill e Eke onde tinham sido efetuadas por outras tropas americanas novas retificações a oéste de Caumont.

Enquanto isso o mal. Rommel, que dirige a defêsa nazi na Normandia reagrupa suas divisões que enfrentam o 2.º Exército britanico na área de Tilly-Caen, esperando também nova ofensiva aliada nessa região. A luta que se vinha travando no saliente britanico de Evrecy apresentou ligeira pausa, ontem, notando-se que as forças adversárias se reagrupam na expectativa de nova fase de luta ali.

Admite-se que Rommel esteja na iminência de empregar as suas unidades blindadas de infantaria e artilharia de modo adequado, contando poder desfechar algum ataque bem organizado, ao envez de acometidas fracas e mal preparadas em que tem gasto o seu material. Tanto mais quanto ao que oficialmente se confirmou, dispõe o chefe nazista de 11 divisões para fazer face aos britanicos. Essas divisões

(Conclue na 2.ª pag.)

A SITUAÇÃO NA DINAMARCA

Os alemães ameaçaram bombardear Copenhague caso perdurasse a gréve — Laval põe a premio a cabeça dos autores do assassinio de Philip Henriot

ESTOCOLMO, 3 (U. P.) — Despachos recebidos, á noite passada, de Malmoe, cidade situada diante de Copenhague, da qual é separada pela Oresund, anunciam que a greve geral na Dinamarca, uma das mais dramáticas revoluções passivas registradas na guerra atual contra a opressão alemã, terminou, em consequencia de um acôrdo entre o comando militar germanico e as autoridades municipais

Segundo informações de fontes patrioticas da Dinamarca, calcula-se que cem pessoas morreram e mais de mil ficaram feridas, em consequencia das manifestações anti-nazistas, durante as quais as tropas alemãs e os nacional socialistas do Corpo Schalburg, que são notoriamente colaboracionistas, fizeram fogo contra multidões desarmadas

Pouco antes de se receberem os despachos de Malmoe o serviço informativo dinamarquês, que é orientado por patriotas, comunicou que o comando alemão havia entregue um "ultimatum" ás autoridades de Copenhague, exigindo a volta imediata á normalidade, pois, do contrário, Copenhague, cidade de 900 mil habitantes, seria considerada zona hostil e, como tal, bombardeada pela aviação alemã.

O despacho procedente de Malmoe diz, tambem que se restabeleceram os serviços de água e eletricidade em Copenhague. Todas as noticias de fontes patriotas informam que as manifestações eram realizadas por pessoas desarmadas em desafio ás tropas armadas alemãs.

Antes de se chegar a um acôrdo, a greve já se tinha estendido por todo o país, apezar de os alemães terem declarado o estado de sitio e ameaçado o país com a fome, se não se puzesse fim á situação. Carros blindados alemães, tripulados por nazistas com capacetes de aço e armados com pistolas automáticas, percorreram as ruas da capital, intimando, sob ameaça de morte, o povo a recolher-se. Calcula-se que, em virtude da greve geral, os alemães receberão cinco mil soldados de reforço.

CABEÇAS POSTAS A' PREMIO

ESTOCOLMO, 3 (U. P.) — A radio de Paris informou que o sr. Pierre Laval colocou a soma de 25 milhões de francos á disposição da policia francesa para distribuir como prêmio ás

(Conclue na 2.ª pag.)

De regresso aos EE. UU. o vice-presidente Wallace

Deixou Lanchow, na manhã de ontem, após uma estada de 15 dias na China — Desmentido do Departamento de Estado

CHUNG-KING, 3 (U. P.) — O vice-presidente dos Estados Unidos sr. Wallace deixou Lanchow na manhã de hoje, dando inicio a sua viagem de regresso aos Estados Unidos. O sr. Wallace esteve durante 15 dias na China.

EM EXPECTATIVA

WASGINTON, 3 (U. P.) — Um porta voz do Departamento de Estado informou que a nomeação do embaixador Norman Harmour para diretor do Bireau de Assuntos Republicanos constituia uma "possibilidade", porém frizou que ainda não se chegou a uma decisão.

"PARA A RECONSTRUÇAO DO MUNDO"

WASHINGTON, 3 (Reuters) — O sr. Cordell Hull, em mensagem dirigida ao sr. Henry Margenthau, secretário do Tesouro e presidente da delegação norte-americana, á Conferencia Monetária Internacional, declarou: "Essa conferência será das mais importantes na história das reuniões internacionais. O cumprimento ne nossa missão terá efeitos de grande importancia para a reconstrução do mundo.

DIVULGADA EM MONTEVIDEU

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O Departamento de Estado desmentiu a noticia divulgada em Montevideu, por determinada agencia noticiosa, segundo a qual os Estados Unidos, tinham a intenção de aplicar sanções economicas contra a Argentina.

O GOVERNO COGITA

TEGUCIGALPA, 3 (U. P.) — Informa-se que o governo está cogitando de chamar a esta capital o embaixador de Honduras na Argentina, não tendo sido, porém, tomado qualquer decisão até o momento

AO PAR DE TUDO ISSO

NOVA YORK, 3 (U. P.) — A emissora de Berlim mais uma vez lançou o seu anzol para pescar qualquer coisa sobre os planos de Roosevelt, Churchill e Stalin. Ainda hoje anunciou a possibilidade de um novo encontro dos três lideres democraticos, de acôrdo com os boatos correntes em Lisbôa.

Entrando em detalhes a emissora nazista propalou que Roosevelt deixará Washington den-

(Conclue na 2.ª pag.)

REDUZIDA Á METADE

As fôrças norte-americanas aniquilaram 50% da guarnição japonesa da Ilha de Saipan

PEARL HARBOUR, 3 (U. P.) — A luta na ilha de Saipan nas Marianas, continua intensa.

Os americanos estão sobrepujando a resistencia niponica como verdadeiras avalanches de explosivos, tendo transformado a cidade de Garapan numa imensa fornalha. Em três semanas de operações na grande ilha de Saipan, já perdeu o Japão pelo menos a metade de sua guarnição estimada em 20 mil homens.

Por outra parte, já está em poder dos americanos a metade de Garapan, cuja posse definitiva não tardará a anunciar-se.

A 60 QUILOMETROS DE IMPHAL

KANDY, 3 (U. P.) — Os britanicos chegaram á vila de Uhkrul, ponto chave de abastecimentos dos nipônicos na India e situada a 60 quilometros de Imphal.

NA ÁREA DE MYITKINA

NOVA DELHI, 3 (Reuters) — Uma série de ataques japonêses na área de Myitkina, foi energicamente esmagada pelas

(Conclue na 2.ª pag.)

CONTRA A RUMANIA, HUNGRIA E IUGOSLAVIA

VIOLENTOS ATAQUES DOS BOMBARDEIROS ALIADOS

Budapest foi incluida entre as inumeras cidades bombardeadas por 500 aviões, distribuidos em quatro ondas — Cessaram, nas últimas 48 horas, as atividades das "bombas-voadoras" sôbre a Inglaterra

LONDRES, 3 (U. P.) — Noticias de Budapest difundidas pela DNB que mais de quinhentos aviões aliados, operando em quatro ondas sucessivas, atacaram a Hungria, em cujo território entraram pelo sul. A operação foi assinalada nas primeiras horas da manhã e esteve dirigida contra Budapest e ás cidades do interior compreendidas entre os rios Danubio e Theiss.

ESTREMECERAM ALGUMAS CIDADES

LONDRES, 3 (Reuters) — Violentissimas explosões assinaladas na costa francesa sobre o canal da Mancha fizeram estremecer algumas cidades inglesas situadas nas proximidades do estreito de Dover. Edificios existentes na zona de Folkestone sofreram o efeito da tremenda deslocação do ar. Acredita-se que os nazistas procuram levar a efeito grandes demolições que possivelmente estão ligadas com os trabalhos que realizam para erguer as novas linhas.

NUMEROSAS VITIMAS

LONDRES, 3 (U. P.) — Depois dos ataques esporádicos da noite de sábado contra a Inglaterra meridional, cessaram as atividades das bombas voadoras alemãs, pela primeira vez, depois de 48 horas de ações quasi continuas. Pela terceira noite consecutiva, um hospital para crianças voltou a figurar entre os edificios danificados pelas bombas voadoras, assinalando-se numerosas vitimas.

NO PASSO DE CALAIS

LONDRES, 3 (U. P.) — O Ministério da Aviação anunciou que as medidas defensivas contra as "Bombas Voadoras" alemãs continuam satisfatoriamente, tendo sido otimos os resultados obtidos durante as ultimas 24 horas. Os aparelhos de caças e defesas terrestres derrubaram numerosas "bombas voadoras", enquanto os bombardeiros "Liberators" e "Fortalezas Voadoras" arrazaram os objetivos militares nazistas situados no Passo de Calais.

NA IUGOSLAVIA

ROMA, 3 (U. P.) — O comunicado das atividades aéreas aliadas é o seguinte: "Poderosas forças de bombardeiros pesados atacaram, ontem, as instalações petroliferas e um aeródromo na zona de Budapest, como tambem os páteos ferroviários de Brod e Vinkovici, na Iugoslavia.

BUCAREST BOMBARDEADA

ESTOCOLMO, 3 (Reuters) — Os aviões aliados de bombardeio atacaram, na noite de ontem, Bucarest, capital da Rumania e que é, tambem, grande centro ferroviário e de refinarias de petróleo. Essa noticia foi fornecida pela radio alemã.

OS RUSSOS LIBERTARAM, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

dovia. Capturando Minsk, os exércitos da Russia Branca atingiam as antigas fronteiras do norte da Polonia, colocando-se a uns 300 quilômetros do ponto mais oriental da Prussia.

DESASTRE PARA OS NAZISTAS

MOSCOU, 3 (Reuters) — A situação de Minsk acarreta uma maior possibilidade de desastre para os alemães que qualquer outra, desde o começo da grande ofensiva soviética na Russia Branca. O marechal Rokossovsky e o general Cherniskhovsky estão aproveitando a classica manobra de cerco, baseados no principio de "cortar as comunicações do inimigo e imediatamente preparar a sua destruição. O exercito russo utilizou para esse golpe todos os recursos e os resultados ja obtidos constituem uma promessa de excelente triunfo absoluto em poucos dias.

IMINENTE O ASSALTO FINAL

MOSCOU, 3 (U. P.) — A artilharia e aviação que o comando russo destacou para a luta na Russia Branca, estão martelando incessantemente a capital da Russia Branca. Soldados soviéticos estão á espera do sinal para iniciar o assalto final contra Minsk, ultimo baluarte alemão na Russia Branca.

A BATALHA DE MINSK

LONDRES, 3 (U. P.) — A emissora de Vichy em sua irradiação de hoje anunciou que já teve inicio a batalha de Minsk.

MINSK CERCADA

MOSCOU, 3 (U. P.) — As forças russas praticamente estabeleceram o cerco de Minsk a capital da Russia Branca uma vez que foram cortadas todas as ferrovias e estradas de rodagem principais que servem á referida cidade.

BATALHA DE ENORMES PROPORÇÕES

MOSCOU, 3 (Reuters) — (Por Ducan Hooper) — Começou a batalha de Minsk, a maior base de Hitler em território soviético. Os russos estão atacando com artilharia a uma distancia que cobre facilmente as posições germanicas defensivas que protegem pelo nordeste o arrabalde da cidade. Os alemães estão utilizando na batalha unidades "SS", com o proposito de conter os russos. O golpe contra Minsk significa mais que iminente a libertação da capital da Russia Branca, além de valer como origem duma cunha que conduzirá ás portas de Varsovia e Berlim.

As estradas que levam a Minsk estão cheias das forças germanicas de infantaria enviadas apressadamente para a cidade. Os bombardeiros russos castigam eficazmente os transportes germanicos, causando entre as colunas de comboios de transportes incendios que levantam nuvens de fumo e chamas, as quais servem de guia ás unidades moveis soviéticas que operam nas proximidades.

OS TANKS E A CAVALARIA

MOSCOU, 3 (U. P.) — O comunicado soviético da meia noite de ontem informou que as tropas russas capturaram a cidade de Sehkovs-china e atravessaram o rio Desna. Na terceira frente da Russia Branca, os tanks e infantaria soviéticos avançaram 35 quilometros e ocuparam Smolevichi. Na primeira frente da Russia Branca, os tanks e a cavalaria avançaram quarenta quilometros para ocupar a cidadt de Stolbtsy.

FORTIFICADAS DE CIMENTO

MOSCOU, 3 (U. P.) — Noticias da frente de Minsk revelam que os nazistas construiram fortificações de cimento e ergueram redes de arame farpados nos pontos estrategicos da capital da Russia Branca, possivelmente para oferecer um entrave á arremetida russa rumo a éste.

A UNIÃO

Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias (PATRIMÔNIO DO ESTADO) João Pessoa — Est. da Paraíba

Assinaturas — Anual
Cr$ 80,00; semestre Cr$ 45,00
Número Avulso — Capital
Cr$ 0,40; Interior Cr$ 0,50

TELEFONES:

Redação	1145
Gerência	1211
Portaria	1219
Secção de Máquinas	1217

O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial, no interior do Estado e em Campina Grande é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Sucursal em Campina Grande: Diretor: — Sr. Tancredo de Carvalho — Rua José Tavares, 163.

AVISO

As matérias de texto, que apresentam no final três asteriscos (***) não são de responsabilidade da Redação.

OFENSIVA DAS FÔRÇAS, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

As más condições atmosféricas restringiram as atividades aéreas durante o dia de ontem, mas os caças-bombardeiros atacaram vários pontos sobre o Orne e os caças atacaram veiculos e rodovias nas linhas inimigas. Foram abatidos 21 aparelhos inimigos. 3 de nossos aparelhos não regressaram ás suas bases. Um aparelho inimigo foi abatido sobre a Inglaterra na noite de ontem"

BARRAGEM DE ARTILHARIA

COM AS FORÇAS DOS ESTADOS UNIDOS NA NORMANDIA, 3 (Reuters) — A ofensiva do Primeiro Exercito norte-americano teve inicio de uma linha que se estende de Saint Sauver de Pierre Point, na costa da Normandia, passando por um ponto ao norte de Saint Sauver Le Vinomte e em torno do arco a uma posição a oéste de Carentan. A arremetida foi efetuada depois de vários dias de uma barragem de artilharia.

TILLY-SUR-SEULLES CAEN

LONDRES, 3 (U. P.) — O Supremo Comando aliado anunciou, oficialmente, que, pelo menos, "7 divisões blindadas nazistas" estão operando na zona de Tilly-Sur-Seulles e Caen. Ao mesmo tempo, anunciou-se que outras 14 divisões de infantaria estão empenhados na luta que se desenvolve no referido setor.

3.000 ALEMÃES CAPTURADOS

LONDRES, 3 (U. P.) — Cerca de 3 mil alemães foram capturados na limpeza final levada a efeito no cabo La Mague. Entre os aprisionados se encontra o coronel Kiel e seu Estado Maior.

SUAS MELHORES DIVISÕES BLINDADAS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 3 (Reuters) — O marechal Rommel está reagrupando seus efetivos que se opõem ao general Montgomery na área de Tilly e Caen. Esta manhã, anunciou-se que as tropas americanas fortaleceram alguns pontos. Vários ataques foram desfechados pelas tropas norte-americanas ao oéste de Caumont.

Não há, por enquanto, indicação positiva sobre os efetivos que Hitler transferiu para Normandia, tirados das frentes russas. Parece que já agora os nazistas teem na Normandia onze divisões fazendo frente ao general Montgomery.

Declara-se que a reorganização das vitoriosas unidades norte-americanas do Primeiro Exercito está em curso, em prenuncio de uma nova ofensiva. Foi ouvida aqui a radio alemã dizendo: "Foram realizados a oéste de Carentan e Saint Lo pesados ataques americanos". As operações mais extensas nessa área são esperadas brevemente.

Foi confirmado que Hitler transferiu uma das suas melhores divisões blindadas, da Russia para a frente ocidental da Normandia, a-fim-de tentar impedir a continuação das operações aliadas de invasão, sobretudo para conter o ataque britanico ao sudoéste de Caen.

PELA LIBERTAÇÃO DA EUROPA

LONDRES, 3 (U. P.) — O I Exercito norte-americano, comandado pelo general Bradley e que teve magnifica atuação na conquista de Cherburgo, talvés seja organizado. E' o que informa uma pessoa digna de crédito, acrescentando que se pretende dar a Bradley um exercito ainda mais poderoso que terá destacada e decisiva atuação nas lutas futuras pela libertação da Europa.

INICIADA A'S 5 HORAS E 30 MINUTOS

COM AS FORÇAS DOS ESTADOS UNIDOS, NA NORMANDIA, 3 (Reuters) — A ofensiva do Exercito norte-americano teve inicio ás 5 horas e 30 minutos, ao longo da linha que se estende da costa léste da Normandia. A principal arremetida é na direção meridional.

O TEATRO DAS OPERAÇÕES, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

seriam: 5 blindadas e de assalto, tidas como as melhores do exercito alemão; 2 comuns e 4 de infantaria.

O saliente britanico representa uma grande tentação para o chefe nazista. Ele é facil de ser atacado e, com efeito, tem os germanicos desfechado mais de 24 ataques, mas foram todos infrutiferos, pois os flancos aliados teem resistido firmemente. É isso, precisamente, o que Montgomery deseja. Está o chefe britanico forçando o mal. Rommel a fazer uso de "tanks" contra os canhões britanicos e contra as pistas (fuzis anti-tanks) com que consegue infligir perdas enormes aos carros inimigos, diminuindo gradativamente a sua força.

Ontem, por exemplo, foram postos fóra de ação 40 tanks inimigos. O fogo certeiro dos canhões britanicos dissolveu os ataques de patrulhas reforçadas do inimigo. A eficiencia da artilharia britanica nessa parte do "front" é decididamente superior.

As patrulhas de explorações aliadas fizeram operação de sonda na localidade de Betteveville ao noroéste do saliente, encontrando-o vazio de nazistas. Se as condições do terreno permitissem, os aliados, desde muito, teriam Bretteveville em suas mãos.

Tudo mostra que o mal. Rommel está gastando o seu armamento blindado, o potencial humano, pois que ele vem empregando tropas PANZER com infantaria. É erronea a aplicação de soldados especialmente treinados para lutarem com as unidades blindadas, o que deve ter sido imposta pela ação da RAF. O bombardeio dos pontos de concentrações e de estradas de rodagem tem tornado dificilimo aos alemães ter a frente as suas unidades pesadas das divisões nazistas que se acham na zona Tilly-Caen, já foram indentificadas sete divisões panzer.

Morto mais um, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

Gigli colaborasse com os alemães, a não ser forçado por imperiosas circunstancias".

HITLER CULPA O DESTINO

LONDRES, 3 (U. P.) — Hitler, o Pregoli da Oratório, fez deslumbrante exibição de seus recursos cênicos, no recente discurso que proferiu para louvar os bons serviços de outro cabo de guerra liquidado, o general Dietl. Uma das poucas pessoas que ouviram a irradiação do necrologio narrou que o Fuehrer, transtornado pela emoção, dava verdadeiros gritos de desespero ao descrever as façanhas de Dietl; em seguida submergia em pianissimos acôrdos vocais, chegando quasi ao pranto, ao culpar o destino pela morte do seu general.

A oração de Hitler ficaria nos anais dos grandes atos declamatórios se os prosaicos psiquiatras não a atribuissem á disturbios glandulares, agravados pelos vendavais do léste e do oéste

LONDRES, 3 (U. P.) — Algumas pessoas que ouviram a voz de Hitler, numa transmissão das emissoras alemãs por ocasião dos funerais do general Dietl, são de opinião que o "ilustre" Shieklguber está procurando voltar á atividade. Segundo os ouvintes, Hitler falou em voz baixa, que, por vezes, soava com tom desesperado, como se o orador estivesse sob o peso de grandes preocupações.

SIENA CAIU, ONTEM, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

importantissimos avanços na frente italiana. Na manhã de hoje os francêses do 5.º Exercito capturaram a cidade de Siena. No setor do Adriático os aliados atravessaram o rio Mussone e capturaram Osino, fazendo assim uma acometida de 12 quilometros.

Os exercitos do general Alexander se encontram a 11 quilometros da cidade chave de Ancona. A léste do lago Transimeno, os aliados encontraram forte resistencia dos soldados do general Kesselring.

A MENOS DE 48 QUILOMETROS

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 3 — (Por David Brown, correspondente da Reuters) — Tropas francesas do Quinto Exercito num curso de um triplice ataque convergente ocuparam Siena nas primeiras horas de hoje.

Ao largo da costa da Toscana, tropas do Quinto Exercito avançaram arrostando tenaz resistencia do fogo dos canhões anti-"tanks" e infantaria até Ivorno. A oposição alemã é lenta, cristalizando em violentos contra-ataques ao largo de todo o setor do Quinto Exercito, onde elementos de dez divisões alemãs teem sido identificados, embora alguns destes tenham ficado extremamente quebrados.

O Oitavo Exercito avançou pelo vale de Chiana, ocupando algumas povoações na zona subitamente aberta ao noroéste do lago Transimeno. As vanguardas britanicas penetraram em Foiana, e acham-se agora a menos de 48 kms. de Arrezo.

PANORAMA DA GUERRA

Diante dos exercitos soviéticos, que ontem libertaram Minsk, abrem-se, agora, as rotas que levam á Prussia Oriental, á Polônia ou aos Balticos, visto que os nazistas não se encontram aparelhados para deter a progressão que se faz de modo avassalador. A capital da Russia Branca, centro de enorme importancia estratégica, é construida ás margens do rio Krup, conta cento e vinte mil habitantes, tem desempenhado, no entanto, papel de relévo em todas as guerras, por ser um bastião avançado das defêsas russas. Na sua área estão encurralhados nada menos de duzentos mil alemães, que a estas horas se esgotam em tentativas dessesperadas para escapar.

No conjunto, a ofensiva soviética, ultrapassou todos os objetivos visados. Outro bastião vital nessa região, é Polock, cidade que representa o papel de guarda avançada da Lituania. Na noite de ontem combates ferozes estavam em curso nas suas ruas e, talvez, a estas horas já se encontre em poder dos soldados moscovitas.

Impacientes com a audaciosa atividade do exercito polonês da resistência interna, os alemães iniciaram uma campanha exterminadora contra essas forças, mobilizando enormes recursos bélicos mas, segundo as ultimas informações, chegadas do teatro da luta, encontraram uma reação inesperada, e fôram batidos em vários encontros.

Os centros de produção dos Balcans de alguma significação para o esforço de guerra do Reich, sofreram, nêstes ultimos dias, os efeitos de uma violenta ofensiva das forças aéreas aliadas, partindo da Itália e das bases americanas na Ucrania. Os raides de ontem tiveram consequências catastroficas para os nazistas, que ficaram privados dos fornecimentos que recebiam regularmente das refinarias de petróleo balcanicas, devido á intensidade e á precisão dos ataques desferidos contra as mesmas.

Destaca-se todos os dias das entrelinhas dos comunicados procedentes do Q. G. aliado na Itália, o nome de velhas cidades, que evocam acontecimento de relevo universal ou revivem personalidades há muito incorparadas ás paginas da história. Ontem, os telegramas anunciaram a ocupação de Siena pelas tropas francêsas do general Juin. O passado dessa vetusta cidade etrusca ressaltou do fundo da memória dos que a conhecem, através de visita ou de leitura dos autores apaixonados pelo encanto e tradições que toda a Italia guarda como imenso relicário. Siena — sempre relembrada dos touristes pela sua famosa universidade, fundada em 1203 ou a sua soberba catedral, construida de mármore preto e branco, alternados.

As operações na Itália, nas outras frentes, assinalaram avanços na orla do Tirreno, na área do lago Transimeno, onde os nazistas fôram expulsos de posições fortificadas, que vinham mantendo e, na região do Adriatico, onde a marcha para Ancona está em pleno desenvolvimento.

Falam os comunicados de um dia calmo no setor britanico da Normandia, quebrada a monotonia dos preparativos para os novo choques, unicamente, pela incessante atividade dos aviões "Fyphoon", com as suas espantosas bombas-foguetes. Mas, na frente onde operam os americanos, isto é, na peninsula de Cherburgo, acentuaram-se os progressos dos aliados na área inundada de Saint Lo, caindo em poder dos soldados da libertação várias aldeias estratégicas e tendo-se obrigado o inimigo a recuar, sempre, em toda parte. No estuário do Sena continuam os grandes couraçados "Rodney" e "Nelson" a demolir, com os seus canhões de 16 polegadas, os milhares de posições fortificadas que os alemães semearam no terreno.

Embora o rádio de Berlim tenha se apressado a anunciar a cessação da greve de Copenhague, a verdade é muito diferente. A greve não só não foi encerrada como estendeu-se a vinte outras cidades das mais importantes da Dinamarca.

Do longinquo Pacifico chegam noticias do prosseguimento da terrivel luta em que os americanos estão empenhados na Ilha Saipan, informando-se que, apesar de os japonêses terem recebido reforços, estão sendo comprimidos para um recanto da ilha, onde serão exterminados a rajadas de metralhadoras, jatos de lança-chamas, explosões de granadas ou bombas da aviação.

Enquanto se positiva a intenção japonêsa de defender essa posição com céga obstinação, os soldados aliados, que marcham na Birmania, alcançaram novos éxitos, tendo, ainda, repelidos poderoso contra-ataque japonês, visando reconquistar o aerodromo de Miytkina. Por outro lado, as tropas que atacam noutras áreas, conseguiram forçar o inimigo a maiores recuos, ao mesmo tempo que na fronteira de Manipur, os britanicos bateram os invasores em todos os reencontros, destruindo elevado número de homens e grande quantidade de material. — JOSÉ LEAL.

De regresso aos Estados Unidos, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

tro de alguns dias, diretamente para Cherburgo. De lá, continua Berlim, é possivel que Roosevelt em companhia de Churchill se dirija para Roma, encontrando-se posteriormente com o chefe do governo russo.

Não se precisa acrescentar que a emissora de Berlim é que está ao par de tudo isso.

A SITUAÇÃO DA DINAMARCA

(Conclusão da 1.ª página)

pessoas que deram informações para a captura dos patriotas que mataram Felipe Henriot.

RETIRAM OS GERMANICOS OS SEUS SOLDADOS

ESTOCOLMO, 3 (Reuters) — O vespertino "Aftondininingem" informa que dois grandes navios germanicos de passageiros chegaram na manhã a Copenhague. Noticias não confirmadas dizem que os referidos navios ali se encontravam a-fim-de transportar tropas alemãs para a Iugoslavia. A retirada desse corpo do exercito germanico é uma das condições previstas pelos grevistas para suspender o movimento anti-nazista que reina naquela capital.

Repelidos os contra-ataques, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

nova ofensiva contra o inimigo.

Em Caen, onde os mais sérios combates da Normandia veem sendo travados desde o dia "D", estão os alemães reunindo novas forças, a-fim-de prosseguir na encarniçada resistencia naquela praça forte. Calcula, oficialmente, o Q. G. aliado em pelo menos 11 o numero de divisões nazistas no referido setor, sete das quais são blindadas e 4 de infantaria. Estes numerosos efetivos concentrados pelos nazistas no setor Tilly-Caen são uma idéia muito precisa da magna tarefa que teem os britanicos pela frente para subjugar o inimigo naquele ponto da Normandia.

As forças norte-americanas, entrementes, ampliaram o seu campo de ação na Normandia, conquistando mais algum terreno a léste de Saint Lo e Touville, a oéste de Caumont.

Reduzida á metade

(Conclusão da 1.ª página)

tropas sino-americanas, segundo informou o Q. G. do general Stiwell.

DESMENTIU CATEGORICAMENTE

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 3 (U. P.) — Um porta-voz deste Q. G. desmentiu categoricamente a noticia difundida pela emissora de Toquio, segundo a qual 3 bombardeiros japonêses teriam destruido 80 aviões norte-americanos que estavam em terra durante o ataque contra a ilha do Wake, na Nova Guiné.

A UNIÃO

4 de julho de 1944

*POR áto de ontem, o Interventor Ruy Carneiro, aprovando uma sugestão do sr. Secretário do Interior, designou o escritor Celso Mariz para revisar e completar a história da Paraíba.

Trata-se de uma iniciativa de alcance útil destinada a suprir um longo periodo, sobre o qual silenciaram os nossos historiografos.

Confiando aquela tarefa ao brilhante autor da biografia de Ibiapina, o chefe do Govêrno soube medir bem o valor do encargo pelos méritos de um pesquizador honesto, de reputação firmada, senso de equilibrio e sadia orientação.

O prof. Gilberto Freyre, em companhia do Chefe do Govêrno, visita serviços públicos

Na manhã de ontem, em companhia do interventor Ruy Carneiro, o prof. Gilberto Freyre fez demorada visita ás realizações do atual Govêrno.

O grande sociólogo brasileiro teve ocasião de observar, em conjunto, os vários serviços educacionais e hospitalares do Estado, tendo a sua atenção voltada, principalmente, para as obras de assistência social.

CAPITANIA DOS PORTOS DA PARAÍBA

Chegou ontem o seu novo comandante

CHEGOU ontem, á tarde, a esta capital, o capitão de mar e guerra Benedito Leal, que vem de ser nomeado capitão dos portos de nosso Estado, por áto recente do sr. Presidente da República.

Trata-se de uma figura destacada de nossa Marinha, com larga fôlha de serviços prestados á Nação, tendo, nos ultimos anos, ocupado importantes postos de direção no Lloyd Brasileiro, sendo de notar a grande atuação que teve naquela grande emprêsa nacional de navegação quando a administrou o comandante Firmino dos Santos.

O comandante Benedito Leal, que viajou do Rio a João Pessoa num avião da NAB, aqui chegou na tarde de ontem, sendo cumprimentado no campo de Imbiribeira, em nome do sr. Interventor Federal, pelo capitão Manuel Ramalho, ajudante de ordens de s. excia.

O comandante Benedito Leal substitue naquelas altas funções da Marinha em nosso Estado, o comandante Alfredo Salomé da Silva que aqui, desde 1937, soube haver-se com dignidade e disciplina, conquistando largo circulo de simpatias e amizades, integrado como se acha em nosso meio por estreitos laços de familia.

NOTA DO DIA

UM MUNDO MELHOR

ESTEVE reunida, recentemente, em Filadelfia a Conferência Internacional do Trabalho.

Fez-se o Brasil presente, por uma comissão de técnicos, discutindo problemas culminantes para a organização de uma legislação eficiente no após-guerra.

E' provavel que haja o conclave conseguido formar um corpo de doutrina, que atenda ás necessidades e ideais dos povos, e tudo que ali figurou como motivo de discussão poderá ser incluido no futuro tratado de paz.

Nos debates da Conferência, pode-se vislumbrar as tendências para a elaboração de um Plano Beveridge, embora com diversificações e estrutura diferentes. A Conferência parece querer estar sempre próxima das realidades sociais, objetivando conseguir que as legislações de cada país sancionem práticas e princípios capazes de uma cooperação internacional eficaz, no que diz respeito ao trabalho. Ela não deseja, ao que se supõe, cultivar o virtuosismo doutrinario de abolir a miséria do mundo, embalada pela ilusão de que essa seria a solução mais feliz para a humanidade. Mas o que há de surpreendente ali, na opinião de um comentarista, é a abundancia de detalhes dos projetos, que estão sendo elaborados para habilitar os govêrnos a exercerem atividades para que se instituam leis que reconheçam um mínimo de vida e de direitos ao homem da rua.

O trabalho será garantido a todos depois da guerra, assim como virá o estabelecimento de um regime de segurança social para a elevação do nivel da vida de milhões de pessoas. Quando as emendas a este plano forem incorporadas ao projeto original, o documento resultante poderá suscitar entre os diversos povos do mundo uma agitação semelhante ao que produziu o Plano Beveridge, entre o povo da Grã-Bretanha.

BAYEUX CABOCLA

AS botas batiam nas pedras com um som soturno de morte e pavor. Hirtas e rijas, as sentinelas de armas embaladas vigiavam da sombra das arcadas veneraveis. E a cruz gamada, sinistra e mutilada como a lembrança de um sacrilégio, estava na farda dos soldados, na fachada das casas, no vôo das bandeiras agourentas. Foi ontem a escravidão. Hoje, Bayeux explende e canta na glória de ter sido a primeira cidade, libertada da dôce França. Canta nas pedras, triunfalmente, o passo rápido das tropas libertadoras. Fremem bandeiras de todas as côres na luz purissima da Normandia. E' primavera de papoulas rubras, de "bluets" azues, de brancas "paquerettes" virginais. Allons enfants! Nesta hora gloriosa, Bayeux ganhou uma irmãzinha: vila morena dos trópicos, vila cabocla da Paraíba. O interventor Ruy Carneiro, num desses rasgos de generosa imaginação, tão comuns ás personalidades como a sua, acaba de dar á vila de Barreiras o nome para sempre imortal desse pedaço para sempre sagrado da terra francesa. Póde orgulhar-se a gente de Bayeux com a homenagem do govêrno e do povo paraibanos. Porque ela foi feita no mesmo espirito de fé nos destinos humanos e de amôr á liberdade que faz a glória imortal da França. O interventor Ruy Carneiro, paraibano integral, sabe que sua gente honrará a herança sagrada de tal nome, com essa lealdade cabocla, que hoje é um patrimônio das virtudes másculas dos povos livres. (Do "Correio da Noite), do Rio, de 29—6—44).

Vendia sal a 9 cruzeiros o quilo aos seus colonos

MARILIA, 3 (Press Parga) — Vai ser remetido ao Tribunal de Segurança, segundo se informa, o inquérito contra o sr. José de Carvalho Teixeira, proprietário da Fazenda "Agua do Barbosa".

Ao que consta da peça policial, o fazendeiro José de Carvalho Teixeira, abusando da sua qualidade de patrão, fornecia generos de primeira necessidade aos seus colonos, cobrando pelos mesmos preços exorbitantes, tais como 9 e 6 cruzeiros, respectivamente, por quilo e litro de sal e de querozene.

Quando no organismo humano, o micróbio da sifilis mostra-se muito resistente. Fóra do côrpo, porém, em instrumentos, utensilios etc., oferece resistência diminuta: para distruí-lo basta lavar tais objetos com água e sabão ou expô-los aos raios solares. SNES.

O "INDEPENDENCE DAY"

OS Estados Unidos da América festejam, hoje, mais um ano de sua independência politica. Festejam-no com glória e vitorias imarcessiveis, com patriotismo e com denodo.

A guerra que Hitler desencadeou no mundo está pondo á prova o valor, a bravura, a pujança, o preparo técnico e mental nunca desmentidos da grande nação norte-americana.

Diz a história que "a guerra da Independência", em que Washington se tornou heroi nacional, "começou mal", pois os americanos sofreram derrotas no Canada, em Nova York e em Brooklin. Mas, antes as primeiras derrotas não houve panico nem desanimo. Ao contrário, o povo, pelos seus representantes no Congresso, pondo nas mãos de George Washington todo o poder, viu o valoroso chefe promulgar a sua primeira Constituição. E ao deixar o Congresso de Filadelfia, onde estava reunido, logo "a fortuna começou a sorrir" aos americanos, com a ajuda decidida da França, que se aliou á sua causa e na qual teve papel preponderante o general La Fayette, resultando Washington assumir o poder de 1789 a 1797, e a América tornar-se um Estado soberano. E hoje a Republica norte-americana é grande e notavel em todos os setores da atividade humana. Os Estados Unidos de Washington e do Presidente Roosevelt deram ao mundo a prova convincente da sua vitalidade e do destemor e conciência patriótica dos seus filhos. Pelos sete mares e cinco continentes afóra estão levando a mensagem e a fôrça do seu invencivel espirito de resistência diante dos "gangsters" da guerra total. Através de uma magnifica tradição de bôa visinhança, os brasileiros sentem regosijo fraternal em registrar a passagem do dia que marcou novos rumos na história de todo o mundo.

Com justo orgulho do seu passado e do seu presente, a grande nação irmã comemora o 168.º aniversário da sua emancipação politica a êsse acontecimento é particularmente caro ao Brasil, que só tem motivos para solidarizar-se com o jubilo do povo norte-americano, jubilo que sempre demonstrou e hoje se reveste de maior expressão. Temos os mesmos objetivos na grande taréfa em que nos achamos empenhados e, pela palavra autorizada dos nossos chefes, o Presidente Getulio Vargas e o Presidente Franklin Delano Roosevelt, sentimos que o Brasil e os Estados Unidos, depois de vencidos os seus traiçoeiros inimigos, prosseguirão nesse destino luminoso que abrirá novas perspectivas para a vida do continente. Seremos dois povos cada vez mais identificados, a bem da civilização americana para que o progresso e o sentimento de fraternidade não sofram solução de continuidade neste hemisfério.

NOTAS DE PALÁCIO

Estiveram, ontem, no Palácio da Redenção, os srs. Severino Lucena, presidente do Conselho Administrativo do Estado, Francisco Barrêto Sobrinho, diretor regional dos Correios e Telegrafos, Miguel Falcão de Alves, presidente do Banco da Paraíba e Antonio José de Mendonça.

•

O dr. Pedro Cordeiro esteve, ontem, em Palácio, agradecendo os cumprimentos enviados pelo interventor Ruy Carneiro no dia do seu aniversário.

•

A-fim-de agradecer ao Chefe do Govêrno os cumprimentos de bôas vindas que s. excia. lhe apresentou por intermédio do seu oficial de Gabinete, dr. Orris Barbosa, esteve, ainda, no Palácio da Redenção, o academico Genival Santos.

•

Visitaram o Interventor Federal, os doutorandos baianos Gileno Lima, Avany Bonfim, Abdias da Mata Ribeiro, Ruy Gouveia Soares, Eloi Mélo, Esaú Matos, Murilo Leite Chaves e Valdemar Costa, componentes da "Embaixada Lafayette Coutinho", que realiza uma viagem de intercambio cultural pelas capitais do Norte.

•

O dr. José Maciel enviou ao interventor Ruy Carneiro um telegrama agradecendo a sua recente promoção.

•

O Chefe do Govêrno, recebeu, do dr. Alceu Colaço, diretor do Hospital Sá Andrade, de Sapé, o seguinte telegrama: "Acabo de lêr, com imensa satisfação, as noticias da abertura do credito para a criação do Servico de Verificação de Obitos nessa capital e para o hospital de Patos, testemunhando o carinho e o empenho do govêrno de v. excia. para a solução dos básicos e inadiaveis problemas de saúde publica em nosso querido Estado".

•

O dr. Manuel Carneiro Farias comunicou, por telegrama, ao Interventor Federal, haver assumido o cargo de juiz de direito da comarca de Jatobá.

•

A propósito da reabertura das aulas do Grupo Escolar "Santo Antonio", de Campina Grande, recebeu o interventor Ruy Carneiro o seguinte telegrama do pe. Severino Mariano, vigário daquela cidade: "Tenho o prazer de comunicar a v. excia. a reabertura, hoje, das aulas do Grupo Escolar "Santo Antonio", com a matricula de 402 alunos. Ainda quero significar-lhe os melhores agradecimentos pela instalação dos serviços de água, beneficio que nos prestou o Govêrno do Estado através da Secretaria da Agricultura. Alegro-

(Conclue na 5.a pag.)

ROTARY CLUB DE JOÃO PESSOA

POSSE DO NOVO CONSÊLHO DELIBERATIVO

Aspecto do jantar dos rotarianos durante a sessão de empossamento do novo Conselho Diretor do Rotary Club de João Pessoa, vendo-se entre os convidados presentes, o interventor Ruy Carneiro ladeado do tenente-coronel Ururahy Magalhães, comandante interino da 2.ª Bgda. de Infantaria, e do dr. Julio Rique.

TEVE lugar ante-ontem, ás 20 horas, no Casino do Parque Solon de Lucena o empossamento do novo Conselho Diretor do Rotary Club desta cidade. Ao jantar dos rotarianos, que decorreu num ambiente de comunicativa cordialidade, compareceram os seguintes convidados: Interventor Ruy Carneiro, ten.-cel. Ururahy Magalhães, Capitão dos Portos Alfredo Salomé, dr. Manuel Morais, Chefe de Policia, dr. Francisco Cicero, Prefeito da Capital, des. Severino Montenegro, Presidente do Tribunal de Apelação, dr. Janduhy Carneiro, Diretor da Saúde Pública, dr. Orris Barbosa, Oficial de Gabinête da Interventoria Federal, sr. Francisco Barrêto, Diretor dos Correios e Telegrafos, sr. José Luiz de Assis, gerente do Banco do Brasil, sr. Evandro Medeiros, inspetor da Alfandega, dr. Antonio Carlos da Silveira, delegado do Instituto dos Comerciários, ten. Airton Nunes, representante do Comandante da Policia; senhoras Maria de Lourdes Barrêto e Irene Gouveia de Almeida, e senhoritas Neuzete Paiva de Luna e Maria Celia Rique.

Estiveram presentes os seguintes rotarianos: Horácio de Almeida, Julio Rique, Severino Alves Ayres, Oscar de Castro, João Morais, Sizenando Costa, Pereira Gomes, Hermenegildo Di Lascio, Osvaldo Luna, Einar Svendsen, Eunapio Torres e João Marques. Deixaram de comparecer, por motivo justificado, os rotarianos Leonardo Arcoverde, Elias Coêlho, Antonio Lucena e Ubirajára Mindêlo.

Iniciando os trabalhos da sessão, disse o dr. Julio Rique que o presidente Arcoverde estando de férias em Brejo das Freiras, incumbiu-lhe de dar posse ao novo Conselho Diretor, delegação essa que êle cumpria com a maior satisfação. Referiu-se ás atividades do Club durante o ano rotário que findava, salientando as palestras ali proferidas por ilustres convidados, como também a cooperação eficiente prestada á Semana da Criança e ultimamente á organização e fundação do Instituto dos Cégos nesta capital. Disse ainda que o novo Conselho Diretor, tendo á frente o sr. Horacio de Almeida, já constituia uma garantia de prosperidade e desenvolvimento do Clube. Em seguida, deu posse aos eleitos sob uma vibrante salva de palmas.

O novo Conselho Diretor compôs-se dos seguintes rotarianos: Horacio de Almeida, presidente, Severino Alves Ayres, vice-presidente, Julio Rique, 1.º Secretário, Sizenando Costa, 2.º secretário, Elias Coêlho, tesoureiro, Oscar de Castro, diretor de protocolo, e diretores sem pasta, Leonardo Arcoverde, Antonio Lucena e Osvaldo Luna.

Empossado o novo Conselho Diretor, falou o presidente Horácio de Almeida, que começou dizendo da relutancia que opôs á escolha do seu nome para presidente do Clube, mas tendo sido esta a vontade dos seus companheiros, submeteu-se ao resultado das urnas porque o posto era de trabalho e os tra-

(Conclúe na 5.ª pag.)

NESTA CIDADE, UMA EMBAIXADA UNIVERSITÁRIA DA BAHIA

Visita ás instituições hospitalares e sanitárias da Paraíba

ENCONTRA-SE desde sábado nesta cidade uma embaixada de doutorandos da Faculdade de Medicina da Bahia, que ora promove uma visita de intercambio cultural ás capitais do norte, até Fortaleza.

Essa delegação é constituida dos universitários Gileno Lima, presidente; Avany Bomfim, orador; Rui de Gouveia Soares, Valdemar Costa, Murilo Chaves, Eloi Mélo, Abdias Ribeiro e Esau' Matos. Já visitou Aracajú, Maceió e Recife, onde teve a oportunidade de conhecer as organizações hospitalares, instituições sanitárias, obras de assistência social e hospitais de sangue.

Em João Pessoa, os universitários bahianos permanecerão até a próxima sexta-feira, seguindo daqui para Natal. Ontem, pela manhã, em companhia do dr. Janduhy Carneiro, diretor do Departamento de Saúde, visitaram o Hospital Santa Isabel, Hospital da Força Policial, Maternidade "Candida Vargas", Hospital "Juliano Moreira", Manicômio Judiciário, Centro de Puericultura de Cruz das Armas e Instituto de Anatomia Patologica. A' tarde, estiveram no Palácio da Redenção em visita de cortezia ao interventor Ruy Carneiro. Em seguida, a convite do Chefe do Govêrno e acompanhado do engº Serafim Martinez, diretor do Departamento de Obras Públicas e sr. Antonio Dias, chefe de gabinete do Secretário da Agricultura, percorreram alguns pontos pitorescos da cidade.

A embaixada universitária bahiana esteve ainda em visita a A UNIÃO, acompanhando os visitantes o dr. Abelardo Jurema. O doutorando Gileno Lima, presidente da embaixada, escreveu, nessa ocasião, as seguintes declarações: "Estamos entusiasmados e bastante agradecidos ao govêrno e povo paraibano pela maneira lhana e cavalheiresca com que veem nos tratando. Em companhia do dr. Janduhy Carneiro, diretor do Departamento de Saúde do Estado, percorremos as instituições hospitalares e sanitárias de João Pessoa e dessa visita colhemos a mais lisongeira das impressões, sobretudo no que diz respeito ao cuidado dispensado á criança e á mãe pobre. O que mais nos tem impressionado aqui, na Paraíba, é a perfeita identificação entre o povo e o govêrno, o que bem demonstra ser o interventor Ruy Carneiro um verdadeiro democrata".

NOTA CARIOCA

AMADORISMO EM JORNAL

De Victor do Espirito SANTO

RIO (Press Parga): — O grande mal que sempre prejudicou o jornalista profissional foi o amadorismo.

Não vá o leitor pensar que em jornal, como no **foot-ball**, no **box**, na natação, não existem também profissionalismo e amadorismo. Existem e, tal com nos esportes, há amadorismo marrom também.

Profissional de imprensa é aquele que suporta o batente, "cavando" o noticiário, redigindo as noticias, os tópicos, as reportagens, para fazer jús ao salário de que vive. Não trabalha o jornalista profissional apenas pela paga. Mais do que em qualquer outra profissão, o jornalista é um homem que vibra, que sente o seu trabalho, que se comove ante uma grande vitória, que tem orgulho em exercer as funções que lhe competem com alma. Daí muitas vezes suportar o profissional do jornalismo atrazos nos pagamentos de salários, injustiças dos patrões, para sentir-se compensado ao vêr em letra de forma, nas colunas do jornal que êle ajuda a fazer, a noticia que foi buscar com habilidade e inteligência e que muitas vezes vai impedir uma injustiça clamorosa ou promover uma reivindicação ansiada.

Numa reunião amiga tivemos, há dias, oportunidade de relembrar o que fôram os dias amargos que atravessamos aquêles que faziamos o "O JORNAL" nesta capital, na época das "vacas magras". O salário era arrancado a custo, por meio de vales, que minguavam de sábado para sábado. Na redação, poucos eram os "gatos pingados" que resistiam á miséria ambiente. E cada dia aquêles poucos que eramos vibravamos com a série de "furos" que conseguiamos dar em jornais de grandes recursos. E no entusiasmo de cada dia esqueciamos que não tinhamos muitas vezes dinheiro sequer para a passagem. Hoje é diferente a situação. Não há mais reportagem. Os fotografos não mais batem as suas chapas como o faziam antigamente. Os reporters já não encontram as portas abertas para o exercicio da profissão. O que não falta é o salário no dia certo. Mas se os pagamentos são feitos em dia, o entusiasmo profissional dos outros tempos desapareceu.

Esse, porém, não é ainda o grande mal da profissão. O que continúa a prejudicar o jornalista profissional é o jornalista amador. Qualquer diretor de jornal, para servir um amigo poderoso, para atender ao pedido de mulher por êle cortejada improvisa jornalistas e os amadores passam a concorrer com os profissionais, sem outro objetivo que o de se dizerem jornalistas. A's vezes são animados de intuitos inconfessaveis. O registro profissional e a lei de proteção ao jornalista não resolveram o assunto. O amadorismo continúa.

Está agora em estudos um ante-projeto de lei que visa estabelecer salário minimo para os jornalistas. E salário mais ou menos alto, de acôrdo com a natureza da profissão.

Essa será a verdadeira lei de proteção ao trabalhador de jornal.

Evitando salários de fome, essa lei coibirá igualmente o amadorismo, de vez que os donos de jornais não quererão fazer amadores com salários altos. Até aí não vai o seu "despendimento"...

Assistencia financeira a agricultores e criadores

A Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil realiza, na Paraíba, um patriótico programa de amparo financeiro ás atividades rurais — Mais de 50 milhões de cruzeiros espalhados em 28 municípios — Mais favorecidos os pequenos e médios agricultores — Empréstimos em dinheiro num regime de absoluta imparcialidade — A colaboração do Govêrno do Estado — O crédito industrial

Texto de IGNACIO DE ARAGÃO

O FINANCIAMENTO das atividades rurais constituiu sempre um problema nacional de solução adiada. Posta a questão nos seus devidos têrmos, armada a equação, compreendiam aqueles que enfrentavam a esfinge o quanto era difícil a conquista. E a solução ficava confiada á pertinácia dos que viessem depois. Todavia, ninguém deixava de proclamar a inadiável necessidade do crédito agro-pecuário. Falava-se na imprensa, nos discursos, nas conferências, nos relatórios e, nas plataformas governamentais, era assunto inesquecido.

O de que se precisava era fixar o homem ao sólo. Dar ao trabalhador rural consciência de que o seu labor constituia uma parcela apreciável no concêrto nacional. Fazer-lhe compreender a grandeza de seu encargo, extraindo da terra as riquezas de um país prodigiosamente fértil e dar a êsse trabalhador anônimo um estímulo para a luta no dia de amanhã, quando outras fôrças lhe faltassem. Os campos se despovoavam de modo assustador, porque áqueles que cultivavam a terra faltava o primeiro têrmo do binômio de Marx: o capital.

No Império e na primeira República, numerosas foram as tentativas para instituir o crédito agricola e pecuário. Mas, cansados de pesquisar, nossos estadistas — tomados de entusiasmo ante as realizações que se faziam lá fóra — buscaram em paises outros as fórmulas do crédito especializado. A vastidão do Brasil, a diversidade de climas, a variedade de condições biológicas e de possibilidades econômicas — eram um desafio á inteligência e á coragem daqueles que não aceitavam a luta.

Era, como afirmou certa vez, falando no Palácio Tiradentes, o sr. Antônio Luiz de Souza Mélo, diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, e artífice mais destacado do crédito agricola entre nós, era "o resplendor do que se fizera em outras nações, com excelentes resultados, que ofuscava a visão perfeita das realidades brasileiras, e, daí, a transplantação para o Brasil de leis e institutos que feneciam ao nascer".

A SOLUÇÃO

Até que um dia atingimos a era do objetivismo. O crédito-agro-pecuário foi encarado como problema digno de solução imediata e foi resolvido. Ajustou-se o plano á realidade brasileira. O financiamento da cultura do algodão paraibano teria forçosamente de ser feito em bases que não as mesmas para o cacau da Bahia ou o café de São Paulo. A lei n.° 492, de 30|8|1937, disciplinou a matéria e o Banco do Brasil, encarregado pelo Govêrno Federal, lançou mãos á obra, tornando realidade a mais desejada das promessas oficiais.

Para atender a tão dificil encargo, êsse grande instituto bancário alterou profundamente sua norma de ação. De banco mercantil, financiador de atividades puramente ligadas ao comércio e á indústria, encaminhou-se para as fontes produtoras, para a ori-

(Conclue na 7.ª pag.)

UM JORNALISTA REINTEGRADO NA LUTA

Prof. Roberto LYRA

RIO (Copyright da Press Parga) — Um áto auspicioso para a união nacional, um aviso da sensibilidade democrática, um rasgo de simpatia humana. O sr. Getulio Vargas, de acôrdo com o parecer unânime do Conselho Penitenciário e as informações do coronel Nelson de Mélo, chefe de Polícia, e da administração do cárcere, indultou o nosso eminente confrade Pedro Mota Lima.

O órgão técnico abonou o fundamento jurídico, situando-o no plano da equidade, a que não podiam ascender os juizes subordinados aos textos. Mas, na representação da imprensa estava o testemunho coletivo, o consenso dos que bem podiam atestar os serviços e as virtudes, tão excepcionais, como os talentos, do ilustre colega. Vieram aplausos de todos os pontos do Brasil, pelos mais diversos meios, concretizando, junto ao presidente da República, as vozes espontâneas, concientes, autorizadas do jornalismo e das letras em geral. Nenhum elemento verdadeiramente digno e representativo, que soubesse e pudesse, deixou de atender ao pregão da camaradagem profissional lançado acima das opiniões politicas e filosóficas. Foi um movimento de união nacional que nem por inspirar-se, também, no afeto perdeu a chama da gratidão e da cordialidade cívicas. E' que os jornalistas teem o hábito de recolher e traduzir os sentimentos públicos, legitimando consagrações, assim livres e sinceras, com a grandeza das sínteses plebiscitárias.

Por que Pedro Mota Lima conferdeu a vontade de nossa classe, merecendo dos confrades, direta e constantemente sujeitos aos choques das idéias e dos interesses, aquêle "veredictum"? Por que, tendo sido um lutador de passionalismo intransigente, que se empenhou em extremas adversidades, de cabeça erguida e peito descoberto, militando, desde menino, na vanguarda das campanhas liberais e dos pronunciamentos democráticos, sempre se viu cercado de respeito e simpatia pessoais?

Antes de tudo, porque acredita no que fala e escreve, e faz o que diz, no exemplo de uma vida de altruismo, luta e pobreza, voluntariamente fechada ás recompensas ao alcance de sua mão. Porque a sua pena tem a pureza da lealdade e da renuncia. Porque nunca faltou aos deveres de solidariedade e, mesmo nos postos de direção, jámais deixou de ser o amigo, o companheiro.

Conheço, melhor do que ninguém, certo repórter, hoje quarentão, corpo de Sancho e alma irremediavelmente quixotesca, que, cumprido com o livrinho da idade e, talvez, do nome, chegava á redação [illegible] fechar a página. Mas o secretário Pedro Mota Lima fazia a "secção" do retardatário, como as vezes, até o plantão. Dividir o "vale" custoso e mesquinho, preparar escadas amigas para os outros, tirar o corpo com desprezo para a passagem da ambição e da vaidade alheias, altivez diante dos opulentos e poderosos, tolerancia para os humildes, tudo isto era a rotina do seu magistério.

Certa vez, dirigia um grande jornal, com o prestigio de invariavel e fascinante ascendência. Eu estava em sua residência, uma casa de fim de avenida, os móveis de bambú gemendo, os armários vasios, mas a mêsa de trabalho cheia de livros e os quartos cheios de filhos e parentes pobres. Chegou um cidadão importante, e propôs a Pedro Mota Lima a suspensão de uma campanha. E — frizou bem — a gerência do seu jornal em dificuldades crônicas agradeceria. Falava numa importancia de tentar santo de páu ôco. O jornalisa, agora indultado, não teve atitudes teatrais, não expulsou, solenemente, o corruptor. Deu a mais gostosa gargalhada de sua vida. Mudou de assunto. No dia seguinte, escrevia o mais documentado e veemente de seus artigos contra o negócio do tal cidadão importante.

ESCOLA DE CULTURA E DE CIDADANIA

Patriótica ação da União Nacional dos Estudantes, coordenando e disciplinando as energias moças da nacionalidade — De passagem por esta Capital, rumo a Recife, fala a esta fôlha o academico Genival Santos, presidente daquela importante agremiação universitária — Apôio á politica de guerra do Govêrno

PASSAGEIRO do avião da NAB, chegou, ante-ontem á tarde, a esta capital, o acadêmico Genival Santos, presidente da União Nacional dos Estudantes e figura de expressivo destaque nos circulos universitários do País e do Continente.

Ocupando há cêrca de um ano a presidência do órgão centralizador das atividades estudantís no Brasil, o digno conterraneo tem desenvolvido uma ação das mais eficazes e patrióticas em prol do alevantamento cultural do estudante brasileiro. Como representante do nosso País, já participou de conclaves universitários em Santiago do Chile e Montevidéu, fazendo-se ouvir nessas reuniões de caráter continental como ardoroso defensor dos ideais democráticos da juventude brasileira, empenhada a fundo na luta contra o nazi-fascismo.

Acadêmico Genival Santos, presidente da U. N. E.

FALANDO A' IMPRENSA

Após o seu desembarque no campo da Imbiribeira, onde foi recebido por numerosas delegações de acadêmicos paraibanos e pernambucanos e pessoas de sua familia, o acadêmico Genival Santos declarou-nos:

— Volvo ao Norte depois de uma ausência de seis anos e meio, com o propósito de trazer minha colaboração á solução de assuntos relacionados com a União Pernambucana de Estudantes, com séde em Recife. Aproveitei ainda o ensejo para rever minha familia e o nosso Estado. Viajarei amanhã cêdo a Recife, a fim de entrar em contacto com o órgão local da União de Estudantes, e ainda esta semana tornarei a João Pessoa.

A UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES

— A União Nacional dos Estudantes vem desempenhando nos meios universitários do Brasil uma ação coordenadora e disciplinadora de energias,

(Conclúe na 6.ª pág.)

A BAYEUX PARAIBANA

COMEMORANDO de maneira indelevel a invasão da Normandia pelas tropas invictas anglo-americanas, sob o comando audaz dos bravos Generais Eisenhower e Montgomery, quando ainda a epopéia militar vibrava na sua ressonancia universal, o govêrno da Paraíba, refletindo as grandes emoções do povo, jubiloso pelo êxito sensacional daquela expedição aos historicos dominios que nos lembram a figura homerica de Guilherme, o Conquistador, deu o nome de Bayeux á vila de Barreiras.

A homenagem paraibana, que fixa e perpetua o preludio comovedor da libertação do povo gaulês, verificou-se no momento exato, em que o fragor das batalhas repercutia intensamente na alma sensivel dos brasileiros, e a alvorada do triunfo, em clarinadas redentoras, conclama os habitantes de toda a Normandia, a celebrar a reconquista da liberdade. E Bayeux, tão querida e idolatrada dos franceses pela magnificencia dos seus monumentos artisticos, pela beleza tocante de sua natureza feita de caricias e pelas fontes de inspiração que a emolduram, mereceu, justamente, do Interventor Ruy Carneiro sua inclusão no quadro da nomenclatura das cidades do laborioso Estado nordestino.

É sempre grato ao espirito dos brasileiros, embebido da cultura e dos requintes da civilização francêsa, todas as manifestações que reverenciem e exaltem a nossa ternura e o nosso apreço á República de barrete frigio, que as hordas nazistas cobriram de sangue e lama, derrotaram, mas não a venceram. E a Bayeux paraibana será no panorama imenso e vário das cidades brasileiras, mais um simbolo do nosso constante e imperecivel bem querer á terra e á gente, que vivem e palpitam em nossos corações, no plasma do sangue latino, e na doce lembrança dos seus dias de gloria que ainda hão de reviver na floração do genio de uma raça.

NOTICIÁRIO

RELOGIO-PULSEIRA PERDIDO

No dia primeiro deste, no trajéto entre o Centro da cidade e a Praça da Independencia, no bonde de Tambiá, perdeu-se um relogio-pulseira para senhora, de platina, com brilhantes, marca "Protex", com vidro concavo. A pessoa que o encontrou deve ter a fineza de entregá-lo á av. Maximiano de Figueirêdo, 65, residencia do major Radamés Geraque Murta, que será generosamente gratificada.

MAÇONARIA

LOJA MAÇONICA "REGENERAÇÃO DO NORTE"

Em seu templo á rua Duque de Caxias, 260, reune, hoje, em sessão administrativa, á Resp:. e August:. Loja Regeneração do Norte; esperando o seu Veneravel Mestre a presença de todos os obreiros do quadro a essa reunião, facultando ainda aos membros das demais cô-irmãs tomarem parte nos trabalhos, que terão inicio ás 20 horas.

Á MARGEM DE UMA TENTATIVA DE INTERPRETAÇÃO

João LELIS

O MATERIAL de que lancei mão para compôr A CAMPANHA DE PRINCESA não foi completo no sentido extensional, isto é, no sentido de abranger toda a luta em todos os setores, quer sôb o ponto de vista material, quer no que se refére ao espirito politico do entrechoque de fevereiro a setembro de 1930 nos nossos sertões. Isto, aliás, é fácil de concluir-se tendo-se em consideração que tais acontecimentos, tão empolgantes e complexos e que tiveram o seu "climax" em outubro daquele ano com a vitória militar da Revolução — não podiam ser estudados, analisados, e nem mesmo narrados minudentemente por um só observador. Tampouco entrou na composição daquele meu subsídio á história de tão importante fáse da nossa vida politico-social, o documentário mais á mão deixado pelas ocorrências então registadas. Porque, entre outras circunstancias, está a de acharem-se os elementos informativos espalhados em vários arquivos e inacessiveis, portanto, a um só investigador. Daí o poder-se afirmar que, sôbre tais fatos, virão outros livros. O trabalho completo, que fixará em definitivo a história daqueles dias magnificos de luta, será obra do próprio tempo. A estruturação geral só poderá ser realizada quando outros estudiosos de tais assuntos tiverem contribuido com suas parcélas de informações e documentários. Então, o conjunto histórico surgirá, para uma visão final. Mas, tolerem a duvida, mesmo assim ainda creio que a história nunca se completará. Surgirão, decerto, e diante do que se narrou, novas interpretações, novos modos de vêr, abrangendo homens e átos, e cada dia que passar verificar-se-á que o julgamento definitivo está sempre por vir. E só se póde julgar o passado no futuro e não no presente. E o futuro está sempre sendo esperado. E' licito, portanto, não considerar uma fórma interpretativa da história ou de certo periodo histórico, como um veredito final. Nem é justo aceitar que alguem, despido de qualquer ortodoxia e capaz de vêr os homens e os fatos sôb um halo de tolerancia, descobrindo neles uma subordinação a fôrças e fatôres mais poderosos que suas vontades — se ache na obrigação de assentir em classificar os acontecimentos como simples determinação da atividade humana. Ou então, em desejar que o intérprete considere os homens perfeitamente capazes de, em quaisquer circunstancias da vida social, dominar, orientar e rematar os acontecimentos. Para tanto far-se-ía preciso que o individuo fôsse capaz de se colocar á distancia e em plano superior á sociedade onde os fatos ocorreram — o que implicaria no homem asocial ou não social. Um homem á margem da sociedade. Isto é cousa sabidamente inexequivel, sobretudo para o historiador, que lida com material social. Ademais, não se póde compreender a História sem os homens que, são em sí temperamentos, a tecerem cada minuto, cada hora, cada dia, as suas páginas quer concientemente uns quer automaticamente outros. Caso contrário, seria compreender-se a História como uma méra expressão reflexiva da existência gregária, da cultura abstrata inhumana, incorpórea em si mesma. E não como a própria sociedade, um corpo vivo procurando definir a atividade de corpos vivos. Porque historiar não é narrar sêcamente o fato, mas interpretar, e interpretar livremente, sentir o fato, conformá-lo á luz do espirito, investigá-lo, observá-lo, analisá-lo, compará-lo. Sobretudo sentí-lo, porque a sensibilidade é o fator substancial na interpretação de um fenômeno social, na fatura da História enfim.

A História no conceito clássico de narrativa de fatos não é História, senão registro de acontecimentos. A História só começa a merecer êste nome justamente quando interpreta através de um temperamento um fenômeno ocorrido na sociedade. O vicio já secular de chamar-se História á narrativa sêca e simples de acontecimentos, é que gerou a confusão ainda persistente e contra a qual nos insurgimos. Só começa a haver História no seu sentido legítimo, quando começamos a interpretar, sôb qualquer ponto de vista uma época, um tipo, um fato ou um povo.

Historiar, porém, não é julgar. Não quer dizer isto. E' mais expôr aspéctos de um fenômeno, esquematizar, esclarecer. Nessa taréfa, que não é tão suave como póde parecer, há contribuições interiores do individuo que historia determinado acontecimento, e a isso só se póde contrapôr outras contribuições interiores. Exigir homogeneidade ou prévia subordinação metódica, tanto do historiador como do leitor, é exercer uma ditadura sôbre o espirito humano, e submeter a ciência a moldes unifórmes, constringidores; é impôr uma ortodoxia sufocante ao pensamento e á inteligência. E' criar um padrão para a inteligência; é submeter um ramo da cultura humana ao sistema das roupas feitas. Estas mesmas têm que ser recortadas para tomar o toque pessoal. Quanto mais no referente ás cousas do pensamento...

Escrevendo sôbre Terêsa de Avila, a visionária que possuia "como verdadeira castelhana, o humôr superior da sua raça e a inteligência prática", um ensaista ilustre disse que a História não se faz com armas e tesouras. A verdadeira História, alude êle, passa despercebida, tranquilamente, no centro da alma humana. Podemos ajuntar a essa conceituação que ela é feita, em grande parte, pela nossa sensibilidade, pelo nosso poder de emoção diante dos fatos de que participam nossos semelhantes. Si a História se passa no intimo de cada um de nós, não é senão dentro de nós mesmos que vamos buscar os elementos de interpretação dos fatos. O mesmo que ocorre na História social ou política de um povo, também se assinala em um ramo de atividade humana como a literatura quando se lhe escreve a história. Por ocorrer a alguem interpretar um período histórico, quer na literatura quer na politica, pondo em equação apenas fatores econômicos, ou políticos, ou filosóficos, ou morais, etc., não justifica dizer-se que se deturpou a história. Significa, apenas, que se visionou a matéria por um só prisma, através do qual fôram apreciados os fatos, dando-lhes a remate, uma côr própria, adequada, definida, cujo gráu de intensidade fundamenta-se na sensibilidade do historiador. Daí é lógico esperar-se que outras fórmas interpretativas, isto é, outras histórias temperem uma visão conjunta e mais ampla do assunto apreciado. A não ser assim, só teriamos uma modalidade interpretativa para o passado, o que seria arriscar uma certeza sôbre o futuro. História, pois, é sensibilidade, e, sôb êste critério, não há lugar para modêlos. A questão de molde que alguns afeiçoados defendem, ardorosamente, nada representa, ou melhor, representa o lado mão do problema.

Outro ponto que devo tocar é o que se refére á parcialidade ou imparcialidade do historiador. Que quer dizer isto, afinal? Si não vamos julgar um acontecimento; si não temos êsse poder ou êsse dom, o que quer dizer parcialidade ou imparcialidade? Não deve interessar nem a quem lê nem a quem escreve. Si póde significar maneira de entender um fato, então sejamos coerentes conosco mesmo, isto é, estejamos de acôrdo com o nosso modo de interpretar, quer dizer, de historiar, fazendo história como "vemos", e não como os outros querem que tenhamos visto. Alguns estudiosos que se interessam por cousas do espirito, parecem confundir tolerancia com o que denominam imparcialidade, e intolerancia com parcialidade. Consequentemente, quando ocorre intolerancia, existe parcialidade no entender deles. Ora, no caso de se tolerar um áto humano porque se encontra uma ou mais justificativas para êle, não traduz isso nenhuma imparcialidade. Si não se tolerar é-se parcial, porque? Escuso-me de maior exame do assunto no momento. Entendo, porém, que a pretensão de parcialidade anceiada por muitos, sobretudo no tocante a interpretações históricas, é cousa que não merece consideração pelos motivos aludidos. Porque prende-se á condição já exposta linhas atráz de que historiar não é julgar, e somente no caso contrário é que se poderia aceitar a conceituação de parcialidade ou imparcialidade do historiador. Não havendo julgamento, onde caberão essas duas expressões? E que significam elas?

Os lances principais da luta em sí fôram apreciados por mim, de um angulo do terreno em que se desenvolveram. E a validade de sua interpretação está nisso. Daí a maneira diferente de como foram êles sentidos e esquematizados. Não há-de convir quem se abalançar ao exame do assunto, tratar-se de uma visão spengleriana do assunto, porém uma maneira sensorial, humana, emocional de vêr fatos. É muito particularmente, uma fórma paraibana de vêr cousas nossas. Os defeitos dos homens, como igualmente as suas virtudes não são, contudo, virtudes e defeitos humanos. São virtudes e defeitos de uma época, do meio que os informaram. Isto ainda mais, ao meu entender, lhes ressalta o valôr, a resistência, a capacidade no vencer contratempos e imprevistos. E a finalidade do livro é fixar essas virtudes tão fortes e elevadas onde mal se divulgam defeitos; virtudes que considero imorredouras porque oriundas do meio e da raça de que êsses homens são produtos afirmativos.

Afinal, não se trata de uma reportagem. Começou como reportagem. O tempo, porém, modificou-lhe essa feição. E' um estudo que esboça problemas que estão, ainda, a caminho de soluções, problemas sociais pela sua natureza complexa. Os de caráter psicológico, foram lançados em traços largos por não se ajustarem á indole objetiva da matéria especulações de fundo tão subjectivo. Sôb o ponto de vista histórico, não sômos aqui uma sociedade dinamica. Sômos, ao contrário, uma sociedade reflexiva. Vivemos de écos. Daí uma das razões por que, homens de temperamento mais quente se ajeitam-se, ás vezes contrariando o ambiente, que póde deixar-se dominar ou expulsá-los; daí ocorrer o fenômeno de uma coletividade ficar galvanizada e aceitá-los como modêlo, guia, simbolo — tal a hipótese que parece haver acontecido naquêles dias que antecederam á Revolução de 30.

GILBERTO FREYRE

Miguel Falcão de ALVES

TODOS aqueles que, como eu, foram assistir á notavel conferência com que Gilberto Freyre nos presenteou, tiveram ocasião de presenciar um esplêndido espetáculo que veiu confirmar plenamente o conceito em que o sociologo brasileiro é tido.

Em falando de Gilberto Freyre, eu poderia recordar aqui os anos em que estudavamos juntos no Colégio Americano, do Recife; relembrar o nosso teatrinho, as nossas comédias, os nossos dialogos, as nossas cançonetas, nessa idade em que tudo corre mansamente, em que tudo parece estar sempre florido. Mas, são páginas do passado, cuja recordação faz-nos ver quanto a vida mudou, quanta decepção ao invés dos nossos sonhos de jovens idealistas, quanto ódio e quanto rancôr tem transformado o coração humano nêsses trinta anos!

É interessante como o destino une as pessoas e depois as separa para que se cumpram os designios divinos. Cada uma delas segue o seu caminho, em cujo percurso registam-se horas de suave enlevo, onde a caricia do ente amado a torna feliz, e. também, outras tantas horas em que os seus ideais são mortos, as suas ilusões cáem por terra qual castelo de cartas ao sôpro da amargura que lhe vem do contacto com os seus semelhantes.

Quando Gilberto deixou o Colégio, a-fim-de aperfeiçoar seus estudos, visitando a América do Norte e o Velho Mundo, para muitos de nós, era mais um dos nossos que seria tragado pelo "estrangeirismo". Com Gilberto Freyre, porém, não se deu isto. Não se afrancesou, nem se americanizou, como ele próprio declarou. Muito pelo contrário, retornando ao Brasil, ao pisar a terra pernambucana, o seu primeiro desejo é revêr terras onde passara sua meninice. Ele sente, em S. Severino dos Ramos, a nostalgia do trabalhador rural a ver sempre em sua frente o canavial verde que, numa extensão sem fim, o cerca e o envolve. Estudou, então, a vida do nosso cabôclo, sentiu com ele os seus anseios e as suas necessidades, escutou as suas queixas, conheceu os seus desejos e as suas esperanças. Voltando ao Recife, meditou, ouvindo o marulhar das ondas e o farfalhar dos coqueirais da praia da Bôa Viagem. Daí nasceu "Casa Grande E Senzala", e todo o "Ciclo da Cana de Açucar". E com os seus livros uma nova era para a literatura nordestina. E "desde 1923", como diz José Lins do Rêgo, "Gilberto Freyre começou a existir, e desde esse tempo o eixo literário — Recife — apareceu independente do Rio e São Paulo e até um tanto hostil". Apareceram nomes desconhecidos, todos sob o influxo do seu incentivo e do seu exemplo, procurando dar aos seus romances e aos seus ensaios muito dessa côr local, muito dos nossos hábitos e das nossas tradições. Tudo "o que há de grande em toda a literatura. É o vigor, é a saúde que vem da terra, das entranhas da terra, da alma do povo."

E não foi só a literatura que sofreu um impulso renovador, mas a própria vida social do Nordeste. Sim, com essa coragem e esse desassombro que lhe são peculiares, Gilberto Freyre começou a mostrar ao Brasil a chaga social que havia entre nós. Revelou tal qual era a vida do nosso trabalhador rural: esse homem que vivia, de sol a sol, no eito, sob a dura vigilancia do feitor; cortando uma imensidade de canas, mas sem poder matar a sêde que o calôr sufocante provocava nêle; ganhando, apenas, para não morrer de fome, não lhe era possivel amealhar qualquer parcela do seu salário, por que na generalidade, êle não via a côr do seu dinheiro, que ficava sempre no barracão do engenho; esse homem que morava numa casa de barro, coberta de palha, exposta á chuva e á humidade; quasi sem roupa, ou com esta cheia de remendos, com o côrpo á mostra, aqui e ali; vendo uma imensidão de terra em seu derredor, sem a faculdade de plantar um pésinho de milho, ou de feijão! Mas, esse homem também é nosso irmão, deve ter o seu "lugar ao sol", possuir meios para criar e instruir seus filhos, enfim ter o direito de viver!

Foi esse o brado do Gilberto Freyre e folgamos em mencionar que ele tem sido ouvido, e aos poucos a vida social do nosso trabalhador rural vem-se modificando para melhor, numa compreensão justa do que é preciso fazer para um Brasil mais forte. É bem verdade que não tem sido sem tropeços de toda a natureza que o escritor pernambucano tem conseguido o seu intento. Mal compreendido por uns, malsinado por outros, ele continua na sua obra de brasilidade, indiferente aos seus inimigos, ou aos despeitados que estão sempre a querer diminuir o valor das suas ideias.

E Gilberto foi-se agigantando. Seus livros, verdadeiros estudos sociologicos, começaram a ser sucessos de livraria. Seu nome ultrapassou as nossas fronteiras e é hoje um nome internacional. A sua cultura tem-lhe grangeado homenagens que poucos escritores hão recebido. Hoje ele olha para trás, e contempla a sua obra, e deve sentir-se feliz porque tem dado o melhor de sua inteligência combatendo a ganancia e o despropósito, porque se tem batido pelo bem estar do seu próximo, do seu irmão que luta e que sofre.

ROTARY CLUB DE JOÃO PESSÔA

(Conclusão da 3.ª pag.)

balhadores eram poucos, não cabendo, portanto, a nenhum persistir em recusas sistematicas. Prometeu tudo fazer, dentro dos limites de suas forças e das possibilidades do meio, para um maior desenvolvimento do Clube. Contava para isso com a ajuda de todos os rotarianos, dentre os quais podia citar alguns com um ativo de serviços muito mais consideravel do que o seu. Após outras considerações sôbre o que já se fez e o que havia ainda a fazer, reafirmou os seus agradecimentos pela honra que lhe havia sido conferida.

O dr. Oscar de Castro, investido nas funções de diretor do protocolo, fez a apresentação dos convidados, pedindo para êles uma salva de palmas.

O prof. Sizenando Costa fez uma saudação aos Estados Unidos pela data nacional de sua independência que se registra no dia de hoje, salientando o esforço imenso do grande país da America pela conquista dos ideais de liberdade.

O sr. Einar Svendsen lembrou o 2 de julho, data particularmente grata ao povo bahiano, pois foi nêsse dia que as forças portuguêsas capitularam em seu território, salientando ainda que a Bahia, no passado e no presente, tem sido a terra fecunda de brasileiros ilustres.

O dr. Oscar de Castro, mais uma vez com a palavra, fez um pouco de estatistica rotária e terminou com um elogio aos campeões de frequência no Clube de João Pessoa, declinando os nomes de Julio Rique, João Morais, Einar Svendsen e Osvaldo Luna, que durante um ano registraram uma frequência de cem por cento.

A seguir, o presidente deu por encerrada a sessão, apresentando antes os agradecimentos do Club aos ilustres convidados.

A repercussão da Independência dos Estados Unidos no Brasil

Por Charles BURNS

(Copyright da INTER-AMERICANA)

A REAÇÃO no Brasil para com a Guerra de Independência dos Estados Unidos, não se fez esperar. A influência de Thomas Jefferson, autor da Declaração da Independência dos Estados Unidos, do estudante brasileiro José Joaquim de Maia, — na França, e sua correspondencia em 1786 e 1787, são conhecidas de todos os brasileiros em nossos dias. Não demorou muito a ser sentida esta influência no Brasil.

A carta de Vila-Rica, datada de 3 de julho de 1789, do Visconde de Barbacena ao Vice-Rei Luiz de Vasconcelos e Souza, relatando as informações colhidas sobre Domingos Vidal de Barbosa e os entendimentos acerca do pedido de auxilio para a sublevação, feitos em França, ao encarregado de Negócios da Govêrno da América do Norte, é uma prova disso; e o julgamento do irlandês George em 1791 por haver falado com Vicente Vieira da Mota acerca das razões e motivos da inconfidência norte-americana demonstra que as autoridades portuguesas não desejavam que entrasse no Brasil uma só palavra sobre os feitos de Washington.

Além disso, as palavras sobre o assunto, do escritor inglês Roberto Southey são dignas de serem recordadas:

"Estes acontecimentos em Mato Grosso e Goiaz ocorreram durante o vice-reinado de Luiz de Vasconcelos e Souza que sucedeu ao Marquês de Lavradio em 1778, e governou dez anos. O govêrno de seu antecessor, o Conde de Rezende, D. José de Castro, se fez memoravel pela primeira aparição dos principios e práticas revolucionárias no Brasil, que teve lugar em Minas Gerais. Um oficial de cavalaria desta provincia, inflamado com o exemplo dos Estados Unidos, julgou ser fácil aos seus compatriotas derrubar a autoridade da mãe pátria, e estabelecer uma república independente. Não tendendo á diferença dos americanos e brasileiros em todas as suas circunstancias, hábitos, instituições e sentimentos hereditários, costumava dizer que — as nações estrangeiras se maravilhavam da paciência do Brasil em não fazer o que a América Inglêsa havia feito."

Foi evidente a milhares de brasileiros a influência exercida por seus irmãos do Norte. Os que haviam estado em Lisbôa puderam frequentar a Legação dos Estados Unidos naquela cidade; e por muitas fontes de informação chegou ao Brasil a noticia de que existia então no Norte do continente uma nação sem Rei — uma república. Com a chegada de Hyppolito José da Costa Pereira a Filadelfia a 13 de dezembro de 1798 e com a presença de sete veleiros americanos na baía do Rio de Janeiro a 26 de agosto de 1800, de cinco estados da União Federal, — New Hampshire, Massackusetts, Rhode Island, Nova York e Pennsylvania — pode-se dizer que as bases fundamentais — a intelectual, espiritual e comercial, lançaram entre os dois países raizes permanentes.

O dr Carlos da Costa Pereira, bibliotecário da Biblioteca Pública em Florianopolis, Santa Catarina, nos enviou cópias fotostáticas de um livro publicado em Genebra, Suiça, em 1778, contendo não somente a declaração da Independência dos Estados Unidos, como também, as constituições dos Estados de Delaware, de Maryland, de New Jersey, de Pennsylvania, de Carolina do Sul e de Virginia — portanto de 6 dos 13 estados da União que então se formou na América do Norte. O citado livro também incluia instruções á cidade de Boston, em Massachusetts, para os seus representantes no Congresso Geral dos Estados; recomendações do Congresso Geral ás várias colonias de estabelecer novas formas de administração; e, outros documentos referentes á independência dos Estados Unidos.

Nesse livro se concretiza uma das primeiras vinculações da amizade de mais de três séculos, existente entre o Brasil e os Estados Unidos.

IN CONGRESS. JULY 4, 1776.

The unanimous Declaration ... States of America.

FAC-SIMILE da Declaração da Independência dos Estados Unidos. (Foto da INTER-AMERICANA para A UNIÃO).

A HISTÓRIA DO HINO NACIONAL DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON — julho — (INTER-AMERICANA) — Em todas as frentes de batalha deste conflito mundial, em todos os vasos de guerra que lutam contra os inimigos da liberdade nos sete mares, e em centenas de cidades e aldeias dos Estados Unidos, a música inspirada do "The Star Spangled Banner" será ouvida nos festejos do 168.º aniversário da independência dos Estados Unidos, a 4 de julho de 1944.

O "The Star Spangled Banner", escrito por um jovem advogado, Francis Scott Key, sob o fogo das batalhas durante a guerra de 1812, foi considerado hino nacional dos Estados Unidos quando o presidente Herbert Hoover a 3 de março de 1931, aprovou uma lei do Congresso nesse sentido.

O hino conquistou rapidamente a popularidade, mas o caminho para o seu reconhecimento oficial foi longo e cheio de revezes. Aproximadamente cem anos depois de ser escrito o hino, foi ordenada a sua execução pelas bandas do exército e da marinha nas ocasiões de ceremônia, mas foi tudo quanto se conseguiu até 1931. Até êsse ano, o Congresso rejeitou repetidamente todas as propostas para que o "The Star Spangled Banner" fosse oficializado, embora nos paises estrangeiros a canção fosse considerada como o hino nacional dos Estados Unidos, e, consequentemente, executada em todas as ocasiões em que se prestavam homenagens aos Estados Unidos.

Em 1914, a Comissão do Hino Nacional estabeleceu as bases para a oficialização do "The Star Spangled Banner". A comissão foi organizada em Baltimore para preparar as comemorações do centenário da canção de Francis Scott Key, em setembro daquele ano. Conquistou logo o apoio dos Filhos da Revolução Americana, sociedade da guerra de 1812, e outras organizações patrioticas cooperaram com entusiasmo para preparar a opinião pública.

No entanto, não foi senão 13 anos depois da Primeira Grande Guerra que o Congresso resolveu oficializar como hino nacional a canção de Francis Scott Key.

O compositor de "The Star Spangled Banner" nasceu a 1.º de agosto de 1779, na cidade de Carroll, Maryland. Estudou direito no St. John's College, em Annapolis no seu estado natal e exerceu a profissão em Baltimore, durante a guerra de 1812, entre os Estados Unidos e a Grã Bretanha. O jovem advogado, membro de uma familia tradicional, desenvolveu grandes atividades patrioticas. Quando um seu amigo intimo, o dr. Williams Beanes, foi aprisionado a bordo de um navio inglês no porto de Baltimore Key tentou obter a liberdade do médico.

Armado com uma bandeira branca e uma carta de James Madison, então presidente dos Estados Unidos, Key foi a bordo da fragata inglêsa "Surprise", a 13 de setembro de 1814, numa pequena unidade chamada "Minden", usada pelo govêrno americano para a troca de prisioneiros. O dr. Beane foi detido pelos ingleses por ter causado a prisão de alguns súditos britanicos.

Os oficiais britanicos atenderam ao pedido do jovem advogado para libertar seu amigo, mas detiveram ambos a bordo porque tinham planejado bombardear naquela noite as espessas muralhas do Fort McHenry, em Baltimore. Key chegou ao navio pouco antes do ataque, e os ingleses recelaram que ele desse alguma in-

(Continua na 6.ª pag.)

NOTAS DE PALACIO

(Conclusão na 3.ª pag.)

me, sobretudo em informar, que prosseguem os trabalhos da construção da Escola Industrial "Irineu Joffily", obra que verá atender á visiveis necessidades nesta cidade. Contando com o apôio do Govêrno, espero levaremos a bom termo esse serviço de estrita finalidade assistencial".

Por ter de viajar ao Rio de Janeiro, esteve ontem, á noite, no Palácio da Redenção, apresentando suas despedidas ao interventor Ruy Carneiro o sr. Manuel Almeida Oliveira, gerente neste Estado da "Singer Sewing Machine Co.".

TEATRO

Chega, hoje, a esta cidade a artista Fantomas — O seu espetaculo de amanhã no Cinema REX, com a participação dos artistas Buddy, Mario e Nenzite e Maria Aparecida

FANTOMAS, uma destacada interprete de musicas portenhas e conhecida artista nos meios radiofônicos e teatrais da América do Sul, sendo possuidora, além disso, de uma bela voz, chegará, hoje á tarde, a esta capital, devendo estreiar amanhã no palco do Cine-Teatro REX.

No recital da cantora oriental tomarão parte Buddy, ilusionista que, entre outros numeros inéditos, de sua criação, apresentará os seguintes: o "V da Vitória", a "Camouflagem" e a "Reconstrução do Crime na Platéia", este, de grande sensação; Mário e Nenzita, a maior dupla infantil brasileira, que, não obstante contarem, apenas, 5 e 6 anos, veem alcançando grande sucesso nos palcos do Recife, e a valorosa interprete da musica brasileira Maria Aparecida. Essa jovem artista apresentará, no espetáculo de amanhã, um numero de dansa em ritmos bárbaros.

Os ingressos para o espetáculo de Fantomas estão á venda na portaria do Cinema REX, ao preço de Cr$ 10,00.

A cantôra uruguaia Fantomas

AS VITÓRIAS DA INVASÃO

Agnélo CAVALCANTI

(Especial para "A UNIÃO")

RIO, 1.º de julho — Já nos pudemos rejubilar com as vitórias dos aliados após a invasão da fortaleza nazista. Certamente, o inicio dessa invasão pela costa francesa importou numa grande emprêsa, numa emprêsa heróica, capaz de despertar as maiores esperanças nos corações de todos os homens livres.

Mas, não era ainda bem a certeza do triunfo. Por um êrro de cálculo, por desconhecimento dos recursos do inimigo, pela influência de elementos alheios á percepção dos invasores — como o mau tempo, por exemplo — o assalto poderia fracassar. Tivessem os alemães a metade do poder defensivo que alardeavam, e o desastre dos atacantes teria sido inevitável. Isso acarretaria a volta dos invasores para os portos da Inglaterra, depois de perdas incalculáveis em homens, em material, em navios.

Muito piores, porém, do que essas perdas, seriam os efeitos psicológicos e politicos que se fariam sentir. A guerra, ainda nesse caso, não estaria perdida, mas o insucesso da invasão determinaria o prolongamento da luta, a elevação do moral dos germanicos, o desanimo dos povos subjugados, o recrudescimento da audácia e da arrogancia dos traidores colaboracionistas.

Eis porque, assegurado o êxito da invasão, nós já pudemos, de alma aberta, cantar vitória. Desfizeram-se as apreensões que nos preocupavam nos momentos decisivos, quando os anglo-americanos punham os pés no sólo da França eriçada de fortins, de armadilhas, de perigos de toda espécie, tocaiando os bravos soldados da democracia. Hoje, mesmo os mais pessimistas já podem respirar livremente e gritar, a plenos pulmões, que a situação está definida. E definida com o completo triunfo dos atacantes sobre a basófia, o enfurecimento e o fanatismo das hordas de Hitler.

A conquista de Cherburgo, os resultados de todas as grandes batalhas que ali se teem ferido aniquilaram os restos das esperanças dos inimigos da liberdade e da civilização. Mau grado as vantagens de suas posições, ocultos sob as muralhas de cimento e aço das cidadelas que os protegiam, sofreram e continuarão a sofrer a humilhação da derrota. Desvaneceu-se o "palpite" de sua superioridade, do seu heroismo, do seu valor moral e militar sobre os exercitos libertadores. Tudo foi levado de roldão, empurrado para trás pela bravura, pelo espirito de sacrificio, pela conciência do dever, pela abnegação daqueles que sabem porque e para que estão derramando o seu sangue generoso.

O "covil das féras" está sendo golpeado pelo leste, pelo oéste, pelo sul, por todos os pontos estratégicos que os aliados escolheram. Derrotas na Russia, fracassos na Italia, desastres na França. De todos os lados, os fantasmas da morte e da ruina estendem a sua sombra sobre as outróra legiões de conquistadores, mas conquistadores de povos fracos e desprevenidos, traidos pelos quislings, pelos lavais, pelos mussolinis que apunhalavam as proprias pátrias.

A sua "superioridade" diluiu-se como névoa, desapareceu como a miragem da loucura e da mentira, logo que tiveram de enfrentar exercitos organizados e equipados, decididos a lutar pelos principios de justiça e de liberdade que estão defendendo.

Os alemães não venceram os ingleses, não abateram os russos, não derrotaram os americanos. Pelo contrário teem sido por êles suplantados. Fugiram na Africa, na Italia, nas estepes russas. A estas horas, estão fugindo na França...

Onde, pois, o seu valor, a sua técnica, o seu heroismo, a sua ciência?

A hecatombe inominavel se aproxima do fim. As féras nazistas estão sangrando por mil feridas. Chuvas de bombas descem, dia e noite, sobre as suas cidades, sobre as suas fábricas, sobre as concentrações de suas tropas.

O cerco se estreita e os estrangula. O predominio do racismo, do germanismo, do militarismo prussiano foi um sonho que já morreu. A ameaça da "nova ordem" não passou de um pesadelo que afligia o mundo, que o atormentou e o faz ainda sofrer, mas que nunca será realidade. Fruto de cérebros degenerados, a concepção monstruosa da tirania de uma raça sobre todos os outros povos jámais vingará. Os homens nasceram para ser livres, iguais nos direitos e nos deveres, amando-se reciprocamente, participando dos bens e dos gôsos da terra. Para essa sociedade é que os povos caminham, sejam quais forem os obstáculos a vencer, os milhões de vidas sacrificadas ás ambições dos paranóicos imperialistas.

Estamos nas vesperas de grandes vitórias sobre os hitleristas germanicos. Crescem as nossas esperanças de alcançarmos, em breves dias, o epilógo da mais trágica aventura de todos os tempos. Mas, antes de lá chegar, reforcemos, os brasileiros, os nossos laços de união, redobremos de vigilancia contra os traidores, aceitemos os sacrificios que nos forem impostos pelas circunstancias do momento.

O triunfo se aproxima: estejamos preparados para os grandes acontecimentos que dêle resultarão. O mundo ... iniciar um novo ciclo na marcha de sua história. E o Brasil precisa e ha-de estar presente na hora das grandes transformações sociais e politicas que a vitória propiciará.

SOCIEDADE DE PROFESSORES

Haverá amanhã á rua Duque de Caxias 165, ás 19 horas, uma reunião da Sociedade de Professores com a finalidade de reformar seus estatutos.

O presidente daquele sodalicio encarece o comparecimento dos socios em condições de votar.

Campeonato Paraibano de Futebol

"BOTAFÔGO" E "FELIPÉIA" DIVIDIRAM AS HONRAS DA TARDE ESPORTIVA DE DOMINGO

Em Campina Grande, o "Palmeiras" foi abatido pelo "Treze" pelo elevado escore de 7 x 0

A peleja "Botafôgo" x "Felipéia" decorreu bastante movimentada — O alvi-celeste depois de uma vantagem de dois tentos a "nihil" viu suas rêdes vasadas três vezes, conseguindo, afinal o empate

OS ESQUADRÕES representativos do FELIPÉIA e do BOTAFOGO pisaram, na tarde de domingo ultimo, o "tapete verde "da av. 1.º de Maio para disputar mais uma partida do campeonato paraibano de futeból, promovido pela mentora dos nossos desportos.

Apresentava-se como favorito o quadro presidido pelo dr. Romulo de Almeida. Mas, cumprindo-se a previsão do presidente Velipe de Almeida, os rapazes que obedecem a direção técnica de José Cavalcanti viram sua marcha de vitórias interrompida, por um empate que constituiu uma surpresa. Isso, talvez, devido a ausência de Pagé, Ronal e Hélio.

Apezar de ter jogado durante todos os 90 minutos no terreno adversário, o esquadrão da "estrela solitaria" estava numa tarde infeliz e assim surgiram 3 escapadas dos avantes do alvi-celeste aqueles 3 tentos que lhe deram as honras de um empate. E, adotando a técnica de defêsa cerrada, auxiliados, ainda, pela magistral atuação do "goleiro" Djalma os XI elementos que integram o quadro de Jaguaribe sustentaram a contagem até o escoamento do 2.º "half-time".

O QUADRO DO "BOTAFOGO"

Não vamos dizer aqui que o BOTAFOGO não se exibiu á altura de seu nome. Ao contrario, jogou um bom futeból e agradou a todos que foram á praça de esportes do CABO BRANCO. Um observador atento do jogo não pode atribuir a Durvanil a culpa dos 3 "goals" que deixou passar. A primeira bola desviou-se, devido a um acidente do terreno, deslocando o arqueiro. No segundo tento ele foi fortemente carregado pelos avantes do FELIPÉIA e, no terceiro, saiu da barra um pouco precipitado, permitindo que Lericio desviasse com o bico o "balão" e conquistasse o "goal". A zaga esteve segura. O trio médio teve em Palito o seu melhor elemento. O ex-defensor do GREAT WESTERN e do FELIPÉIA foi a maior figura do gramado. Nilo alimentou muito o ataque. Bae foi o mais fraco dos três. O "five" dianteiro teve em Lima o seu maior atacante. Clér jogou dentro de suas possibilidades. Inacio foi o mais fraco do quinteto. Holanda fez 2 "goals". Geraldo, apezar de ter jogado bem, perdeu excelentes oportunidades.

O FELIPÉIA

O quadro representativo do FELIPÉIA reabilitou-se de seus prélios anteriores. Djalma demonstrou, mais uma vez, as suas qualidades de éxcelente arqueiro. Os zagueiros defenderam muito. O trio-médio teve em Lericio a sua maior figura. Os demais estiveram em plano inferior. O "five" atacante finalizou bem.

AS EQUIPES

Os dois quadros atuaram com as seguintes constituições:

Botafogo: Durvanil, Aluizio e Alirio; Bae, Palito e Nilo; Geraldo, Holanda, Inácio, Clér e Lima

Felipéia: Djalma, Belga e Vanildo; Lericio, Mota e Erandi; João Lucio, Galdencio, Everaldo, Agamedes e Diogenes. Fizeram os "goals", para o BOTAFOGO, Holanda (2) e Lima, para o FELIPÉIA, Galdencio, Everaldo e Lericio.

O JUIZ

O juiz da partida foi o sr. Carlos Neves da Franca. O acatado arbitro da **Federação Desportiva Paraibana** não esteve num dia muito feliz, falhando em três ocasiões: quando paralizou o jogo com a bola em movimento na ocasião em que Lima estava caido; ao deixar de punir um "jogo perigoso" do arqueiro Djalma em Lima e ao deixar de cobrar uma penalidade máxima cometida por Bae. Todavia, foi um bom juiz, tendo estado bastante atento na marcação de outros impedimentos.

—

A renda da partida foi de Cr$ 700,00.

—

"19 DE MARÇO ESPORTE CLUBE"

A presidencia deste Clube convoca os seus sócios quites para uma sessão de Assembléia geral a realizar-se no dia 7 do corrente Sexta-feira ás 19 horas em sua séde social á Av. Maroquinha Ramos na Torrelandia.

—

"FELIPÉIA ESPORTE CLUBE"

A presidencia deste Clube convida os srs. diretores e associados para uma sessão ordinária de diretoria a realizar-se em sua séde social á Av. 1.º de maio 597 para tratar de vários assuntos de máxima importancia.

—

EM CAMPINA GRANDE

TREZE X PALMEIRAS

O PALMEIRAS pisou o gramado do estádio GETULIO VARGAS, em Campina Grande para sofrer mais uma esmagadora derrota, no presente campeonato, frente ao quadro do TREZE. Foram autores dos tentos do quadro campinense Aderson (3), Gilvan, Osman, Acires e Martelo.

Os dois quadros entraram em campo com as seguintes constituições:

Treze: Peçanha, Ural e Raimundo; Lulinha, Martelo e Luiz; Acires, Aderson, Gilvan, Perácio e Osman.

Palmeiras: Humberto, Batista e Miro; Toinho, Mario e Biu; Ademar, Noé, Landinho, Batata e Paulo.

O juiz foi o sr. Antonio Soares dos Reis que se mostrou bastante falho, chegando ao ponto de marcar uma falta contra um dos contendores e depois modificar a sua decisão. Além disso, manteve-se em constante discussões com os jogadores, sem que tomasse uma atitude energica.

A historia do hino nacional dos EE. UU.

(Conclusão da 5.ª pag.)

formação sobre o assalto planejado. Entretanto, foi tratado com a maior consideração e liberdade quando o ataque cessou.

Durante o bombardeio, Key observou ansiosamente o pavilhão americano que flutuava triunfantemente sôbre o forte. Durante toda aquela noite de angustia viu as "bombas espoucarem no ar" e, ás primeiras horas do dia 14 de setembro, teve a grande alegria de ver que "a bandeira ainda estava no mesmo lugar."

Key escreveu o primeiro verso da canção numa explosão de entusiasmo e inspiração, enquanto assistia ao tremendo canhoneio britanico. Depois, remou para a praia a 14 de setembro, já com os versos da nova canção no bolso. Na cidade completou o seu trabalho e o entregou a uma tipografia. Em menos de uma hora, os trabalhos de impressão estavam prontos e a canção foi distribuida nas ruas de Baltimore — mesmo antes de a frota britanica derrotada pelo Fort McHenry ter batido em retirada.

O poema foi recebido com grande entusiasmo e ao ser publicado no "Baltimore American", a 21 de dezembro de 1814; popularizou-se com enorme rapidez. Key indicou que os versos deviam ser cantados com a melodia de "Anacreon no Céu", composto na Inglaterra por John Stafford Smith, entre 1770 e 1775. Quanto á primeira vez em que o "The Star Spangled Banner" foi cantado, há alguma dúvida. Afirmam uns que foi no palco do famoso Holliday Street Theatre, em Baltimore.

Outros dizem que a canção patriotica foi apresentada pela primeira vez por Ferdinand Duragn, numa taverna próxima ao Hollyday Street Theater.

Francis Scott Key morreu em Baltimore, a 11 de janeiro de 1843, com 63 anos de idade. Foi sepultado no Olivet-Cemetery, em Frederick, Mariland onde o Congresso mandou erguer um bélo monumento em sua honra. E sôbre esse monumento tremula o pavilhão americano.

A bandeira que inspirou o "Star Spangled Banner" é conservada no Museu Nacional dos Estados Unidos, em Washington, enquanto que o manuscrito do poema de Mr. Key se encontra em Walters Art Gallery, em Baltimore.

Escrito num momento de grande emoção nacional, o poema de Key expressa os sentimentos caracteristicos da nação, determinada a defender de armas na mão a honra nacional. Por esse motivo, o "Star Spangled Banner" é literariamente superior á maioria das canções patrioticas e alcançaria grande popularidade unicamente pelo seu mérito como composição poetica.

Violento incendio, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

cesso de lixo queimado tivessem ocasionado o sinistro pois acreditava que as chamas se tivessem iniciado pelo tubo Colex aberto.

Foram presos os empregados Julio Oliveira e Milton Ramalho que dormiam no edificio e foram despertados pelas chamas.

POSSIVEL CAUSA DO SINISTRO

RIO, 3 (M.) — A policia acompanhada dos peritos do Gabinete de Pesquizas Cientificas esteve no local do incendio, não tendo porém iniciado os trabalhos de pesquisas devido não achar-se desimpedido o predio sinistrado. Um vespertino informa que o incendio do edificio "Regina" foi causado por negligencia de José Coêlho Pinheiro, empregado que dormia no edificio e que fôra encarregado da incineração do lixo. Este deixara o forno aberto, indo dormir novamente. As fagulhas expelidas do forno espalharam-se pelas dependencias do andar, onde se iniciou o incendio encontrando material de facil combustão, isto é, os cenarios da Companhia Dulcina-Odilon.

Valdemiro Siqueira e José Pinheiro estão presos incomunicaveis; o primeiro, porque mandou o segundo realizar a incineração. Na delegacia de Policia foi instaurado inquerito, tendo sido ouvido entre outras pessoas, o sr. Frederico Dahne, proprietário do edificio sinistrado, sr. Vivaldo Leite Ribeiro, proprietáro do edificio "Rex" e o sr. Joaquim Silva Sá, diretor do Departamento de Administração do Ministério da Educação.

O edificio continua interditado.

Regressou ao Rio o Presidente Vargas

(Conclusão da 8.ª pag.)

sa iniciativa de origem particular, é o coronel Benjamin Guimarães.

INAUGURADA A UZINA CENTRAL DE LEITE

BELO HORIZONTE, 3 (A. N.) — Foi inaugurada ontem a Usina Central de Leite uma das iniciativas mais patrióticas do govêrno do Estado. Dotado de completo aparelhamento e possuindo maquinaria moderna e eficiente é, sem duvida, a melhor do Brasil e está destinada a prestar os melhores serviços á população mineira.

Belo Horizonte passa a ter leite rigorosamente controlado e perfeitamente higienizado. Sua construção foi orçada em Cr$ 4.500.000,00.

PIONEIRO DA LUTA ANTI-TUBERCULOSA

BELO HORIZONTE, 3 (A. N.) — O professor Baeta Viana, presidente da Cruzada Mineira Contra a Tuberculose, no instante que se inaugurava o hospital da fundação "Benjamim Guimarães" proferiu um discurso saudando o Presidente da Republica, no qual acentuou que o govêrno de s. excia. era pioneiro na história do Brasil, na luta anti-tuberculosa.

ACONTECIMENTO DE GRANDE SIGNIFICAÇÃO

BELO HORIZONTE, 3 (A. N.) — Registrou-se, na noite de ontem, no Palácio Liberdade um acontecimento de grande significação. Numerosas delegações de fazendeiros do norte e do centro de Minas, concorrentes á 11.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, veem ao Palácio apresentar os seus cumprimentos ao Presidente Getulio Vargas, pelo estimulo que vem prestando á criação brasileira, permitindo aumentar intensamente o rebanho nacional e fomentando uma das principais riquezas básicas da economia nacional.

—

A RRUMADEIRA — Precisa-se de uma, a tratar á rua 13 de Maio, 456.

ESCOLA DE CULTURA E DE CIDADANIA

(Conclusão da 4.ª pag.)

que se canalizam, dêsse modo, decisivamente, para a solução de variados problemas das classes estudantís. Cabe-lhe ainda a taréfa da formação de u'a mentalidade nacional nos circulos universitários de cada região, objetivo que fômos conquistando através dos Conselhos ou Congressos Nacionais dos Estudantes, órgão máximo da U.N.E. e que se vem reunindo no Rio de Janeiro, anualmente. Sua função especifica e a unificação dos estudantes para o estudo ordenado dos assuntos em que somos interessados, valendo também, através dos órgãos representados em cada Faculdade e em cada Estado, como escola de cultura e de cidadania.

IRRADIAÇÃO DA U.N.E. PELOS ESTADOS

Afirmou-nos, ainda, o presidente da União Nacional dos Estudantes:

— Estamos articulados com os colegas dos Estados através das Uniões Estaduais de Estudantes, que englobam, por sua vez, os diretórios e centros acadêmicos locais.

Essa organização tem proporcionado mais aproximação entre os estudantes de todos os pontos do País, além de facilitar melhor entendimento a respeito de questões próprias da classe.

OS ESTUDANTES BRASILEIROS E O MOMENTO NACIONAL

— O momento nacional exige união para a vitória. A diretoria da U.N.E. adotou a diretriz de unir, unir sempre, em tôrno dos magnos problemas da atualidade, acima de quaisquer interesse de grupos ou de facções.

Nesse instante de tão grandes sacrificios, a Pátria precisa de u'a mocidade conciênte da gravidade da crise mundial que atravessamos, mocidade capaz portanto de, pela sua combatividade, pelo seu pensamento democrático e sua expressão moral, salvaguardar efetivamente os supremos destinos da nacionalidade, tornando-a cada vez maior, mais forte e progressista.

A U.N.E. E A POLITICA DE GUERRA DO GOVÊRNO

— Temos apoiado a politica de guerra do Govêrno Nacional. Inumeras são as campanhas que lançámos em cooperação com os órgãos responsáveis pela conduta da Nação nesse particular, bem assim com as demais organizações civicas que arregimentaram fôrças no mesmo sentido.

OS ESTUDANTES BRASILEIROS E A CARTA DO ATLANTICO

—A União Nacional dos Estudantes aplaudiu a Carta do Atlantico e dela fomos defensores intransigentes no Congresso Inter-Americano de Estudantes, realizado em setembro do ano passado em Santiágo do Chile, e na Conferência Continental de Juventude pela Vitória (zona Sul), reunida em Montevidéu, em fevereiro deste ano.

Ainda no VI Congresso Nacional de Estudantes, de julho de 1943, o "Congresso da Guerra", a mocidade brasileira aprovou resoluções que correspondem plenamente ao espirito do famoso documento do Atlantico.

O ACADEMICO GENIVAL SANTOS, VIAJOU, ONTEM, A RECIFE

De automóvel, o jovem lider universitário viajou, ontem pela manhã, a Recife, aonde o levam interesses ligados á organização local filiada á entidade que dirige.

Ainda esta semana o acadêmico Genival Santos volverá a João Pessoa, de onde retornará diretamente ao Rio de Janeiro, por via-aérea.

Embaixada "Dr. Manuel Morais"

A esta capital regressou sabado último do interior do Estado onde fôra com apoio do sr. Secretário da Agricultura, a Embaixada "Dr. Manuel Morais", composta de estudantes de nossas escolas, com o objetivo de fazer divulgação da Batalha da Produção.

Seguindo o programa elaborado pelo Centro Estudantal do Estado da Paraíba, os jovens conterraneos viram de perto os resultados da campanha realizada pelo general Newton Cavalcanti. A Embaixada esteve, primeiramente, na cidade de Esperança e teve ocasião de observar as realizações do prefeito Sebastião Duarte, vindo depois a Tabaiana onde foi acolhida pelo prefeito Pinto Ribeiro e fez demorada visita aos próprios do municipio e pontos pitorescos da cidade.

Em Tabaiana a embaixada realizou uma sessão no Clube Ideal, a qual foi presidida pelo dr. Onesipo de Novais, juiz de direito da comarca, falando durante a mesma os estudantes Celso de Novais e José João Torres.

A Embaixada "Dr. Manuel Morais", que se compunha dos jovens Helio Galvão de Vasconcélos, presidente, Valdir Londres, José João Torres e Francisco Pessoa, foi recepcionada pela diretoria do Grupo Escolar "Ana Ribeiro".

RUIU UMA PARÊDE DO ESTÁDIO DO "RIVER PLATE"

10 mortos e varios feridos

BUENOS AIRES, 3 (Reuters) — Devido ao excesso de lotação e imprudência, ruiu uma parede do estádio do "River Plate", quando este clube terminava o "match" com o "San Lorenzo Del Magro". Os espectadores cairam da altura de 10 metros e, segundo as primeiras averiguações, houve 10 mortos e vários feridos.

Sociedade

FAZEM ANOS HOJE:

Os meninos: — Jacinto, filho do sr. José Salustiano Sergio, reformado da Fôrça Policial do Estado. Martinho, filho do sr. Francisco Neves, residente nesta cidade; e Edilson, filho do sr. Elpidio Cavalcanti, funcionário da Chefatura de Policia.

As meninas: — Maria de Lourdes, filha do sr. Joaquim Pinto, residente nesta cidade; Ivone, filha do sr. Luiz Firmino de Oliveira, auxiliar do Banco Central, desta cidade; Hilarina, filha do sr. Hilário Vieira, funcionário publico; Terezinha, filha do sr. Severino Moreira, tabelião publico em Sapé; e Oldacyra Rios, filha do sr. José Pereira de Mendonça, auxiliar de G. W. B. R.

O jovem: — Flávio Maroja Néto, filho do sr. Arnobio Maroja, proprietário neste Estado.

As senhoritas: — Irene Ribeiro de Andrade, filha do sr. Moisés Ribeiro de Andrade, residente nesta cidade; Denise e Brites Avila Lins, filhas do dr. José Avila Lins, residente no Rio de Janeiro; e Maria das Dôres Cavalcanti, funcionária da Secção Hollerith, da Secretaria das Finanças.

As senhoras: — Anita Pessoa de Araujo, espôsa do sr. João Belisio de Araujo, funcionário publico; Maria Teberge de Castro, espôsa do sr. Frutuoso de Castro, chefe da Secção de Composição da **Imprensa Oficial** e **A UNIÃO**; Otilia de Sá Leitão, espôsa do sr. José Batista, funcionário federal; Maria José de Oliveira Serrano, espôsa do sr. Mário Serrano, comerciante em Guarabira; Izub Albuquerque da Silva, espôsa do sr. Pedro Américo da Silva, funcionário da Prefeitura; Elisabeth Barbosa da Silva, espôsa do sr. Joaquim Teixeira da Silva, funcionário publico residente em Natal.

Os Senhores: — Gil de Paula Simões, oficial da Fôrça Policial do Estado; Antonio Xavier de Macêdo, comerciante em Picui; Raimundo da Silva, residente nesta cidade; José Vitaliano de Carvalho, sócio da "Farmácia Confiança; professor José Arimatéia; e Carlos Prado Nogueira, soldado do II/8.° RAM, sediado nesta capital.

NASCIMENTOS:

Flávio: — Na Casa de Saude e Maternidade "Frei Martinho", nasceu o menino Flávio, filho do sr. José Marques Moreira, fazendeiro em Nova Cruz, Rio G. do Norte, e de sua espôsa, sra. Yvone Mousinho Moreira.

— Na Casa de Saude e Maternidade "Frei Martinho, nasceu, no dia 1.°, o menino Newton, filho do sr. José de Luna Filho, comerciante em Guarabira e de sua espôsa, sra. Maria Rosa Tavares Luna.

— Nasceu, no dia 22 de junho findo, na praia do Poço, a menina Maria Walterlucia, filha do sr. Antonio de Lucena, comerciante naquela localidade e de sua espôsa, sra. Nair Lima de Lucêna.

— Nasceu, no dia 1.° do corrente, nesta cidade, o menino Edvaldo, filho do sr. João Dionisio de Mendonça, funcionário do Serviço Nacional de Malária, e de sua espôsa, sra. Ambrosina Carvalho de Mendonça.

VIAJANTES:

Sr. Manuel Oliveira: — Viajou, ontem, á noite ao Recife, onde deverá tomar um avião com destino á Capital da Republica, o sr. Manuel Almeida Oliveira, gerente da Singer Sewing Machine Co., nêste Estado e cavalheiro muito relacionado nesta capital.

O sr. Manuel Oliveira, que vai ao Rio a trato de negócios particulares, esteve em nosso gabinête redacional, apresentando-nos as suas despedidas, e, por nosso intermédio, as estendeu ás pessoas de suas relações de amizade que, por premência de tempo, não poude visitar pessoalmente.

— Regressou a Recife o sr. Antonio Paulo Leão, funcionário do Instituto dos Industriários que aqui se encontrava em goso de férias.

— Procedente de Araruna, acha-se nesta capital o sr. Adolfo Alves Torres, oficial do Registro Civil ali, que se fez acompanhar de seu filho, Luiz Alves Torres, aluno do Ginásio Pio X.

— De Nova Cruz, onde estavam em goso de férias, retornaram a esta cidade os estudantes Moacir de Mélo Alves, Vandique da Costa Lima e senhorita Maria do Carmo Costa.

VARIAS:

1.° Tenente Hélio Carvalho Barbosa: — O Presidente da Republica, em recente decreto na Pasta da Guerra, promoveu, por merecimento, ao posto de 1.° tenente, o 2.° tenente Hélio Carvalho Barbosa, secretário-ajudante do 40.° Batalhão de Caçadores, aquartelado nesta capital.

Soldado disciplinado e cavalheiro de dignas qualidades morais, o 1.° tenente Hélio de Carvalho Barbosa gosa de muita simpatia e amizade nesta capital, motivo por que vem recebendo inumeras felicitações.

Dr. Odivio Duarte: — Completa anos, hoje, o dr. Odivio Duarte, diretor do Manicômio Judiciario desta capital e figura de destaque de sua classe. Muito relacionado e bemquisto em nossos circulos sociais, quer como cidadão, quer como médico estudioso, o dr. Odivio Duarte receberá sem duvida muitas felicitações.

— O sr. Pedro Paulo de Almeida, esteve ontem, na redação desta fôlha, agradecendo o registo feito do seu aniversário natalicio, ultimamente ocorrido.

Primeira comunhão: — Na igreja de Santa Julia, ocorreu, no dia 29 do mês findo, a primeira comunhão do menino Ronaldo, filho do sr. João Minervino de Araujo e de sua espôsa, sra. Bernadete Franca Araujo. Os pais de Ronaldo ofereceram um almoço ás pessoas de sua amizade, tendo saudado o casal o cônego João de Deus, agradecendo, em nome da familia, o sr. Carlos Neves da Franca.

FALECIMENTOS:

Faleceu, sábado ultimo, em sua residência, á av. Senador João Lyra n.° 422, o jovem João Pedro Ferreira, filho do sr. Pedro Cassiano Ferreira, comerciante nesta capital, e de sua espôsa, sra. Marcionilia Gonçalves. O seu enterramento realizou-se, domingo á tarde, saindo o féretro do local onde ocorreu o óbito, para o cemitério do Senhor da Bôa Sentença.

CENTRO PROLETÁRIO "ALBERTO DE BRITO"

Em circular dirigida a esta folha o "Centro Proletário Alberto de Brito", comunicou-nos a eleição dos membros que compõem os Conselhos Deliberativos e Administrativo daquela sociedade de beneficente, os quais ficaram assim constituidos:

CONSELHO DELIBERATIVO: — Presidente — João Monteiro da Franca; 1.° Secretário — Benjamin Ferreira e 2.° Secretário — Fernando Antonio dos Santos.

CONSELHO ADMINISTRATIVO: — Presidente — Euclides de Carvalho; 1.° Secretário — Serafim Porfirio de Sousa; 2.° Secretário—João Evangelista da Silva; Consultor Social — Oscar Pereira e Tesoureiro — Severino Elias.

A posse dos membros recem-eleitos terá lugar no próximo dia 5, ás 19 horas, revestindo-se o ato de solenidade.

Telegramas Retidos

Há na Repartição dos Correios e Telegráfos, telegramas retidos para: Loinao; Auta Pessoa, Av. Minas Gerais, 30; M. Lopes; Laci Almeida, Familia, 17; Costa; Antonio Vitorino, Hotel Luso.

ASSISTENCIA FINANCEIRA A AGRICULTORES E CRIADORES

(Conclusão da 4.ª pag.)

gem da riqueza pública. Missão considerada audaciosa no momento, teve, no entanto, o mais empolgante êxito, devido, sobretudo, á profunda visão de economista e banqueiro do sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil.

Não é objeto dêste trabalho apreciar o crédito agro-pecuário sob êsse prisma. Mas o crédito especializado tem sido um dos mais salientes fatores do progresso do Banco do Brasil, ao mesmo tempo que representa eficientissima contribuição ao estimulo do trabalho e da produção nacionais.

Para a sua efetivação estudos se processaram e homens de visão aguda dos problemas nacionais foram postos á frente dos órgãos responsaveis. Eu fui o reporter dêste jornal que em principios de 1939 acompanhou entrevistou o sr. Sousa Mélo quando de sua visita á Paraíba. Eu vi com que ansia de pormenores, interêsse, conhecimento das nossas necessidades, o ilustre diretor do Banco do Brasil estudava os problemas relacionados ao algodão e aos outros produtos paraibanos, para que, melhor informado, orientasse as atividades de sua importante Carteira.

Hoje, finalmente, temos a solução do problema nacional: o agricultor e o criador teem assistência financeira do Govêrno, através do Banco do Brasil.

ATUAÇÃO DO BANCO DO BRASIL

E' um trabalho anônimo, sem alardes. Cada dia, uma velha aspiração do homem do campo — trabalhador, altivo, honrado — se realiza. Poucas pessoas disso tomam conhecimento. O Banco do Brasil, como delegado do Govêrno, a trôco de um juro módico de sete por cento ao ano, empresta o dinheiro necessário ao fazendeiro para suas atividades rurais.

Aquele que recorre ao Banco do Brasil não vai pedir um favor. E' um cidadão no uso de um legitimo direito. Sua plantação ou sua criação são atividades tão uteis á coletividade que o Govêrno se obrigou a ampará-las, fornecendo o dinheiro preciso para sua manutenção.

Esse homem que conserva a sua fronte erguida é o fazendeiro do Brasil no tempo do credito agro-pecuário. Ele vive uma fase nova. Tem no Banco do Brasil funcionários que ouvem suas explicações, sugerem, auxiliam e orientam.

Se se quisesse medir a extensão dos beneficios que o crédito agro-pecuário tem trazido ás populações rurais, melhor seria realizar um inquérito economico entre as mesmas e vêr como as condições gerais melhoraram. O nivel de vida subiu; o homem se apegou á terra; as propriedades se legalizaram e tiveram seu valor acrescido; seus limites foram determinados e os titulos de posse oficialmente registrados; as atividades tiveram valioso estimulo e a producão aumentou consideravelmente; a evasão dos campos cessou; o agricultor se libertou do usurário; intensificando-se as atividades rurais, todos os outros fatores de progresso — a indústria, o comércio, os transportes — também se desenvolveram; a cultura do agave teve notável intensificação; a satisfação coletiva trouxe a admiração e por conseguinte a firmeza das instituições; a delinquência cedeu á obra social. "Posto que — afirma Porto-Carreiro em "Lições de Económia e Finanças" — a criminalidade não resulte somente das condições econômicas, é incontestável que estas possuem grande eficiência na degradação moral que conduz ao crime".

COMO SE OBTÉM UM EMPRÉSTIMO NA CARTEIRA DE CRÉDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL

Todo aquele que fôr agricultor ou criador pode receber do Banco do Brasil os beneficios do financiamento. Não há preferências, nem se faz mistér que o candidato vá munido de um "cartão" de apresentação. Não há necessidade de avalistas ou de fiadores. Para o empréstimo a agricultores ou criadores a garantia é a própria criação ou o próprio rebanho, respectivamente. E' u'a modalidade avançada de crédito, cujos resultados teem sido os mais auspiciosos. Todavia o mais importante fator é o lado moral: honestidade, critério, pontualidade, correção — são elementos preponderantes na obtenção de um empréstimo agricola ou pecuário pela Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil.

O candidato a emprestimo deve apresentar-se a uma agência do Banco do Brasil explicando o que deseja. Sua proposta será estudada rapidamente, com imparcialidade, com um grande interêsse de servir ao candidato. Se viável a realização do empréstimo, ser-lhe-á fornecida uma relação dos documentos a apresentar e providenciada a avaliação das culturas ou do gado, cujo valor servirá de base para a fixação do máximo de dinheiro a ser emprestado.

Lavrado, assinado e registrado o contrato no cartório da comarca competente, é o agricultor ou o criador mais um dos favorecidos pelo crédito agro-pecuário.

O CRÉDITO AGRICOLA NA PARAÍBA

Na Paraíba, o Banco do Brasil tem sete agências: em João Pessoa, Guarabira, Tabaiana, Campina Grande, Monteiro, Patos e Cajazeiras. Sem contar as duas últimas, de que não obtivemos elementos, as demais emprestaram até data recente, somente a agricultores e criadores, o total de Cr$ 51.947.220,00 ou sejam cincoenta e um mil novecentos e quarente e sete contos e duzentos e vinte mil réis na antiga moeda, assim distribuidos:

A agricultores	Cr$ 10.283.430
A criadores	Cr$ 41.663.790

A partir da data a que se referem os elementos acima transcritos, e em vista da extraordinária confiança que as chuvas trouxeram aos agricultores, relativamente ao êxito de suas safras neste ano, o número de financiamentos aumentou de muito em tôdas as Agências.

Como uma justa homenagem aos seus administradores, devemos ressaltar nestas notas que as agências do Banco do Brasil que mais financiamentos fizeram, tanto na agricultura como na pecuária, foram as de JOÃO PESSOA e GUARABIRA.

MELHOR FAVORECIDOS O PEQUENO E O MÉDIO FAZENDEIRO

O espírito da lei que instituiu o crédito agro-pecuário no Brasil é justamente atender áqueles que dispõem de menos numerário para as suas atividades. Em outras palavras, favorecer principalmente o pequeno e o médio fazendeiro.

Na Paraíba êsse desideratum vem sendo atingido de modo louvável. O quadro abaixo expressa essa afirmativa, destacando-se o número de empréstimos pelo seu valor, feitos em 19 municipios do brejo, da caatinga e do litoral e 1 do sertão:

Até Cr$ 20.000	—	237
Até Cr$ 50.000	—	159
Até Cr$ 100.000	—	79
Até Cr$ 200.000	—	47
Até Cr$ 500.000	—	26
mais Cr$ 500.000	—	10
Total		558

MONTEIRO — um exemplo digno de menção

A agência de Monteiro constitue um exemplo digno de menção e demonstra á saciedade como se vem cumprindo na Paraíba a finalidade do crédito agricola e pecuário.

Somente no municipio de Monteiro há 114 agricultores, plantadores de algodão, beneficiados pelo amparo financeiro do Banco do Brasil, aos quais foram emprestados Cr$ 1.664.100,00. A média dos empréstimos foi de menos de Cr$ 1.460,00. O pequeno agricultor — o mais necessitado — foi o mais beneficiado. Temos ai o espirito da lei do crédito agricola 100% satisfeito.

OS PRODUTOS MAIS FINANCIADOS

A pecuária ocupou lugar de primeiro plano nos financiamentos feitos pelas agências do Banco do Brasil em João Pessoa, Guarabira, Tabaiana e Campina Grande. Aos criadores, como dissemos, essas agências do nosso maior estabelecimento de crédito emprestaram Cr$ 41.663.790,00 até data recente. Por falta de dados, deixámos de computar o valor dos financiamentos feitos pelas agências de Patos e Cajazeiras.

O quadro abaixo demonstra como se distribuiram, por produtos, os financiamentos da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil:

Financiamentos á pecuária	Cr$	41.663.790,00
Financiamentos á agricultura:		
Algodão	Cr$ 5.029.380	
Agave	Cr$ 3.429.550	
Cana de açúcar	Cr$ 1.824.500	10.283.430,00

Considerando os dados numéricos de apenas 20 municipios, os financiamentos assim se distribuem:

á pecuária		330
á agricultura:		
algodão	146	
agave	59	
cana de açúcar	23	228
		558

ÍNDICES BEM EXPRESSIVOS DE PROGRESSO

Esses elementos publicados por uma gentileza das administrações de algumas agências do Banco do Brasil expressam convincentemente os índices do progresso paraibano.

Tradicionalmente votado ás atividades rurais, presenteado com um sólo fértil, o povo paraibano tem encontrado no amparo financeiro da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil um fator de realce no desenvolvimento de sua riqueza. Em apenas 20 municipios — a Paraíba tem 41 — existem 558 fazendeiros atingidos pelo crédito especializado e em 28 os empréstimos sobem a mais de cincoenta milhões de cruzeiros.

Esses números são índices bem expressivos de progresso. Progresso que constitue a preocupação maior de um Govêrno, todo voltado aos mais legitimos interesses do seu povo e da sua terra.

A COLABORAÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO

Injustiça seria deixar de ressaltar a preciosa colaboração que tem encontrado o Banco do Brasil da parte do Senhor Interventor Ruy Carneiro, para a consecução do notável plano do crédito agricola e pecuário na Paraíba.

Perfeitamente identificado com o programa daquele grande estabelecimento de crédito, a cuja Superior Administração pertence como figura das mais destacadas, o Interventor Ruy Carneiro tem proporcionado ao Banco do Brasil tôdas as facilidades ao alcance do Govêrno do Estado a-fim de que fique o instituto do crédito especializado definitivamente integrado no desenvolvimento das nossas atividades do campo.

Os resultados dessa compreensão são bem evidentes e já o demonstrámos com suficiência. Cincoenta milhões de cruzeiros estão espalhados em apenas 28 municipios paraibanos. Nos demais 13 estão possivelmente disseminados uns 25 milhões, a acreditar na proporção aritmética.

E' um coeficiente realmente apreciável para a intensificação das atividades rurais num instante em que o Nordeste — e particularmente a Paraíba — recebe o encargo de abastecer-se a si próprio.

O CRÉDITO INDUSTRIAL

O financiamento ás atividades industriais também é objeto da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil e vem sendo feito regularmente na Paraíba. Trata-se não resta duvida, de u'a modalidade diversa, que exige elementos e estudos mais demorados.

Todavia, os financiamentos á indústria — que possivelmente nos ocuparão em futuro próximo — representam já uma boa parcela de amparo ao parque industrial de pequenas proporções como o nosso.

Isso que está feito na Paraíba é uma pequena parte do muito que o Banco do Brasil está realizando em todo o País, em pról do desenvolvimento económico nacional.

RÁDIO

"Minutos Fascinantes", contou com a participação de Tamar Segura

Com o auditório superlotado, a PRI-4 apresentou domingo ultimo, mais uma audição do interessante programa "Minutos Fascinantes", sob a direção dos "speakers" Paulo Fernando e J. Leal da Silva, que contou com a participação da cantora Tamar Segura, ora de passagem por esta cidade, que recebeu os mais calorosos aplausos. Ainda tomaram parte no programa Pascoal Carrilho, Ivone Peixôto, Bolivar Duarte, Benigno Carvalho além de diversos calouros. Domingo próximo "Minutos Fascinantes" apresentará, novas atrações.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO BENEFICENTE DOS BARBEIROS — Reune-se hoje em assembléia geral o "Centro Beneficente dos Barbeiros", para tomada de contas da Tesouraria.

O presidente encarece o comparecimento de todos os sócios.

Ofensiva das forças do Primeiro Exercito dos Estados Unidos na frente da Normandia

Marteladas as defesas alemãs numa frente de 65 kms.

Vigorosa ação do general Bradley

Capturada Breteville — Aprisionados três mil alemães no Cabo da Hague — Desesperados esforços nazistas para conter o ataque aliado

LONDRES, 3 (U. P.) — Na frente da Normandia estão as forças norte-americanas do general Bradley martelando de rijo as defesas alemãs, numa frente de 65 quilometros. Este ataque marca o inicio da nova ofensiva norte-americana em direção ao interior da peninsula, entre Saint Lo e Tourville. Os norte-americanos estão conduzindo suas operações vigorosamente, a despeito dos preparativos feitos pelos nazistas.

A propósito, disse o comentarista militar da emissora de Berlim que os alemães tomam as medidas necessárias para enfrentar a nova ofensiva desencandeada pelo general Bradley. As forças norte-americanas do setor de Caen ocuparam Breteville.

O CORREDOR DO GENERAL MONTGOMERY

FRENTE TILLY-CAEN, 3 — (Por Doon Campbell, da "Reuters") — Na noite de ontem, um oficial do Estado Maior disse-me: "Conservamos a iniciativa durante todo o dia". O bombardeio das posições germanicas foi mantido, mas prossegue com intensidade reduzida. Depois da derrota de ontem, os alemães passaram o domingo mais calmos, porém as tropas britanicas, que são muito mais poderosas e que possuem numerosas reservas, efetuaram importantes operações de patrulhas nos setores de Squay, Evereccy e Capiquet. As patrulhas encontraram alemães em todos esses pontos, mas a oposição é fraca.

Foram notados movimentos de tropas germanicas na extremidade da cunha aliada, nessas ultimas duas horas. O corredor do general Montgomery está cheio de canhões anti-tanks. Os alemães que foram muitas vezes rechaçados não parecem ter apreciado o poderio das posições britanicas. O unico movimento contra o saliente, durante todo o dia, foi o ataque matinal na direção de Baron.

AÇÃO OFENSIVA NA NORMANDIA

LONDRES, 3 (U. P.) — O Supremo Comando aliado anunciou, oficialmente, que os norte-americanos estão se reagrupando, em preparação de uma ação ofensiva na Normandia.

FRACA A ATIVIDADE INIMIGA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 3 (Reuters) — Foi distribuido, na manhã de hoje, o seguinte comunicado: "Continua a ser ampliada a cabeça de ponte aliada do rio Odon. A atividade do inimigo foi em menor escala devido, provavelmente, ás severas perdas sofridas nas lutas de sábado. Registraram-se alguns ataques por parte do inimigo, mas foram firmemente repelidos. Nada há a informar com respeito ás frentes restantes.

(Conclue na 2.ª pag.)

Morto mais um general alemão

Hitler faz o necrológio do general Dietl — Recursos cênicos do "fuehrer"

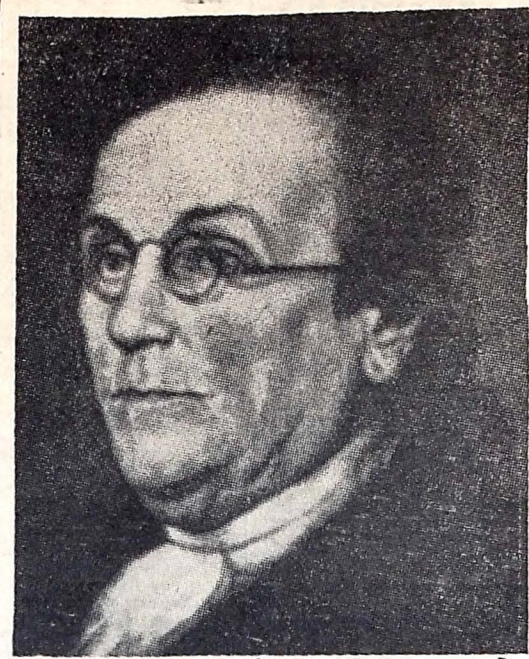
LONDRES, 3 (U. P.) — Morreu em ação outro comandante nazista, o general Shcenman.

Informou-se, oficialmente, de Berlim que Shoenman tombou na frente russa, durante a renhida batalha de Polotsk.

O comunicado alemão que transmitiu a perda deste outro general confessou, tambem, que na Italia os nazistas abandonaram a área ao norte de Siena, sob a pressão das tropas francesas.

Outra noticia que deixarão desolados os amantes do belo canto é a da morte do grande tenente Gigli. A desconcertante informação foi recebida em Londres, não havendo nenhuma outra fonte que a confirme. Há esperanças de que seja a mesma infundada.

Recorda-se que Gigli ainda há pouco esteve em evidência, acusado de colaboração com os germanicos, na Italia. Referindo-se a esse fato, disse o novelista britanico: "Jamais acreditarei que

(Conclue na 2.ª pag.)

BENJAMIM FRANKLIN, estadista e filosofo e um dos principais signatários da Declaração da Independência. (Foto da INTER-AMERICANA para A UNIÃO).

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Terça-feira, 4 de julho de 1944

A frente da China

Os chinêses opõem a mais obstinada resistencia aos nipões, em Hengy-ang, base da estrada de ferro Cantão-Hankow

CHUNG-KING, 3 (U. P.) — As tropas chinesas continuam resistindo desesperadamente em Mengyang base da estrada de ferro Cantão-Mankow, apezar dos intensificados ataques japonêses com bombas incendiárias, que deixaram a cidade inteiramente em chamas. Outras unidades aliadas lutam para deter a ofensiva envolvente das colunas inimigas, que avançam de Cantão sobre a estrada de ferro.

O comunicado do comando chinês informa que os defensores de Mengyang fizeram os atacantes retroceder, quando estes procuraram cruzar o rio Ninsig, pela margem oriental. Com o apoio dos aviões da 10.ª Força Aérea sino-norte-americana os chinêses afundaram todos os juncos usados pelos japonêses.

Por outro lado, na provincia Kwang-Tung, no extremo sul da via férrea de 1.600 quilometros, que vai desde Peiping até Cantão, os aliados, ao que parece, estão detendo a ofensiva nipônica destinada a eliminar a brecha chinesa aberta na ferrovia e conservar assim, a rota terrestre de abastecimentos, desde a Mandchuria até o mar da China.

Os japonêses atacam, tambem, Tingyung, a 70 quilometros ao noroéste de Cantão, enquanto outra força inimiga avança désde Lunghwa contra Lungmoon, encontrando, porém, feroz resistencia até que foi detida a sua marcha.

Siena caiu, ontem, em poder do V Exercito

Os nazistas resistem na chamada "Linha Gótica" — Controle francês da rêde rodoviária de Florença, Livorno e Pisa

ROMA, 3 (U. P.) — As tropas francesas do 5.º Exercito ocuparam Siena, na estrada de Florença. Os norte-americanos, por sua vez, irromperam pelo rio Ceccina, pondo em perigoso choque todo o sistema defensivo alemão na peninsula italiana, a chamada "Linha Gótica". Não foi facil a conquista de Siena pelos francêses e la linha do rio Ceccina; para conter a carga franco-americana, os nazistas empregaram 10 divisões completas, não conseguindo, porém, o objetivo.

A queda de Siena dá aos francêses o controle da rêde rodoviária de Florença, Livorno e Pisa; e a penetração norte-americana no flanco ocidental alemão abre-lhes a grande planicie de Livorno, pela qual poderão avançar diretamente até a grande cidade italiana.

Na Birmania tambem os britanicos obtiveram importantes êxitos militares, conquistando a vila de Ukral. E' que essa localidade, tão distante quão desconhecida, é a chave da linha de abastecimentos nipônicos, distando de Imphal uns 50 quilometros.

AS TROPAS DO V EXERCITO

ROMA, 3 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado aliado sobre as atividades terrestres: "Os exercitos aliados em operações na Italia desalojaram o inimigo das posições ao léste e oéste do lago Transimeno, onde procurou retardar o avanço aliado. As tropas do 8.º Exercito realiaram um rápido avanço a oéste do lago, tendo ocupado Sinalunga, Fojano e a rodovia 71. O setor léste foi teatro de violentissimos combates, registrando-se uma grande progressão. Os elementos da vanguarda se encontram, agora, no monte Gudioto, ao sul de Umbertide. A cidade de Nocerta foi conquistada. No setor do Adriático, as nossas tropas cruzaram o Masone, sendo ocupadas Osino e Loreto. As tropas do 5.º Exercito, embora encontrando consideravel resistencia, particularmente no setor costeiro, onde se luta violentamente desde Roma, avançaram ao longo de sua frente. Riparbella, Casole, Delsa. Monteroni e Ascano foram ocupadas. As tropas francesas do V Exercito se encontram a 3 quilometros de Siena, pelo sul".

CAPTURADA SIENA

ARGEL, 3 (U. P.) — Os aliados capturaram Siena, na Italia, conforme anunciou a emissora das Nações Unidas.

CIDADES CONQUISTADAS PELO 5.º EXERCITO

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 3 (Reuters) — As forças do general Alexander realizaram

(Conclue na 2.ª pag.)

CONFERENCIA MONETÁRIA INTERNACIONAL

Sua instalação, ontem, em Bretton Woods — Mensagem do presidente Roosevelt lida pelo Secretário do Tesouro, sr. Morgenthau Junior — O brilhante discurso do Ministro Souza Costa

RIO, 3 — (A. N.) — Comunicam de Bretton Woods que a inauguração da Conferência Monetária Internacional realizada ali teve a assistência de delegados de 44 paises e foi presidida pelo secretário do Tesouro Norte-Americano, sr. Morgenthau Junior que, depois de ligeiras palavras alusivas ao ato, leu uma mensagem que o Presidente Roosevelt enviou aos delegados estrangeiros.

Falaram, em seguida, os delegados da China, Checoslovaquia e Mexico, sendo que êste último fez a indicação do sr. Mongenthau Junior para presidente da Conferência. Esta indicação foi secundada pelo Ministro da Fazenda do Brasil, sr. Souza Costa e unanimemente aprovada.

O sr. Souza Costa em breve discurso, passou em revista a politica financeiro-econômica do passado, salientando o desastre monetário que, por falta de entendimentos sistematizados entre as nações criaram desconfianças, e problemas dos mais graves. Acentuou as restrições feitas ao ar livre, o desenvolvimento do comércio internacional e as competições ruinosas entre muito paises através de manobras monetárias. Evidenciando a necessidade da criação de instituições permanentes e da cooperação econômica ressaltou o sr. Souza Costa o trabalho dos técnicos, notadamente dos peritos americanos guiados pela pertinácia do govêrno dos Estados Unidos na pessoa do sr. Morgenthau Junior para que se estabelecessem as bases das discussões e decisões que vão ser tomadas.

Prosseguindo, disse o sr. Souza Costa: "A' Conferência Monetária Internacional compete solidificar os trabalhos iniciados e delinear a conjugação das operações entre os diferentes institutos internacionais que vão ser criados com o especial propósito de garantir a estabilidade da balança de pagamentos".

Concluiu por salientar o Ministro da Fazenda do Brasil a necessidade de ser exposta, devidamente, á opinião pública de todos os paises para melhor compreensão, o alcance enorme dêstes organismos estabelecidos em favor do bem estar social.

Falaram depois concordando com a indicação do ministro Souza Costa os chefes das delegações do Canadá e Russia.

Falou em seguida o sr. Morgenthau Junior para agradecer a sua eleição, realçando a importancia dos elevados objetivos da conferência e disse que nesta reunião ficarão evidenciados dois axiomas econômicos:

"1.º — Que a prosperidade é extensiva a todos os paises e,

2.º — Que a prosperidade é indivisivel. E, portanto, que a garantia da prosperidade está na sua universalidade, isto é, todos os povos dela participam irmãmente".

REGRESSOU AO RIO O PRESIDENTE VARGAS

Em Bélo Horizonte, s. excia. inaugurou, domingo, a XI Exposição Nacional de Animais e importantes melhoramentos realizados pelo governador Valadares

RIO, 3 (A. N.) — O Presidente Getúlio Vargas regressou na manhã de hoje de Belo Horizonte, para onde embarcara sábado a-fim-de inaugurar, naquela capital, a 11.ª Exposição de animais e Produtos Derivados. O chefe do Govêrno, que viajou em avião militar, veiu acompanhado do general Firmo Freire, chefe do gabinête militar da presidência da República e dos srs. Sá Freire Alvim e Geraldo Mascarenhas, membros do gabinete civil.

S. excia. desembarcou cêrca das 11,15 horas no aeroporto Santos Dumont, recebendo ali os cumprimentos do general Eurico Dutra, ministro da Guerra, almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do DIP, prefeito Henrique Dodsworth, srs. Alberto Andrade Queiroz e Oscar Chaves do gabinête civil, sub-chefe do gabinête militar da presidência e outras altas autoridades. Em seguida o Chefe do Govêrno se dirigiu ao Palácio Guanabara.

GRANDIOSA DEMONSTRAÇÃO CIVICA

BELO HORIZONTE, 3 (A. N.) — Esta cidade assistiu, hoje, á grandiosa demonstração civica, quando o Presidente Getulio Vargas se dirigia para a fundação "Benjamim Guimarães" a-fim-de inaugurá-la. O povo, que se estendia em alas, enchia toda a margem da estrada que liga Sabará á Nova Lima, tributou a s. excia., calorosa manifestação.

Empunhando pequenas bandeiras brasileiras e ramalhetes de flores naturais, senhoritas das povoações ribeirinhas atiravam flores sobre o carro presidencial, aclamando o primeiro magistrado da Nação.

INAUGURADOS OS PAVILHÕES DA FUNDAÇÃO "BENJAMIN GIMARÃES"

BELO HORIZONTE, 3 (A. N.) — Foram inaugurados, ontem, pelo Presidente da República, os pavilhões da fundação "Benjamim Guimarães", sendo de grande alcance social, sendo considerado o mais importante conjunto de edificações que se erguem majestosamente na fazenda da Baleiá.

A fundação em aprêço é dotada dos aparelhos mais modernos e tem por finalidade amparar as crianças de tenra idade, pré-tuberculosas.

O diretor e patrocinador des-

(Conclúe na 6.ª pág.)

Missa por alma dos soldados aliados que tombaram na invasão da Europa

RIO, 3 (A. N.) — O embaixador dos Estados Unidos, sr. Jefferson Caffery, falando ao vespertino "O Globo" sobre a missa que por iniciativa do referido vespertino vai ser rezada no dia 6 do corrente, por dom. Jaime Camara, na Catedral, em intenção das almas dos soldados e oficiais aliados que tombaram na invasão da Europa, declarou: "E' uma bela iniciativa, uma encantadora iniciativa de fé, que mostrará como esses herois estão sempre lembrados na gratidão dos brasileiros".

VIOLENTO INCENDIO NO EDIFICIO "REGINA", NO RIO

O fôgo teve inicio no 6.º andar, atingindo, espetacularmente, o 16.º — Desapareceu, praticamente, o "Teatro Regina" — Totais os prejuizos da Companhia Dulcina-Odilon — Detidos os encarregados do prédio — Possiveis causas do sinistro

RIO, 3 (M.) — Toda a imprensa desta capital revela o incendio que atingiu o arranhacéu "Regina" nesta capital.

O fogo que teve inicio no 6.º andar atingiu espetacularmente o 16.º andar, estando os demais intactos dos 18 andares existentes no edificio. O 6.º andar onde começou o incendio teve destruido apenas um consultório médico. Os salões restantes pouco sofreram em consequência da agua, enquanto as demais dependencias do andar, inclusive a agência telegrafica ali existente foram completamente arrazadas pelo fogo. As lojas existentes no primeiro pavimento nada sofreram das chamas, mas tiveram danificações da agua.

O Teatro Regina desapareceu praticamente, pois as suas instalações que ocupavam o 2.º, 3.º e 4.º pavimentos foram devorados pelo fogo. Pertencia o Teatro Regina á firma "Conceição Dahne e estava arrendado á Companhia Dulcina-Odilon que recentemente fez algumas reformas avaliadas em mais de 100 mil cruzeiros. Desapareceram nas chamas os cenários de varias peças, inclusive o material utilizado na apresentação de "Cezar e Cleopatra", "Santa Joana", "Marquêsa de Santos" e outras.

Os prejuisos da Companhia são totais. O edificio "Rex" que é contiguo ao predio sinistrado sofreu as consequências da agua, não sendo avaliados ainda os seus prejuisos. Os prejuisos dos medicos, advogados e escritórios das casas comerciais instalados no edificio "Regina" atingem a um montante de milhares de cruzeiros. O encarregado do edificio declarou a um vespertino, que ficou surpreso com o incendio, dizendo nada poder informar das causas que ocasionaram o mesmo.

Declarou haver sabido que as chamas talvez provocadas pelo ex-

(Conclúe na 6.ª pág.)

DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DA PARAIBA — (BRASIL) — JOÃO PESSOA — Terça-feira, 4 de julho de 1944

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. INTERVENTOR RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

DECRETO N.º 458, de 3 de julho de 1944

Transfere dotações orçamentárias, sem aumento de despêsa, na Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas.

O INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO DA PARAIBA, usando das atribuições que lhe confere o art. 27, § 2.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica alterada a discriminação da despêsa do orçamento vigente, baixada com o decreto n.º 414, de 16 de novembro de 1943, com a transferência entre dotações constantes do titulo 3 — Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas — verba 48 — Repartição de Saneamento de João Pessoa, das quantias abaixo:

De 8.6.3.0 — PESSOAL FIXO				
12 — Diárias e ajuda de custo ..	Cr$	2.000,00		
13 — Substituições	Cr$	1.800,00	Cr$	3.800,00
De 8.6.3.1 — PESSOAL VARIAVEL				
18 — Diárias e ajuda de custo			Cr$	1.000,00
De 8.6.3.2 — MATERIAL PERMANENTE				
23 — Máquinas, aparelhos, ferramentas e utensilios			Cr$	20.500,00
De 8.6.3.3 — MATERIAL DE CONSUMO				
30 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação, material de propaganda e difusão cultural	Cr$	4.000,00		
34 — Matérias primas e material de transformação para oficinas e e laboratórios	Cr$	6.000,00	Cr$	10.000,00
De 8.6.3.4 — DESPESAS DIVERSAS				
40 — Agua, asseio e higiêne, artigos para limpeza e desinfecção	Cr$	1.000,00		
41 — Concerto e conservação em geral	Cr$	2.200,00	Cr$	3.200,00
			Cr$	38.500,00
Para 3.6.3.1 — PESSOAL VARIAVEL				
16 — Salários			Cr$	36.500,00
Para 8.6.3.3 — MATERIAL DE CONSUMO				
39 — Vestuários e uniformes, chapéus, calçados, perneiras, correiames, equipamentos e roupas de cama e mêsa			Cr$	2.000,00
			Cr$	38.500,00

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 3 de julho de 1944; 56.º da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO
José Joffily Bezerra
J. Santos Coêlho Filho

DECRETO-LEI N.º 585, de 3 de julho de 1944

Abre á Secretaria das Finanças o crédito especial de Cr$ 400.000,00. Código Geral 8.7.8.4.

O INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO DA PARAIBA, usando da atribuição que lhe confere o art. 6.º, n.º V, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á Secretaria das Finanças o crédito especial de quatrocentos mil cruzeiros (Cr$ 400.000,00), destinado a ocorrer ao pagamento parcelado, no corrente exercício, de fornecimento de energia eletrica feito em 1931, 1932 e 1933, pela EMPRÊSA TRAÇÃO, LUZ E FORÇA DA PARAIBA, no total de Cr$ 553.000,00, conforme sentença passado em julgado.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 3 de julho de 1944; 56.º da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO
J. Santos Coêlho Filho

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 1.º:

Petições:

K. 3188 — Do sub-tenente da Força Policial Severino Aprigio de Luna, requerendo reforma. — Despacho: A' vista do laudo médico concedo a reforma, com os vencimentos integrais.

K. 3127 — Do cabo da Força Policial, Manuel Paes da Silva, requerendo reforma. — Despacho: Deferido, na forma do parecer.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 3:

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe são conferidas, resolve dispensar, a pedido, o extranumerário contratado Adelgicio Cordeiro de Lima, das funções de Desenhista, com exercício no Departamento de Viação e Obras Públicas.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 47 do decreto-lei n.º 276, de 9 de junho de 1942, resolve reconduzir José Vieira Diniz como membro do Conselho Fiscal do Montepio do Estado da Paraíba.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve demitir, de acôrdo com o art. 44, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Renato de Souza Maciel, do cargo da classe C, da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, lotado na Repartição de Saneamento de João Pessoa.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso IV, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve designar o escritor Celso Mariz para revisar e completar a História da Paraíba.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, do artigo 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder 90 dias de licença para tratar de interesses particulares, a Alcindo Bezerra de Menezes, Prefeito Municipal de Monteiro.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o artigo 7.º, n.º V, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve designar Luiz Rafael Meyer, Secretário da Prefeitura Municipal de Monteiro, para responder pelo expediente da mesma, durante o impedimento do respectivo titular, que se encontra licenciado.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o artigo 7.º, inciso III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve reformar o sub-tenente Severino Aprigio de Luna, com os vencimentos integrais, tendo em vista o laudo de inspeção de saude a que se submeteu e de acôrdo com o art. 69, Titulo I, Capitulo VI, da Consolidação dos Regulamentos da Força Policial do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o artigo 7.º, inciso V, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve designar Jandyra de Oliveira Pinto, ocupante do cargo de Escriturário, classe E, do Quadro Único do Estado, lotado na Secretaria do Interior e Segurança Pública, para fazer o curso de Serviço Social, no Instituto Social, do Rio de Janeiro.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Por iniciativa da Campanha da Redenção da Criança, acaba de ser iniciado no Rio de Janeiro o Curso de Serviço Social, cuja finalidade é preparar um corpo de Assistentes, especializadas na técnica dessa importante e moderna atividade pública.

Aos srs. Interventores Federais foi dirigido, pela Comissão da Campanha da Redenção da Criança, um apêlo no sentido de autorizarem o estágio, no aludido curso, de uma funcionária, em condições de o frequentarem com proveito.

Após a realização do curso, a candidata regressará para trabalhar no serviço de assistência social, dentro das diretrizes técnicas traçadas pelo Govêrno Federal.

Atendendo áquele apêlo, o sr. Interventor Federal, despachando ontem com o sr. Secretário do Interior, designou a senhorita Jandyra Pinto, escriturária do Quadro Único do Estado, para o estágio em referência.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 3:

Portarias:

O Diretor Geral do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Iracy Cavalcanti, professora contratada, servindo no Grupo Escolar "Gentil Lins", de Sapé, para ter exercicio na Escola Rudimentar Mista de Varzea Nova, municipio de Santa Rita.

O Diretor Geral do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Maria da Gloria Falcão de Castro, professora do padrão A, servindo na escola primária de Varzea Nova, do municipio de Santa Rita, para ter exercicio na escola urbana mista "Cairú", desta capital.

O Diretor Geral do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Maria Leticia Freire da Costa, professora contratada, servindo na escola rudimentar mista de Poço de Cavalos, para ter exercicio na escola noturna mista de Joazeirinho, ambas do municipio de Ibiapinópolis.

O Diretor Geral do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Jacy Cavalcanti, professora da classe B, servindo no Grupo Escolar "Gentil Lins", de Sapé, para ter exercicio na Escola Paroquial "Nossa Senhora de Lourdes", desta capital.

O Diretor Geral do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Herminia Henriques de Araujo, professora classe "B", servindo na escola elementar mista de Bayeux, municipio de Santa Rita, para ter exercicio na escola de Tambaú, municipio de João Pessoa.

O Diretor Geral do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar a professora Joana Cavalcanti de Paiva, classe B, servindo no Grupo Escolar "Dr. José Maria", de Pilar, para ter exercicio na escola elementar mista de Bayeux, municipio de Santa Rita.

DEPARTAMENTO DA POLICIA CIVIL

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 3:

Portarias:

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear Antonio de Arruda Brasil, para exercer o cargo de segundo suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Itatuba, municipio de Ingá.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve exonerar Honorio Valeriano de Oliveira do cargo de segundo suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Itatuba, municipio de Ingá.

DELEGACIA DE TRANSITO E VIGILANCIA

EXPEDIENTE DO DELEGADO DO DIA 3:

Despacho de petições:

N.º 3647 — Da firma Irmãos Fernandes Ltda. — Deferido.

N.º 271 — Do engenheiro Roberto Pessoa. — Igual despacho.

N.º 3641 — De João Simplicio Caldas. — Idem, idem.

N.º 3630 — De Leopoldino Miranda Freire.

N.º 3667 — De Oliveiros Soares de Oliveira. — Deferidos.

N.º 3631 — De Luiz Lira de Mélo. — Deferido.

N.º 3632 — Dos srs. A. F. do Amaral & Filhos. — Igual despacho.

N.º 3643 — De Genival Guedes Pereira. — Idem, idem.

N.º 3645 — De Lourival de Miranda Freire. — Idem, idem.

N.º 3646 — De Artur Ataide Cavalcanti. — Idem, idem.

N.º 3649 — Da Perfumaria e Saboaria Paraibana S/A. — Idem, idem.

N.º 3651 — De Odilon Ribeiro Coutinho. — Idem, idem.

N.º 3653 — De Roque Falcoul. — Idem, idem.

N.º 3654 — De Luiz de Oliveira Galvão. — Idem, idem.

N.º 3660 — Da Cia. São João e Santa Helena S/A. — Deferido, pagando as taxas regulamentares.

Férias:

Concedo férias regulamentares, ao guarda civil Severino Fernandes de Oliveira e ao fiscal de transito João Pires Sobrinho, êste a começar de amanhã e aquéle a contar de ontem.

Tráfego de motocicletas:

O sr. dr. Chefe de Policia com oficio n.º 1841, de 30 do mês p. findo, remeteu a esta Delegacia a cópia de um telegrama dirigido ao exmo. sr. dr. Interventor Federal pelo sr. Presidente do Conselho Nacional de Petróleo, do teor seguinte: "Interventor Ruy Carneiro — João Pessoa — Rio — N.º 9197, de 29-6-44 — Comunico vossência que senhor Presidente República aprovou, despacho 22 dêste, proposta Conselho Nacional Petróleo, sentido levantar proibição tráfego motocicletas particulares domingos e feriados. Atenciosas saudações. — Cel. João Carlos Barrêto, Presidente Conselho Nacional Petróleo".

A' vista do exposto, a Secção de Transito e respectivas Circunscrições tomem conhecimento, providenciando a suspensão da proibição do tráfego de motocicletas nos dias acima referidos.

Resultado de exames de motoristas:

Nos exames realizados em data de 1.º do corrente, na séde da 3.ª C/T., em Campina Grande, houve o seguinte resultado: para profissional, Antonio Lopes de Souza, Javan Fialho Viana, José de Andrade Lima, José Souza Alves dos Reis, Antonio Andrade Silva e Pedro Barros de Souza — aprovados; para amador: Antonio Rocha Maia e srtas. Marina Camara Piquet e Elza Camara Piquet — aprovados. Reprovados 2.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 3:

Portaria:

O Secretário das Finanças, tendo em vista o disposto no art. 49 do decreto-lei n.º 276, de 9 de junho de 1942, resolve designar o bel. Graciano Gonçalves de Medeiros para Presidente do Conselho Fiscal do Montepio do Estado da Paraíba.

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAIBA

Respondendo a uma consulta da Secretaria das Finanças, sôbre a recondução de membros do Conselho Fiscal do Montepio do Estado da Paraíba, o dr. Paulo Camara, autor do anteprojéto do regulamento daquela instituição, assim se pronunciou: "João Pessoa, 29 de junho de 1944. Em referência ao oficio n.º SA/305, de 23 do corrente mês, no qual o exmo. sr. Secretário das Finanças, declarando ser omisso o regulamento do MEP no tocante á recondução dos membros do Conselho Fiscal, solicita minha audiência sôbre o assunto, na qualidade de autor do ante-projéto do mesmo regulamento, cabe-me informar-vos o seguinte: a) o referido ante-projéto era completamente omisso sôbre êsse ponto, porque deixava para o regimento interno, a ser elaborado pelo Conselho Fiscal, todos os assuntos de natureza interna do MEP; b) o art. 48 do regulamento determina que o mandato do Conselho Fiscal será de 3 anos, renovavel cada ano pelo terço, e, coerentemente, o art. 93, incluido nas disposições transitórias, estabelece que as primeiras nomeações para o aludido Conselho serão feitas pelos prazos de um, dois e três anos, não havendo, entretanto, nenhum dispositivo que proiba a recondução dos nomeados; c) essa proibição, aliás, se chocaria com o espirito do art. 47, que exige, como condições para a nomeação dos membros do Conselho Fiscal, apenas ser segurado do MEP e possuir notórios conhecimentos de contabilidade e finanças; d) satisfeitas essas condições e nomeado membro do Conselho Fiscal, o segurado póde ser reconduzido desde que isso convenha ao Govêrno do Estado, depois de apurada a eficiência de sua ação naquêle Orgão;

e) a não recondução, se adotada como principio, poderia importar no afastamento de membro que, pelas funções que exercesse no setor da contabilidade pública, devesse ser considerado membro nato do aludido Conselho; f) o principio da recondução é adotado no Conselho Nacional do Trabalho e nos Conselhos Administrativos e Fiscais das instituições de previdência social, em cuja legislação se apoiou, naquela parte, o regulamento do MEP. Assim, não vejo inconveniente algum em que se adote no MEP êsse principio, que, aliás, não foi objeto de discussão na ocasião em que se elaborou o regulamento, tão natural pareceu êle. Aproveito o ensejo para renovar-vos os meus protestos de elevada consideração e apreço. — (a.) **Paulo da Camara**".

RECEBEDORIA DE JOAO PESSOA

Demonstração da arrecadação efetuada pela Recebedoria de João Pessoa, durante o mês de junho de 1944.

Imposto sôbre vendas e consignações	334.788,20
Imposto de industria e profissão, variavel	133.640,40
Imposto de transmissão inter-vivos	61.997,40
Renda do Porto de Cabedêlo	27.705,40
Imposto do selo	23.671,70
Imposto de industria e profissão, fixa	17.213,00
Taxa de estatistica	7.970,40
Taxa para fins hospitalares	4.075,00
Imposto de transmissão causa-mortis	2.967,70
Classificação de produtos agro-pecuários	2.690,00
Multas	2.297,80
Imposto sôbre transações e inversão de capital	648,40
Imposto territorial	1.182,70
Formulas impressas	130,00
Imposto de exportação	27,20
	Cr$ 611.020,90

Secção de Contrôle da Arrecadação da Recebedoria da Capital, 3 de julho de 1944.

Chromacio Cavalcanti, chefe da Secção.

Ernesto Silveira, diretor.

Pauta dos principais gêneros de produção e manufatura do Estado, sujeitos ao imposto de exportação.

Semana de 26/6 a 2 de julho de 1944.

Mercadorias:	Cr$
Aguardente, litro	2,00
Alcool, litro	2,40
Algodão, Sertão e Seridó, quilo	6,50
Algodão Mata, quilo	5,50
Algodão em carôço Sertão e Seridó, quilo	2,00
Algodão em caroço, Mata, quilo	1,50
Algodão linter's, quilo	1,00
Algodão residuo ou piôlho, quilo	0,60
Açucar refinado de 1.ª, quilo	1,20
Açucar refinado de 2.ª, quilo	1,10
Açucar triturado, quilo	1,20
Açucar cristal, quilo	1,20
Açucar bruto sêco ou 3.º jato, quilo	0,90
Açucar melado, quilo	0,70
Açucar de outras espécies, quilo	0,76
Batatas nacionais, quilo	1,00
Bucha ou residuo de agave, quilo	1,60
Bucha ou residuo de abacaxi, quilo	2,00
Bucha ou residuo de caroá, quilo	0,40
Côco, cento	60,00
Couros de boi, sêcos, salgados, quilo	4,00
Couros de boi, sêcos espichados, quilo	5,00
Couros de boi flôr de sal, quilo	4,00
Couros de boi verdes, quilo	2,00
Couros de bode, quilo	10,00
Couros de carneiro, quilo	11,00
Farinha de mandióca, quilo	0,70
Feijão mulatinho, litro	1,40
Feijão macassar, litro	1,00
Fava, litro	0,80
Fibra de agave, quilo	6,50
Fibra de abacaxi, quilo	4,50
Fibra de caroá, quilo	2,50
Milho, litro	0,60
Oleo refinado de semente de algodão, litro	3,00
Oleo crú de semente de algodão, litro	1,50
Oleo de semente de mamona, litro	1,40
Oleo de oiticica, litro	5,00
Pasta de farelo de semente de algodão, quilo	0,20
Raspa de sóla polida, quilo	6,00
Raspa de sóla envernizada, quilo	10,00
Semente de algodão, quilo	0,15
Semente de mamona, quilo	0,85
Semente de oiticica, quilo	3,00
Tecidos de algodão, quilo	9,00
Tacões ou quadras de raspas de sóla, quilo	3,00
Vaquetas ou couros preparados, quilo	16,00

Os demais produtos constam da pauta geral.

Departamento da Fazenda

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 1.º DO CORRENTE MÊS

RECEITA

	Cr$	Cr$
Saldo anterior		67.324,00
Recebedoria de João Pessoa — P/c da arr. do dia 30	80.000,00	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda do dia 30	1.964,80	
Imprensa Oficial — Renda do dia 30 ..	230,00	
Rep. de Saneamento de João Pessoa — Renda dos dias 22, 23 e 26	1.932,80	
Lindinaura Alves da Cruz — Renda industrial	10,00	
Diversos funcionários — Desc. do abono n.º 51	40,50	[illegible].178,10
Total .... Cr$		151.502,10

DESPESA:

	Cr$	Cr$
3694 — Diversos funcionários — Abono n.º 51	4.417,50	
3693 — Montepio do Estado — Desc. do abono n.º 51	40,50	
3620 — José Amaro da Silva — Desp. realizadas	20,00	
3072 — Fernando Ferreira da Sliva—Idem	37,90	
2591 — O mesmo — Idem	54,50	
3446 — Wilson da Silveira Vasconcélos — Ajuda de custo	1.600,00	[illegible]

3695 — Vicente da Cunha Rêgo — Idem		281,00	6.451,40
Saldo balanceado			145.050,70
Total		Cr$	151.502,10

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 1.º de julho de 1944.

Antonio Dias Néto, Tesoureiro Geral interino.
Visto: **J. Florentino Junior**, Diretor Geral.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

TELEGRAMA RECEBIDO PELO DR. JOSÉ JOFFILY BEZERRA

CAMPINA GRANDE — Tenho a satisfação de comunicar ao ilustre Secretário da Agricultura a instalação dos serviços de agua do Grupo "Santo Antonio", beneficio que devemos ao decisivo apoio do interventor Ruy Carneiro e á sua compreensão dos nossos problemas assistenciais. Apraz-me, ainda, informar o prosseguimento dos trabalhos de construção da Escola Profissional "Irineu Joffily", instituição que visa lembrar aos vindouros o nome daquêle ilustre paraibano e notavel brasileiro. Cordiais saudações. — **Padre Severino Mariano**, vigário de Campina Grande".

CONSELHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO ORDINARIA DO DIA 3—7—944:

Sob a presidência do Conselheiro Severino Lucena, reuniu-se, ontem, no edificio da Secretaria da Agricultura, o Conselho Administrativo do Estado, vendo-se ainda presentes os conselheiros drs. Osias Gomes e Horácio de Almeida, deixando de comparecer por motivo justificado, o dr. José Gomes. A' Secretaria o dr. Durwal Albuquerque.

Lida a áta da reunião anterior, é aprovada.

EXPEDIENTE: — Deram entrada, para os devidos fins, os projétos de decretos-leis: da Interventoria Federal, extinguindo o cargo de Consultor Juridico e dando outras providências; idem de Bananeiras, abrindo o crédito especial de Cr$ 5.000,00, para ocorrer ao pagamento de despesas com a desapropriação, por utilidade publica, feita pelo dec. n.º 5, de 21 de janeiro do ano corrente — Ao dr. Osias Gomes; idem da Prefeitura desta capital, abrindo créditos suplementares a diversas verbas orçamentárias, no valor total de Cr$ .. 100.000,00, (cem mil cruzeiros) — Ao dr. José Gomes.

PARECER A' PUBLICAÇÃO: — O de numero 196, ao projéto de decreto-lei, da Prefeitura de Catolé do Rocha, abrindo o crédito especial de Cr$ .. .. .. 7.400,00, destinado á aquisição de material para o Posto de Higiene, em construção na mesma cidade — Relator, dr. Osias Gomes.

Não havendo matéria para a ORDEM DO DIA, o sr. Presidente dá por encerrada a sessão.

PARECER N.º 196: — **Pôsto de higiene de Catolé do Rocha:** — Muito bem enquadrada em finalidade de interesse publico me parece a despesa de sete mil e quatrocentos cruzeiros (Cr$ ... 7.400,00) que tem em mente o Prefeito de Catolé do Rocha realizar adquirindo material destinado á construção na cidade do Pôsto de Higiene. O projéto do decreto-lei de que se ocupa este processado visa a abertura do crédito especial da quantia acima citada e com a destinação já referida operação financeira legal, de vez que o município está contando com um saldo liberado de Cr$ 13.092,80, confórme o resultado do balanço do mês de maio p. findo. A informação é do Departamento das Municipalidades.

Isto posto, merece livre transito por êste órgão controlador o projéto de decreto-lei remetido pelo sr. Prefeito de Catolé do Rocha, e no sentido de sua aprovação proponho á casa que se vote o seguinte

Projéto de Resolução N.º 164

O Conselho Administrativo do Estado decide aprovar sem reparos o projéto de decreto-lei da Prefeitura de Catolé do Rocha abrindo o crédito especial de Cr$ 7.400,00 destinado á aquisição de material para a construção do Posto de Higiêne da cidade.

S. das S. do Cons. Adm. do Estado, 3 de julho de 1944.

Osias Gomes — Relator.

RESOLUÇÃO N.º 158, DE 1944 — Aprova o projéto de decreto-lei, da Prefeitura Municipal de PATOS, abrindo o crédito especial de Cr$ 1.200,00.

O Conselho Administrativo do Estado da Paraiba, em sessão de 30 de junho de 1944, adotou a seguinte Resolução: — E' aprovado o projéto de decreto-lei, da Prefeitura Municipal de Patos, remetido com o ofício D|M-766, de 17.6.1944 — abrindo o crédito especial da quantia de Cr$ 1.200,00 (mil e duzentos cruzeiros), para custear despesas com o estagio de uma enfermeira sanitária no Departamento de Saude Publica do Estado.

João Pessoa, 30 de junho de 1944.

Severino Lucêna — Presidente.

Publicado, na Secretaria do Conselho Administrativo do Estado, em 30 de junho de 1944.

Durwal Albuquerque — Secretário.

RESOLUÇÃO N.º 159, DE 1944 — Aprova o projéto de decreto-lei, da Prefeitura Municipal de MAMANGUAPE, abrindo o crédito especial da quantia de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros).

O Conselho Administrativo do Estado da Paraiba, em sessão de 30 de junho de 1944, adotou a seguinte Resolução: — E' aprovado o projéto de decreto-lei, da Prefeitura Municipal de Mamanguape, remetido com o oficio D|M-786, de 21.6.44, dispondo sobre a abertura de um crédito especial da quantia de Cr$ ... 15.000,00 (quinze mil cruzeiros), para prosseguimento das obras do Pôsto de Higiêne daquela cidade.

João Pessoa, 30 de junho de 1944.

Severino Lucena — Presidente.

Publicada na Secretaria do Conselho Administrativo do Estado, em 30 de junho de 1944.

Durwal Albuquerque — Secretário.

RESOLUÇÃO N.º 160, DE 1944 — Aprova o projéto de decreto-lei, da Prefeitura Municipal de MONTEIRO, concedendo o auxilio de 2.000,00 (dois mil cruzeiros) ao Colégio das Irmãs Lourdinas, e abrindo o crédito especial respectivo.

O Conselho Administrativo do Estado da Paraiba, em sessão de 30 de junho de 1944, adotou a seguinte Resolução: — E' aprovado o projéto de decreto-lei, da Prefeitura Municipal de Monteiro, remetido com oficio D|M-770, de 19.6.944, concedendo o auxilio de Cr$ 2.000,00 (doi mil cruzeiros), ao Colégio das Irmãs Lourdinas, daquela cidade, e abrindo o crédito especial respectivo.

João Pessoa, 30 de junho de 1944.

Severino Lucena — Presidente.

Publicada na Secretaria do Conselho Administrativo do Estado, em 30 de junho de 1944.

Durwal Albuquerque — Secretário.

RESOLUÇÃO N.º 161, DE 1944 — Aprova, com emendas, o projéto de decreto-lei, da Prefeitura Municipal de PATOS, adotando nova nomenclatura para o cargo de Procurador da cidade e dá outras providências.

O Conselho Administrativo do Estado da Paraiba, em sessão de 30 de junho de 1944, adotou a seguinte Resolução: — E' aprovado, com outra redação e nos termos abaixo, o projéto de decreto-lei, da Prefeitura Municipal de Patos, remetido com oficio n.º D|M-740, de 13.6.944. A saber:

Adota nova nomenclatura para o cargo de Procurador da cidade e dá outras providências.

O Prefeito Municipal de Patos, usando da atribuição que lhe confere o art. 12, n.º I, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica adotada a nomenclatura de "Procurador Fiscal do Municipio" para o atual cargo de "Procurador da Cidade", com os mesmos vencimentos de Cr$ 4.800,00 anuais.

Art. 2.º — Ao ocupante do cargo aludido ficam assegurados os direitos e vantagens previstos no decreto-lei municipal n.º 27, de 9 de setembro de 1943.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Patos, em .... de .... de 1944, 56.º da Proclamação da Republica.

João Pessoa, 3 de julho de 1944.

Severino Lucena — Presidente.

Publicada na Secretaria do Conselho Administrativo do Estado, em 30 de junho de 1944

Durwal Albuquerque — Secretário.

RESOLUÇÃO N.º 162, DE 1944 — Aprova o projéto de decreto-lei, da Interventoria Federal, abrindo á Secretaria das Finanças, o crédito especial de Cr$ .. 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros).

O Conselho Administrativo do Estado da Paraiba, em sessão de 30 de junho de 1944, adotou a seguinte Resolução: — E' aprovado o projéto de decreto-lei, da Interventoria Federal, remetido com seu oficio n.º 198, de .. .. 21.6.1944, abrindo á Secretaria das Finanças o crédito especial da quantia de Cr$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros), para pagamentos parcelados á empresa Tração, Luz e Fôrça da Paraiba do Norte, de fornecimento de luz e energia elétrica durante os anos de 1931 a 1933.

João Pessoa, 1.º de julho de 1944.

Severino Lucena — Presidente.

Publicada na Secretaria do Conselho Administrativo do Estado, em 30 de junho de 1944.

Durwal Albuquerque — Secretário.

RESOLUÇÃO N.º 163, DE 1944 — Aprova o projéto de decreto-lei, da Prefeitura Municipal de SANTA RITA, concedendo á Cooperativa de Crédito Agricola local, o auxilio de Cr$ .. .. 1.000,00 (mil cruzeiros).

O Conselho Administrativo do Estado da Paraiba, em sessão de 30 de junho de 1944, adotou a seguinte Resolução: — E' aprovado o projéto de decreto-lei, da Prefeitura Municipal de Santa Rita, remetido com o oficio D|M-793, de 22.6.944, concedendo á Cooperativa de Crédito Agricola daquela cidade o auxilio de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00), destinado a ajudar na construção de uma séde própria para o Instituto.

João Pessoa, 1.º de julho de 1944.

Severino Lucena — Presidente

Publicada na Secretaria do Conselho Administrativo do Estado, em 30 de junho de 1944.

Durwal Albuquerque — Secretário.

DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 3:

Correspondência recebida:

Oficio n.º 25 — Do sr. Prefeito Municipal de Sapé, remetendo decreto executivo, para os devidos fins. — A' Secretaria do Interior.

Oficio n.º 185 — Do sr. Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovados, projétos de decretos-leis das Prefeituras de Patos, Mamanguape, Monteiro e Santa Rita. — A' sanção.

Processo n.º 649 — Prefeitura Municipal de Esperança, remetendo decreto executivo que estabelece o horário do expediente daquela Repartição e dá outras providências. — A' Imprensa Oficial.

Processo n.º 650 — Prefeitura Municipal de Monteiro, projéto de decreto-lei anulando dotações orçamentárias e abrindo crédito suplementar. — A' T. de O. C.

Processo n.º 651 — Prefeitura Municipal de Conceição, projéto de decreto-lei anulando dotações orçamentárias e abrindo crédito suplementar. — A' T. de O. C.

Correspondência expedida:

Oficio n.º 827 — Ao sr. Diretor do Departamento da Fazenda, remetendo extrato de ponto.

Oficio n.º 828 — Ao C. A. E., remetendo projéto de decreto-lei, da Prefeitura Municipal de Jatobá, para estudo e apreciação daquêle Orgão.

Oficio n.º 829 — Ao sr. Diretor do Gabinête da Secretaria do Interior, idem para os necessários fins, os pedidos ns. 469 A e 528 A.

Oficio n.º 829 — Ao sr. Delegado Fiscal, fazendo comunicação.

Oficios ns. 830 a 834 — Aos srs. Prefeitos de Patos, Santa Rita, Monteiro e Mamanguape, remetendo projétos de decretos-leis, devidamente aprovados pelo C. A. E., para efeito de sanção.

Circular n.º 7 — Aos srs. Prefeitos de Alagôa Grande — Alagôa Nova — Antenor Navarro — Areia — Araruna — Bananeiras — Bonito de Santa Fé — Brejo do Cruz — Catolé do Rocha — Campina Grande — Cuité — Caiçára — Cabaceiras — Cajazeiras — Conceição — Esperança — Maguarí — Guarabira — Misericordia — Ingá — Tabaiana — Jatobá — Ibiapinopolis — Mamanguape — Monteiro — Patos — Pilar — Pombal — Piancó — Picuí — Princeza Izabel — Souza — Santa Rita — S. João do Carirí — Sabugí — Sapé — Serraria — Teixeira — Batalhão e Umbuzeiro, recomendando o pagamento da taxa criada pelo decreto-lei federal 2.281, de 5 de junho de 1940.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO

DIVISÃO DE PESSOAL
EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 3:

Petições:

De Antonio Alfredo Pessoa Guimarães, Fiscal do D. C. P. A. P., requerendo licença para tratamento de saude. — Submeta-se á inspeção médica no Posto de Higiêne de Bananeiras.

De Odisio Grangeiro, Fiscal do D. C. P. A. P., requerendo no mesmo sentido. — Submeta-se á inspeção médica no Posto de Higiêne de Cajazeiras.

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAÍBA

EXPEDIENTE DO PRESIDENTE DO DIA 3:

Petições:

De Climéria Cavalcanti Procópio. — Deferido. Expeça-se o titulo de pensionista em favor de d. Climéria Cavalcanti Procópio, em face das informações e do que permite o dec. 954, de 7-2-938, em cujo regime era o dr. Clovis Procópio segurado do M. E. P.

De Rosa Amelia de Almeida. — Indeferido. As responsabilidades de desconto para casa, já absorveram o limite permitido pelo Regulamento.

De Porfirio Mendes Guimarães. — Deferido.

De Arnaldo Chaves. — Indeferido, em face do que informa a Secção de Beneficios e Apls. de Fundos.

De Maria de Lourdes Peixôto. — Inclua-se.

De Isabel Cavalcanti Carneiro Monteiro. — Inclua-se.

De Artur Virginio de Moura. — Inclua-se.

Asilo de Mendicidade CARNEIRO DA CUNHA

Boletim da semana de 25 de junho a 1 de julho de 1944.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 12 pessoas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço médico — O dr. Seixas Maia, que esteve de semana, visitou o estabelecimento.

Donativos — Fôram feitos os seguintes: pela Administração do Porto de Cabedêlo duas (2) sacas com varredura de feijão. Departamento Nacional do Café, quinze 15) sacas de café.

Movimento de indigentes — Existiam 146 asilados, entrou 1, ficam existindo 147, sendo 59 homens e 88 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho fôram designados para o serviço da semana de 2 a 8 o diretor João Fernandes da Lima, os médicos drs. Newton Lacerda e Seixas Maia e a farmácia Confiança.

Notas — O estado sanitário do asilo continúa sem alteração.

João Pessoa, 1 de julho de 1944.

José Onofre, diretor de semana.

CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 3:

Oficio recebido:

Do dr. Presidente do Egregio Tribunal de Apelação, acusando o recebimento da comunicação da sessão extraordinária, realizada no dia 15 do mês p. passado.

Oficios expedidos:

Ao dr. Juiz de Direito da comarca de Maguarí, acusando o recebimento dos autos do processo original do sentenciado Eusebio Porfirio Alves.

Ao dr. Juiz de Direito da comarca de São João do Carirí, requisitando os autos do processo original do réu Afonso Pereira de Farias.

Ao dr. Juiz de Direito da comarca de Santa Rita, requisitando os autos do processo original do réu José Germano dos Santos.

Movimento de autos:

Ao dr. Juiz de Direito das E. Criminais da comarca de Campina Grande, remessa por devolução, de dois processos originais do réu Teofilo Leite Nogueira.

Ao dr. Juiz de Direito da comarca de Sapé, remessa por devolução, dos autos do processo original do réu Manuel Francisco de Oliveira, vulgo "Cotia".

Ao dr. Juiz de Direito da comarca de Guarabira, remessa por devolução, dos autos do processo original dos réus José Trajano de Mélo e Felinto Luiz de Souza.

Ao dr. Juiz de Direito da comarca de Patos, remessa por devolução, dos autos do processo original do réu Antonio de Souza Lima, vulgo "Petroleo".

Ao dr. Juiz de Direito da comarca de Campina Grande, remessa por devolução, dos autos do processo original do réu Antonio de Souza Lima, vulgo "Petroleo".

Por despacho do dr. Presidente, distribuição ao conselheiro dr. Severino Guimarães, dos autos do processo de graça ou indulto do sentenciado Francisco Firmino de Souza.

Idem, distribuição ao conselheiro dr. Ariosvaldo Espinola, dos autos do processo de graça ou indulto do sentenciado José Adolfo de Souza.

Idem, distribuição ao conselheiro dr. Odon Bezerra Cavalcanti, dos autos do processo de graça ou indulto da sentenciada Maria das Neves de Oliveira, vulgo "Nevinha".

Idem, distribuição ao conselheiro dr. Luiz Rodrigues Viana, dos autos do processo de livramento condicional do sentenciado José Rodrigues Pinto.

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

JUSTIÇA DO TRABALHO

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Inquérito administrativo n.º JCJ 49-44, procedente do municipio da capital.

Requerente: The Great Western of Brazil Railway Co. Ltd.

Requerido: João Cancio de Oliveira Filho.

Objeto: Apuração de falta grave.

Solução: Procedente, unanimemente, para autorizar a demissão do empregado independente de indenização. Custas pela requerente no valor de Cr$ 210,70.

Reclamação n.º JCJ 95-44, procedente do municipio da capital.

Reclamante: Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Panificação e Confeitaria de João Pessoa, em favor de José Ribeiro da Silva.

Reclamada: Panificadora Santo Antonio.

Objeto: Aviso prévio e diferença de salário.

Solução: Conciliada em Cr$ 70,00. Custas pela reclamada no valor de Cr$ 7,20.

Reclamação n.º JCJ 96-44, procedente do municipio da capital.

Reclamante: Artur Batista Gomes.

Reclamada: Cia. Paraiba de Cimento Portland S|A.

Objeto: Rebaixamento de função.

Solução: Adiado o julgamento para hoje, ás 14 horas.

No próximo dia 10, ás 14 horas, será julgada a reclamação apresentada por Honorio Cordeiro da Silva e outros contra a Emprêsa de Carne Verde Ltda.

DELEGACIA FISCAL NA PARAÍBA

Serviço de Obrigações de Guerra

Ficam convidados a comparecer a esta Delegacia Fiscal, a-fim-de receberem os seus titulos de "Obrigações de Guerra" correspondentes ao primeiro semêstre de 1943, os seguintes agentes fiscais do imposto de consumo que, no aludido semêstre, descontaram de seus vencimentos, para "Obrigações de Guerra", importancia que atingiu ao valor minimo de um titulo, ou sejam, cem cruzeiros:

José da Mata Cabral de Vasconcelos, Bernardino Costa Carvalho, Antonio Cavalcanti de Miranda Henriques, Edmundo Brandão de Oliveira, Valdemar Bezerra Cavalcanti, José Leoncio de Moura Ferraz, Antonio Viana da Silva, Ernani Bôto de Menezes, Pedro Leão Ferreira de Mélo, Gercino José Tavares de Mélo, Durval Pessoa da Costa, Antonio José da Luz Amaral, Artur Urano de Carvalho, Fernando Pessoa, Romualdo José da Silva Pessoa, Romeu Ribeiro de Gusmão, Luiz Sobreira Cartaxo, Nabal Guimarães Barreto, Antonio Carneiro de Mesquita, Ataulfo Roma e Samuel Hardman Norat.

Ficam, também, convidados a comparecer a esta Repartição, munidos dos seus titulos provisórios, os seguintes subscritores de "Obrigações de Guerra", a-fim-de que seja feita a trôca dos mesmos por titulos definitivos:

Banco Popular de Campina Grande, S. A., Silveira Brasil & Cia. (Campina Grande), J. Gomes de Freitas, Mota & Irmão (Campina Grande), Otacilio Pereira Coutinho e Aluisio Mélo & Cia.

Os mesmos Senhores devem comparecer a esta Delegacia Fiscal para os fins acima citados de 14 ás 15 horas em qualquer dia util, com exceção dos sábados, em que poderão comparecer de 9 ás 10 horas.

Contadoria da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado da Paraiba, em 3 de Julho de 1944.

H. Amstein
Escriturária classe "F" — Encarregada do "S.O.G.".

MINISTÉRIO DA GUERRA

7.ª Região Militar

23.ª Circunscrição de Recrutamento

COMPARECIMENTO DE RESERVISTAS

A Chefia da 23.ª C. R. está convidando a comparecerem á 1.ª Secção, nas 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras, das 14 ás 17 horas, munidos de seus documentos de reservistas, os seguintes cidadãos:

1.ª Categoria: — Elesbão Alves da Costa, filho de Antonio Alves da Costa Ramos e Rita da Solidade de Souza, natural de Areia, Paraíba, classe de 1908, residente á rua Aderbal Piragibe, nesta capital; José Pereira da Silva, filho de Herculano Francisco e Isidra Maria da Conceição, natural de João Pessoa, classe de 1912, residente á avenida Dois, nesta capital; Severino Silva Araujo, filho de Fenelon Silva Araujo, natural de Mamanguape, Paraíba, classe de 1907, residente á rua da Frente, em Cruz das Armas, desta capital; Manuel Rocha Veiga, filho de Claudino de Vito e Adelaide Maria da Conceição, natural de Umbuzeiro, Paraíba, classe de 1911, re-

sidente á rua Indio Piragibe, nesta capital.

2.ª Categoria: — João Clementino de Oliveira, filho de João Clementino de Oliveira e Maria Balbina da Conceição, natural de Guarabira, Paraíba, classe de 1903, residente á rua Monsenhor Severiano, n.º 132, em Cruz das Armas, nesta capital; Manuel da Rocha Vidor, filho de Claudino da Rocha, natural de Umbuzeiro, Paraíba, classe de 1911, residente á Ilha Indio Piragibe, n.º 1231, nesta capital.

Major João Gomes Monteiro, chefe da 23.ª C. R.

LEGISLAÇÃO FEDERAL

DECRETO-LEI N.º 6.609, de 21 de junho de 1944

Dispõe sôbre bens e dividas de espolios.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição,

DECRETA:

Art. 1.º — Durante o prazo para habilitação de herdeiros, enquanto não fôr decretada a vacancia, não será autorizada a alienação de bens do espólio, salvo a daquêles que se possa deteriorar ou perecer, para a qual se exigirá concordancia fundamentada do Representante do Ministério Público.

Parágrafo único — Decretada a vacancia de herança jacente, só pódem os respectivos bens ser alienados com concordancia do Representante da União.

Art. 2.º — Não póde ser autorizado pagamento de qualquer divida do espólio durante a arrecadação dos bens. Durante a jacência, ou após a declaração da vacancia, póde o Juiz autorizar o pagamento de divida do espólio, desde que haja concordancia fundamentada do Representante da União. Independentemente dessa concordancia, póde o Juiz negar autorização ao pagamento, encaminhando o credor para as vias comuns.

Parágrafo único — Impugnada a divida, só em ação própria poderá ser cobrada.

Art. 3.º — De toda decisão em processo de herança jacente deve ser pessoalmente intimado o Representante da União, o qual poderá, no prazo da lei, interpor agravo de petição para o Supremo Tribunal Federal.

Art. 4.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação e se aplica a todos os processos em curso, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1944, 123 da Independência e 56.º da República.

GETÚLIO VARGAS
Alexandre Marcondes Filho
A. de Souza Costa

(Publicado no Diário Oficial de 26-6-44).

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

CONSÊLHO NACIONAL DE GEOGRAFIA

Diretório Central

Resolução N.º 156, de 18 de abril de 1944

Formula encarecido apêlo ao Ministro da Educação e Saúde sôbre o ensino superior da Geografia.

O Diretório Central do Conselho Nacional de Greogafia, no uso das suas atribuições;

Considerando que se processam, no Ministério da Educação e Saúde, estudos sôbre a reforma do ensino superior;

Considerando os interesses do ensino da Geografia, em face das necessidades atuais dos nossos serviços especializados;

RESOLVE:

Art. 1.º — O Conselho Nacional de Geografia formula encarecido apêlo ao senhor Ministro da Educação e Saúde no sentido de ser estabelecida, na reforma do ensino superior em preparo, a separação dos Cursos de Geografia e de História nas Faculdades de Filosofia, de modo a se possibilitar a formação de geógrafos habilitados convenientemente nos trabalhos especializados, de gabinête e de campo, de que tanto carece a Geografia Nacional, no seu aparelhamento atual.

Art. 2.º — O Conselho encarece também a conveniência de se estabelecer, na medida do possivel, uniformidade dos curriculos nos Cursos de Geografia das Faculdades de Filosofia do País, de maneira que, mediante equilibrado conjunto de estudos teóricos e práticos, melhore e mais extensamente se atendam as necessidades dos meios técnicos.

Art. 3.º — Igualmente, salienta o Conselho a necessidade de ser restabelecido nas escolas de Engenharia o curso de Geógrafo, em virtude da falta dêsses técnicos no País, a criar-lhe embaraços no desenvolvimento dos trabalhos geográficos e sugere dar-se ao diplomado nêsse curso o titulo de "Engenheiro Geodesista".

Art. 4.º — Por fim, o Conselho ressalta a absoluta necessidade de ser dado cunho prático aos cursos superiores de Geografia, por fórma que os geógrafos formados pelas Faculdades de Filosofia e pelas Escolas de Engenharia sejam profissionais aptos e em condições de aproveitamento imediato e efetivo.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1944, Ano VIII do Instituto.

Conferido e numerado. a.) **Laura de Morais Sarmento**, Secretário Assistente interino.

Visto e rubricado. a.) **Christovam Leite de Castro**, Secretário Geral do Conselho.

Publique-se. a.) **José Carlos de Macêdo Soares**, presidente do Instituto.

DIARIO DA JUSTIÇA

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

SEGUNDA CAMARA

39.ª Sessão Ordinária, em 3 de julho de 1944.

Presidência do exmo. des. Severino Montenegro.

Secretário: dr. Euripedes Tavares.

Compareceu o exmo. desembargador:

Braz Baracuhy, dr. Manuel Maia e com a assistência do exmo. sr. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima.

O exmo. des. José de Farias, não compareceu com causa justificada

Aberta a sessão ás 14 horas, foi aprovada a áta da reunião anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos:

Apelação criminal n.º 767, de Tabaiana. Relator des. Braz Baracuhy. 1ºs. Apelantes João Costa de Castro e outros; 2.º apelante o Promotor Publico; apelados os mesmos. — Fôram providos em parte as duas apelações. Vencido no julgamento da 2.ª Apelação, o exmo. des. José de Farias.

Agravo de petição civel n.º 535, de Monteiro. Relator dr. Manuel Maia. Agravante o Juizo; agravado Antonio José da Luz. — Negou-se provimento, unanimemente.

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 549, de Serraria. Relator dr. Manuel Maia. Agravante o Juizo; agravado José Paulo de Lima. — Negou-se provimento, unanimemente.

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 564, de Monteiro. Relator des. Braz Baracuhy. Agravante o Juizo; agravado Marcolino S. Moreno. — Negou-se provimento, por unanimidade.

Apelação civel n.º 475, de Conceição. Relator dr. Manuel Maia. Apelantes José Alves Marinho, sua mulher e outros; apelada d. Macrina Rodrigues Ramalho, representante do espólio de Job Rodrigues Ramalho. — Negou-se provimento ao agravo no auto do processo e á apelação, por unanimidade.

Apelação criminal n.º 791, de Guarabira. Relator dr. Manuel Maia. Apelante o Promotor Publico; apelado Vicente Marcolino da Cruz. — Adiado a requerimento do exmo. des. Relator.

Apelação criminal n.º 795, de Campina Grande. Relator des. José de Farias. Apelante Manuel Gonçalves de Maria, vulgo "Manuel Estevam"; apelado Epitacio Alves de Queiroz. — Adiado por não ter comparecido o exmo. des. Relator.

Agravo de petição civel n.º 539, de Monteiro. Relator des. José de Farias. Agravante o Juizo; agravado Odilon Francisco Alves. — Adiado por não ter comparecido o exmo. des. Relator.

Encerrou-se a sessão ás 14 horas e 45 minutos.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 3 DE JULHO

Revisões:

Apelação civel n.º 493, de João Pessoa. Relator des. José de Farias. Apelantes Walfrêdo Guedes Pereira Sobrinho e sua mulher; apelados Francisco Nunes e outros.

Apelação civel n.º 499, de Patos. Relator des. José de Farias. Apelantes José Batista de Araujo e outros; apelados José Ferreira da Costa e outros. — Foram os autos á revisão do dr. Manuel Maia.

Despachos:

Apelação criminal n.º 801, de Maguari. Relator dr. Manuel Maia. Apelante o Promotor Publico; apelado Pompeu Eurico de Vasconcélos.

Agravo de petição civel n.º 570, de João Pessoa. Relator dr. Manuel Maia. Agravante José Arcênio Serrano Navarro; agravada a Prefeitura Municipal de João Pessoa. — Fôram os respectivos autos com vista ao emxo. dr. Proc. Geral do Estado.

Apelação civel n.º 483, de Sousa. Relator des. José de Farias. Apelantes Tiburtino Costa de Sousa e sua mulher; apelado Antonio de Sousa Dantas. — "Recebo os embargos e mando que sejam os autos apresentados no início da primeira sessão para sorteio do relator".

Ação Rescisória n.º 37, de João Pessoa. Relator dr. Manuel Maia. Autores Antonio Paulino Marinho e mulher; ré Rosa Claudino da Silva. — "Admito o recurso e devolvo os autos á secretaria para, depois de preparados, serem apresentados no inicio da primeira sessão para sorteio de outro relator".

Embargos Infringentes n.º 31, na Apelação Civel n.º 423, de Tabaiana. Relator des. José de Farias. Embargantes Maria Lins de Albuquerque e outros; embargados Abilio Dantas & Cia. — "O despacho de fls. 423, em que afirmei impedimento para funcionar neste feito e nesta superior instancia, foi proferido com fundamento no art. 84 da Lei de Organização Judiciária do Estado (Dec.-Lei n.º 39, de 10 de abril de 1940) e já teve transito em julgado. Nenhuma razão ocorre para modificar-lo, motivo por que mando que sejam os autos conclusos ao exmo. des. relator designado".

Distribuições por sorteio: Dia 3:

Ao des. Braz Baracuhy:

Ag. de Pet. civel "ex-officio" n.º 568, de Monteiro. Agravante o Juizo. Agravado José Ferreira da Silva.

Ao des. José de Farias:

Idem n.º 547, de Serraria. Agravante o Juizo. Agravado José Martins de Sousa. Ap. civel n.º 517, de Areia. Apelantes João Batista de Andrade e outros. Apelados José Luiz de Andrade e mulher.

Ao dr. Manuel Maia:

Ag. de Pet. civel "ex-officio" n.º 579, de Pombal. Agravante o Juizo. Agravado Antonio José de Oliveira.

Ap. civel n.º 513, de Tabaiana. Apelante d. Adriana Gonçalves Borba. Apelados Arnaud Gonçalves Camara e outros.

Distribuições independentes de sorteio: Dia 3:

Ao des. Braz Baracuhy:

Rec. criminal n.º 309, de Teixeira. Recorrente o adj de P. Publico. Recorrido José Feitosa dos Santos.

Ap. criminal n.º 805, de Campina Grande. Apelante José Murilo de Andrade. Apelada a Justiça Publica.

Ao des. José de Farias:

Rec. criminal n.º 310, de Tabaiana. Recorrente d. Alice Rodrigues da Silva. Recorrida d. Maria do Carmo Regis de Brito.

Ap. criminal n.º 806, de Sousa. Apelante o P. Publico. Apelado Nicoláu de Sousa Justo.

Ao dr. Manuel Maia:

Rec. criminal "ex-officio" n.º 311, de Campina Grande. Recorrente o Juizo. Recorrido Alberto Pinto.

Ap. criminal n.º 807, de Mamanguape. Apelante o menor R.A.J. Apelada a Justiça Publica.

EDITAL N.º 118

Faço ciênte aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 6 de julho corrente para os seguintes julgamentos, pela SEGUNDA CAMARA:

Embargos de Declaração nos autos de Agravo de petição civel n.º 543, de Mamanguape, em que é agravante o Promotor Publico e agravada a Cia. de Tecidos Paulista — Fábrica Rio Tinto. Relator des. Braz Baracuhy.

Apelação criminal n.º 795, de Campina Grande. Relator des. José de Farias. Apelante Manuel Gonçalves de Maria, vulgo "Manuel Estevam"; apelado Epitacio Alves de Queiroz.

Apelação criminal n.º 790, de Guarabira. Relator des. José de Farias. Apelante o dr. Promotor Publico; apelado José Amaro Ferreira.

Apelação criminal n.º 794, de Tabaiana. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante o Promotor Publico; apelado José Francisco da Silva, vulgo "José Luiz".

Apelação criminal n.º 796, de Mamanguape. Relator dr. Manuel Lira. Apelante o Promotor Publico; apelado Manuel Varela.

Apelação criminal n.º 799, de Campina Grande. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante Ernani Camilo de Sousa; apelada a Justiça Publica.

Apelação criminal n.º 800, de Mamanguape. Relator des. José de Farias. Apelante o Promotor Publico; apelado Francisco Sá Velez, vulgo "Chico Pierre".

Agravo de petição civel n.º 539, de Monteiro. Relator des. José de Farias. Agravante o Juizo; agravado Odilon Francisco Alves.

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 560 de Monteiro. Relator dr. Manuel Maia. Agravante o Juizo; agravado João Venceslau da Silva.

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 566, de Monteiro. Relator des. Braz Baracuhy. Agravante o Juizo; agravado Henrique Inácio Lima.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 3 de julho de 1944.

EURIPEDES TAVARES — Secretário.

EDITAL N.º 119

Faço ciênte aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 5 de julho corrente para os seguintes julgamentos pelo TRIBUNAL PLENO:

Revisão criminal n.º 463, de João Pessoa. Relator des. José de Farias. Requerente Luiz Torres da Silva.

Revisão criminal n.º 469, de Piancó. Relator des. José de Farias. Requerente Ulisses Alves dos Santos.

Revisão criminal n.º 481, de Sousa. Relator des. José de Farias. Requerente Francisco Abrantes Ferreira.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 3 de julho de 1944.

EURIPEDES TAVARES — Secretário.

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil no Palácio da Justiça

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital, correm proclamas dos contraentes seguintes:

João Batista de Oliveira, comerciário, maior, domiciliado e residente nesta capital, á rua Coronel Massa, 316 e Anete Muniz de Almeida, menor, domiciliada e residente na vila de Cabedêlo, desta comarca, solteiros e naturais dêste Estado.

Eutiquio Neri de Oliveira, funcionário público, maior e Maria da Conceição Figueirêdo, menor, datilografa diplomada e naturais desta capital, onde são domiciliados e residentes á av. D. Vital, 277 e 351, sendo ambos solteiros.

Camilo Batista de Lima, negociante ambulante, menor, natural dêste Estado e Creuza de Oliveira Souza, maior, funcionária pública estadual, datilografa diplomada e natural desta capital, onde são domiciliados e residentes á av. Minas Gerais, 430 e 418, sendo ambos solteiros.

Tenente Antonio Soares de Farias, oficial da Força Policial dêste Estado, viuvo e Teodora Soares da Silva, menor, solteira, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, ás ruas das Trincheiras, 28 e Marcos Barbosa, 153.

Pedro Cassiano Batista, marítimo, natural dêste Estado e Ana Francisca Barbosa, natural do Rio Grande do Norte, maiores, solteiros, domiciliados e residentes na vila de Cabedêlo, desta comarca da capital.

3.º CARTORIO

Para ciência dos interessados publico o final do despacho proferido pelo dr. Juiz da 1.ª vara nos autos do inventário que se processa por falecimento de d. Celina Adelaide de Novais, dêste termo: "O despacho de fls. 15 v., refere-se apenas aos bens do espólio. Nenhuma proibição existe para que o suplicante disponha de sua propriedade da forma que melhor lhe convier. Se por ventura os Tabeliães da capital estão criando dificuldade, a suplict. podem as mesmas ser afastadas, trazendo-se ao conhecimento dêsse Juizo os casos concretos para as devidas providências. Intime-se. João Pessoa, 1-7-1944. Julio Rique". Assim, nos termos do art. 168 do C. P. C., dou como intimados o dr. Orlando Paiva, advogado da herdeira Adelaide de Novais e ao dr. Otácio Celso de Novais, advogado do inventariante e demais herdeiros.

João Pessoa, 3 de julho de 1944.

O escrevente autorizado, Milton Peixôto de Vasconcélos.

EDITAIS

EDITAL N.º 12 — O Prefeito Municipal de Campina Grande, devidamente autorizado pelo Decreto-lei Municipal n.º 68, de 16 de Março do corrente ano, faz saber a quem interessar possa que no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data deste Edital, será vendido em hasta publica o prédio n.º 50, medindo 9,20 de frente por 25,50 de fundo, sito á Praça Epitacio Pessoa, nesta Cidade. O prédio em aprêço será adquirido para efeito de demolição e o seu adquirente ficará sujeito ao prazo de 2 mêses para dar inicio, no seu lugar, á construção de um novo prédio de mais de um pavimento, e ao de 6 mêses para concluir a construção iniciada, contando-se ambos estes prazos da data da escritura de compra e venda do referido imovel. A inobservancia de qualquer das exigencias do presente Edital importará, automaticamente, na anulação da compra efetuada, reservando-se á Prefeitura o direito de tornar a efetuá-la, nas condições anteriores, com o primeiro candidato que se apresentar após a anulação.

Prefeitura Municipal de Campina Grande, em 6 de Junho de 1944.

José Lopes de Andrade — Secretário da Prefeitura.

ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE CABEDÊLO — Edital de prévio aviso — De ordem do sr. Administrador do Porto de Cabedêlo, convido aos srs. donos ou consignatários dos volumes abaixo relacionados para desembaracarem e retirarem do armazem n.º 3, deste Porto, dentro do prazo de 30 dias, a partir da 1.ª publicação do presente edital, os volumes abaixo mencionados, sob pena de serem os mesmos vendidos em hasta publica, depois de publicados editais de 1.ª, 2.ª e 3.ª praças

Do vapor "Farrapo", entrado em 23-3-1943:

2 caixas marca S. G. c| fivelas consignadas á ordem. — 110 ks.

Do vapor (Aratimbó", entrado em 30-10-1942:

1 caixa marca "Helio" c| bebidas consignadas á ordem — 35 ks.

Carolina-via-Parnaiba

Do vapor "Jangadeiro" entrado em 29-11-1942:

1 caixa marca S. P. c| ignorado Loide Brasileiro — 25 ks

Do vapor "Maceió", entrado em 30-10-1943:

2 caixas marca J. F. B. c| ignorado consignadas á Cia. Comercio Navegação — 65 ks.

Volumes de procedencia ignorada

2 sacos marca M. P. & C. c| cortiça (rôlhas) — 90 ks.

1 caixa marca "Apolo" c| ignorado — 2 ks.

1 caixa marca "Freiro" c| arame — 50 ks.

1 engradado marca "Menezes", c| louça consignatários ignorados — 30 ks.

Secção de Expediente da A. P. C. em 1.º de junho de 1944.

Rivaldo Ferreira Soares, Enc. da Secção de Expediente.

VISTO:

Flavio Pompeu de Souza Brasil — Administrador do Porto.

MINISTERIO DA MARINHA — Capitania dos Portos do Estado da Paraiba — EDITAL — Concursos de Admissão aos Quadros de Médicos e de Cirurgião Dentistas do Corpo de Saude da Armada — De ordem do sr. Capitão de Fragata, Capitão dos Portos deste Estado, torno publico que se acham abertas, até 27 de junho p. vindouro, na Diretoria do Ensino Naval, no Rio de Janeiro, as inscrições para os concursos de admissão aos Quadros de Médicos e de Cirurgiões Dentistas do Corpo de Saude da Armada.

Por esta Capitania serão ministrados, aos interessados, informes detalhados.

Secretaria da Capitania dos Portos do Estado da Paraiba, em João Pessoa, 11 de junho de 1944.

W. Trigueiro de Brito — Secretário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPERANÇA — Edital de chamamento com o prazo de 20 dias — O Prefeito Municipal de Esperança, na conformidade dos arts. 44 e 250 do decreto-lei no 340, de 28 de outubro de 1942 (Estatuto dos Funcionários Publicos Civis do Estado da Paraiba), chama com o prazo de 20 dias, a contar da data deste edital, o sr. Inácio Cabral de Oliveira, ocupante do cargo de Fiscal Geral desta Prefeitura, licenciado por um ano de suas funções, em data de 21 de maio de 1943 e cujo prazo expirou em 21 de maio do corrente ano, a reassumi o exercicio das supra ditas funções, sob pena de demissão por abandono de cargo.

Prefeitura Municipal de Esperança, 22 de Junho de 1944.

Severino de Alcantara Torres — Secretário.

SECRETARIA DAS FINANÇAS — EDITAL — De ordem do sr. Presidente da comissão do inquérito administrativo instaurado na Coletoria Estadual de Bananeiras, contra o agente fiscal classe "E", **Antonio Ribeiro Filho**, que se acha em lugar incerto, venho citá-lo para apresentar a sua defesa no prazo de dez (10) dias, contados da ultima publicação deste edital, e que será feito oito (8) vezes consecutivas, nos termos do § unico, do art. 242, do Decreto-lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941.

Bananeiras, em 20 de junho de 1944.

Mário da Costa Lira — Secretário da Comissão.

VISTO:

João Cirilo S. da Silveira — Presidente.

DEPARTAMENTO DA FAZENDA — EDITAL N.º 3 — De órdem do sr. Diretor Geral deste Departamento, pelo presente edital fica, na conformidade do que se preceitua no art. 252 do decreto-lei n.º 202, de 28 de abril de 1941, **Antonio Ismael de Oliveira**, agente fiscal da classe "G", lotado neste Departamento, convidado dentro do prazo de vinte (20) dias contados da data da primeira publicação deste edital, a apresentar defesa, justificando o motivo por que vem faltando ao serviço, por mais de trinta (30) dias consecutivos, incorrendo na pena de demissão por abandono do cargo, de acordo com o disposto no art. 44 do referido decreto-lei.

Departamento da Fazenda, 27 de junho de 1944.

Inácio Gouvea — Of. Administrativo classe "H".

EDITAL COMARCA DE SAPE' — O doutor Oscar Heitor Cavalcanti Borges, Juiz de Direito da comarca de Sapé, do Estado da Paraiba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias virem, ou dele noticia tiverem, que de conformidade com o artigo 178 incisos III e IV, do Código do Processo Civil e Comercial, fica desde já citada dona Rita Vitor da Silva, cuja residencia é atualmente ignorada, conforme portou por fé o Oficial encarregado da diligencia, para no dia cinco de julho proximo, na sala das audiencias, prestar depoimento pessoal, nos autos de ação de desquite que neste Juizo lhe move seu marido José Gomes da Silva, domiciliado no Engenho Lagôa Cercada. Dado e passado nesta cidade de Sapé, em 1.º de junho de 1944. Eu, Alfredo Coutinho de Morais, escrivão, o datilografei. Oscar Heitor Cavalcanti Borges. Está conforme com o original; dou fé. O escrivão: **Alfredo Coutinho de Morais**.

MINISTERIO DA AGRICULTURA — Departamento Nacional da Produção Vegetal — Secção de Fomento Agricola na Paraiba — Relação dos condidatos inscritos na Prova de Habilitação para Armazenista VIII, da Secção de Fomento Agricola, em João Pessoa, Paraiba, conforme edital publicado no Orgão Oficial do Estado "A União", dando a abertura de inscrição a partir **de 5 de junho** corrente e o encerramento **a 25** ultimo.

1 — **Astorga de Azevedo Nacre**; 2 — **Carmem Silvia de Lira**; 3 — **Zenobia Palmeira da Costa**; 4 — **Alba Coêlho de Almeida**; 5 — **Genival de Carvalho Cunha**; 6 — **Maria do Carmo Bezerra de Sousa**; 7 — **Clemilda de Carvalho Cunha**; 8 — **Mirian de Mélo e Albuquerque**; 9 — **Maria de Lourdes Henriques de Araujo**.

João Pessoa, 27 de junho de 1944.

Elba Almeida Carvalho — Encarregada das Inscrições.

VISTO: ......

Lauro P. Xavier — Chefe da Secção

MINISTERIO DA GUERRA — 7.ª Região Militar — 23.ª Circunscrição de Recrutamento — EDITAL — João Gomes Monteiro, Major Presidente da Junta de Revisão e Sorteio da 23.ª Circunscrição de Recrutamento.

Faz saber aos cidadãos alistados para o Serviço Militar no corrente ano, pertencentes á classe de 1924, que se instalaram hoje, na Séde desta Repartição, á rua das Trincheiras, n.º 262, nesta Capital, os trabalhos desta Junta para revisão preliminar que funcionará nas segundas, quartas e sexta-feiras, ás 9 horas, e convida aqueles que alegarem incapacidade fisica a comparecerem perante esta Junta, a fim de serem inspecionados de saude pela Junta Médica Militar, previamente nomeada, nos dias e horas fixados.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente edital, que será publicado no Orgão Oficial deste Estado, a "A União", e afixado na dependencia desta Repartição, que vai por mim assinado e rubricado pelo Presidente.

Manuel Buarque Bandeira de Mélo, 2.º Ten. Secretário.

J. Monteiro, Major Chefe da 23.ª C. R. e Presidente do I. R. S.

EDITAL DE CITAÇÃO — Comarca de Campina Grande — 1.ª Vara — 1.º Cartório — O doutor Antonio Gabinio da Costa Machado, Juiz de Direito da 1.ª Vara da comarca de Campina Grande, do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o pre-

DIÁRIO OFICIAL

JOÃO PESSOA — Terça-feira, 4 de julho de 1944

sente edital de citação virem, dele noticia tiverem e interessar possa que por parte de Severina Camilo Alexandre e José Alexandre e sua mulher foram apresentadas a este juizo as petições do teor seguinte:

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Campina Grande — Severina Camilo Alexandre Leite, brasileira, solteira, de serviços domésticos, residente nesta cidade á rua Tamandaré, quer mover, perante este juizo, u'a ação de dominio ou usocapião, sobre um terreno sito no bairro denominado "José Pinheiro", suburbio desta cidade, com fundamento no art. 550 do Codigo Civil Brasileiro e arts. 454 a 456 do Codigo de Processo Civil, em a qual será provado: 1.° — que, há mais de trinta anos habita no aludido terreno e do mesmo vem mantendo a posse sem contestação de quem quer que seja, e, desde esse tempo, o tem como seu, exercendo todos os direitos inherentes ao dominio; 2.° — que o aludido terreno tem a forma de um triangulo, medindo de um lado, 104 metros (rua Campos Sales); do outro lado 79 metros (rua Tamandaré); e do terceiro lado, 83 metros, estando, deste ultimo lado, separado dos terrenos pertencentes ao sr. José Pinheiro, por uma cerca de alveloz; 3.° — que, nesse terreno, já estão edificadas 25 casas, cujos donos vêm pagando á suplicante uma insignificante renda anual, sendo que alguns deles nem mesmo essa pequena renda querem pagar, com alegações sem fundamnto; 4.° — que o direito da suplicante se acha consignado no art. 550 do Cod. Civ. Bras.: — "aquele que, por trinta anos, sem interrupção nem oposição, possuir, como seu, um imovel, adquirir-lhe-á o dominio independetemente de titulo e bôa fé que, em tal caso, se presumem; podendo requerer ao Juiz que assim o declare por sentença, a qual lhe servirá de titulo, para a transcrição no registro de imoveis; 5.° — que, nos melhores de direito, os presentes artigos devem ser recebidos e, afinal, julgados provados, para o fim de ser declarado o aludido terreno do dominio da suplicante. Assim pede que, autuada esta com os documentos que a instruem, e, concedido o beneficio da justiça gratuita, visto ser pobre, como se vê do atestado junto, seja citado o unico confinante, o sr. José Pinheiro visto os demais lados estarem confinando com vias publicas, citando-se os interessados incertos por edital, na forma do art. 455 do referido Codigo de Processo, para contestarem a ação, no prazo da lei, sob pena de revelia. Pede ainda a suplicante se digne V. Excia. marcar dia, hora e lugar a-fim-de justificar os itens já mencionados, ouvindo-se as testemunhas abaixo arroladas, com audiencia do Ministério Publico. P. deferimento. Testemunhas: Manuel da Costa Sales, proprietário, residente nesta cidade; Silvestre Pereira de Almeida, empregado publico, residente nesta cidade. Comparecem sem notificação. Campina Grande, 20 de maio de 1944. (as) Antonio Ovidio de Araujo Pereira, Assistente Judiciário. Ilmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Campina Grande: Dizem José Alexandre e sua mulher, brasileiros, casados, artistas, residentes á rua Campos Sales, desta cidade, por seu assistente judiciário, abaixo assinado, a quem solicitam, nos termos lo art. 68 e seguintes do Cod. de Proc. Civil, V. S. se digne nomear para os fins constantes da presente petição, que tendo sido aforada, neste juizo, por Severina Camilo Alexandre, uma ação de usucapião, envolvendo as terras descritas na inicial com que se propôs a ação, ocorre que os requerentes estão em situação juridica idêntica á descrita pela Autora, em relação ao imovel caracterizado na prefalada petição inicial. Querem, assim, os suplicantes, nos termos do art. 88 do Cod. de Proc. Civil, V. S. se digne admiti-los como litisconsortes, na causa, em comunhão de interesses com a autora, uma vez que a faixa de terreno em apeço, bem definida na petição com que se ajuizou o pedido, vem sendo possuida, em comum, há mais de 30 anos pelos requerentes e pela autora da causa. Os suplicantes reafirmam, subscrevem e se propõem provar todos os itens da referida petição inicial. Ouvida a Autora, sobre o presente requerimento, os suplicantes E. E. deferimento. Campina Grande, 7 de junho de 1944. (as) Argemiro de Figueirêdo, Assistente Judiciário". Recebidas e despachadas as petições supra transcritas, foi ordenado se expedisse o presente, com o prazo de trinta dias, por intermédio do qual Cita-se a todos os interessados incertos, sobre o teor das mencionadas petições e para, depois de decorrido o prazo legal, contestarem, caso queiram, o pedido dos suplicantes. E para que chegue ao conhecimento de todos será [illegible]te afixado no local do costume e publicado na Imprensa Oficial. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, aos treze de junho de 1944. Eu, Maria Conceição Tavares, escrivã interina, o fiz datilografar e assino. A escrivã: Maria Conceição Tavares. (as) Antonio Gabinio da Costa Machado, Juiz de Direito da 1.ª Vara. Conforme ao original; dou fé. Data supra. A escrivã interina: Maria Conceição Tavares.

EDITAL DE INTIMAÇÃO — (Justiça Trabalhista) — O doutor Antonio Gabinio da Costa Machado, Juiz de Direito da Primeira Vara da comarca de Campina Grande, do Estado da Paraiba, servindo como Juiz da Justiça do Trabalho, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem, dele noticia tiverem ou interessar possa, principalmente, a **Joaquim Gabriel do Nascimento**, brasileiro, maior, trabalhador de linha, de residencia atualmente, ignorada, que, pela **The Great Western Of Brazil Railway Co. Ltda.** empresa ferroviária com séde em Recife, Capital do vizinho Estado de Pernambuco, foi apresentada a este juizo a petição do teor seguinte: Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da comarca de Campina Grande. Diz **The Great Western Of Brazil Railway Co. Ltda.**, empresa ferroviária, com séde em Recife, Capital do vizinho Estado de Pernambuco, representada por seu advogado abaixo assinado, Osias Gomes, inscrito na Ordem dos Advs. Secção da Paraiba sob n.° 10, e residente em João Pessoa, á avenida d. Pedro I, n.° 788, conforme instrumento de procuração junto (doc. n.° 1) que, de acordo com o disposto no art. 853 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho, vem apresentar a presente Reclamação de Inquérito Administrativo, a ser instaurado contra o ferroviário **Joaquim Gabriel do Nascimento**, brasileiro, maior, trabalhador de linha, inscrito na Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviários da G. W. sob n.o V. 4300, a-fim-de ser apurado o seguinte fato: 1 — que o reclamado, Joaquim Gabriel do Nascimento, sendo trabalhador de linha, vinha ultimamente prestando serviços na turma n.° 1, que tem por séde essa cidade de Campina Grande; 2 — que no dia 26 de fevereiro do corrente ano o dito empregado abandonou o lugar que exercia, seu apresentar nenhuma justificativa para seu ato, retirando-se para lugar ignorado; 3 — que a G. W. diante disso fez publicar na imprensa de Pernambuco e Paraiba editais convidando-o a vir reassumir o emprego, editais cujo prazo transcorreu sem que tal ocorresse ficando enfim abandonada a colocação que tinha o reclamado (Documentos ns. 2, 3, e 4). Adianta a Reclamante que o empregado em apreço gosavá já do direito de estabilidade no cargo, pelo exercicio de mais de dez anos de trabalho na Companhia; que o mesmo percebia o salario de oito cruzeiros e oitenta centavos (Cr$ 8,80) por dia, e bem assim que enquanto estava trabalhando na turma de conservação n.° 1, dessa cidade, residia no lugar Quixelon, do visinho municipio de Ingá, lugar esse que deixou concomitantemente ao abandono do emprego, transferindo-se para lugar ignorado e não sabido parece que do vizinho Estado de Pernambuco; 4 — E como o abandono do emprego seja considerado pela lei falta grave, capaz de suscitar a rescisão do contrato de trabalho mantido com o empregador (art. 482, da mesma Cons., letra I) vem a Great Western requerer afinal que, apurada dita falta, se digne V. Excia. como Juiz do Trabalho julgar procedente este inquérito para considerar provada a falta e autorizar empresa a rescindir o contrato de trabalho sem o pagamento de qualquer indenização. Para acompanhar o inquérito na qualidade de preposto da Reclamante foi designado o sr. Rufino Francisco de Góis (Doc. n.° 4). Assim, pois, requer a reclamante seja o reclamado citado para a audiencia de instrução e julgamento do presente inquérito, e faz o protesto de juntar novos documentos pertinentes á espécie e bem assim de produzir testemunhas em numero legal. Nestes termos, P. deferimento. Campina Grande, 5 de junho de 1944. P. p. Osias Gomes, adv. Isento de selos. (art. 782 da Cons. das L. do Trab.). Recebida e autuada a petição supra transcrita, foi enviada intimação, pelo correio, ao reclamado, sendo a mesma devolvida dado ser desconhecido o seu paradeiro. Pelo que se expediu o presente e por seu intermédio intima-se ao reclamado, **Joaquim Gabriel do Nascimento**, brasileiro, maior, trabalhador de linha da Great Western, para comparecer perante este juizo, no primeiro cartório desta cidade (rua Afonso Campos, n.° 12), ás 10 (dez) horas do dia 22 (vinte e dois) do mês de julho próximo, e assistir aos termos da audiencia oriunda da reclamação acima mencionada e tambem para apresentar as provas que julgar convenientes ao caso, tudo sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e do aludido reclamado vai o presente que será publicado na Imprensa Oficial da Capital deste Estado e afixado no local do costume. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, no primeiro cartório, aos vinte e dois dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e quatro. Eu, João Macêdo, escrevente, o datilografei e assino. O escrevente: João Macêdo. Antonio Gabinio, Juiz de Direito da 1.ª Vara. Conforme ao original, fielmente copiado; dou fé. Campina Grande, 28 de junho de 1944. João Macêdo, escrevente.

EDITAL de citação com o prazo de 20 dias — O dr. Julio Rique, Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca desta Capital, em virtude da lei, etc. Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 20 dias virem, dele noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. 1.° Promotor Público da Comarca desta Capital, foi denunciado de SEVERINO CAETANO, brasileiro, residente no lugar Riacho do Salto do Distrito de Alhandra, deste Estado, pelo crime capitulado no art. 129 § 1.° n.° 2 do Cod. Penal. Não se encontrando dito denunciado no lugar Alhandra onde residia, conforme se verifica dos autos, ordenei se expedisse o presente edital com o prazo de 20 dias, pelo qual chamo, cito e hei por citado dito acusado para as 14 horas do dia 20 do fluente, comparecer no Palácio da Justiça, sala da 1.ª vara, a-fim-de ser interrogado e acompanhar a ação em todos os seus termos até final sob pena de revelia. E para conhecimento de todos vai publicado o presente edital pela imprensa e afixado no local do costume. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, em 3 de julho de 1944. Eu, Juraci Lacet Porto, escrevente autorizado o datilografei e subscrevo. (a.) **Juraci Lacet Porto. Julio Rique.** Conforme o original; dou fé. João Pessoa, 3 de Julho de 1944. — **Juraci Lacet Porto** — Escrevente autorizada.

Comarca de Cabaceiras. — EDITAL de venda em arrematação. — O Dr. Antonio Taveira de Farias, Juiz de Direito da Comarca de Cabaceiras, do Estado da Paraiba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital, de venda e arrematação, com o prazo de vinte (20) dias, virem, ou dele noticia tiverem, interessar possa, que no dia 27 (vinte e sete) de Julho, próximo, pelas quinze (15) horas, no prédio da Prefeitura Municipal, desta Cidade, no salão em que funcionam as audiencias deste Juizo, o Porteiro dos Auditórios, ou quem as suas vezes fizer, trará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der, e maior lance oferecer, além da respectiva avaliação, os seguintes bens: Sete (7) vacas creoulas, paridas, avaliadas cada uma, em Cr$ 850,00, das onze (11) ditas vacas, constantes do laudo de avaliação de fls. 23 a 24v, dos autos do inventario dos bens com que faleceu **Maria Francisca Gomes**, os quais bens vão á arrematação para pagamento dos impostos, custas e demais despezas do dito inventario. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, de venda em arrematação, que será afixado no lugar do costume, e publicado no órgão oficial do Estado, "A UNIÃO". Dado e passado nesta Cidade de Cabaceiras, em 26 de Junho de 1944. Eu, **Inacio Borja Castro**, escrivão, datilografei e subscrevo. **Inacio Borja Castro.** (a.) **Antonio Taveira de Farias.** Juiz de Direito. Conforme com o original; data supra; dou fé. O escrivão **Inacio Borja Castro.**

EDITAL de citação de herdeiros ausentes — O doutor Laudelino Cordeiro de Araujo, juiz de direito da comarca de Guarabira, do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

FAÇO saber aos que o presente virem, que dele noticia tiverem, e interessar possa que, estando se procedendo neste juizo, 2.° cartório no arrolamento do espólio de **Rosa Maria da Conceição**, que residia no lugar denominado "Tapado" distrito desta comarca, foi pelo herdeiro inventariante declarado acharem-se ausentes as herdeiras Olindina Ferreira de Aguiar e Maria do Carmo Aguiar, ambas residentes em lugar ignorado, pelo que mandei o presente edital com o prazo de trinta dias, pelo qual cito as referidas herdeiras para no prazo de cinco dias que correrão em cartório após o termino do prazo acima para falar sobre as descrições de bens e valores a elas atribuidos, ficando desde já citadas para os ulteriores termos do feito até o final sob pena de revelia. E para seu conhecimento mandei o presente edital publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Guarabira aos vinte e sete dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e quatro. Eu João Floripes de Miranda e Sá, escrivão o fiz datilografar e assino. (ass.) Laudelino Cordeiro de Araujo. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão **João Floripes de Miranda e Sá.**

PIANO — Vende-se um "Dorner" funcionando bem. — Rua da República, 402.

SECÇÃO LIVRE

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S/A

Certificado do Consêlho Fiscal

O Conselho Fiscal abaixo assinado, cumprindo disposições regulamentares, declara ter verificado todo o numerário existente na Caixa dêste Banco, em data de 30 de junho de 1944, bem como o depósito á ordem no Banco do Brasil S.A. — João Pessoa, e em outros Bancos, conforme discriminação abaixo:

	Cr$
Dinheiro existente na Caixa do Banco	390.144,60
Em depósito no Banco do Brasil S.A.	2.938.274,10
Em depósitos noutros Bancos desta praça	2.161.309,60
Total: Cr$	5.489.728,30

O saldo demonstrado conferiu exatamente com o apresentado na escrita do Banco, ou seja a quantia de CINCO MILHÕES QUATROCENTOS OITENTA E NOVE MIL SETECENTOS VINTE E OITO CRUZEIROS E TRINTA CENTAVOS (Cr$ 5.489.728,30) o total das disponibilidades do BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S.A., em 30 de junho de 1944.

João Pessoa, 1.° de julho de 1944.

O Conselho Fiscal:
(ass.) **Avelino Cunha de Azevêdo**
Carlos Fernandes de Lima
Francisco Lianza, dr.

Antonio Veiga Azevêdo
Missa de 30.° dia

(CONVITE)

Janes Gonçalves da Veiga, ainda compungida com o falecimento do seu nunca esquecido esposo, **Antonio Veiga Azevêdo**, convida os parentes e amigos para assistirem á missa que em sufragio de sua alma manda celebrar na Matriz do Rosário, no próximo dia 5 de julho (quarta-feira), ás 6 1/2.

A todos que comparecerem a êsse áto de religião e piedade, confessa-se desde já agradecida.

Relógio-pulseira perdido

Será **bem gratificado** quem encontrou e for entregar, na avenida Maximiano Figueirêdo, n.° 65, desta cidade, um RELOGIO-PULSEIRA, para senhora, de platina, com brilhantes, marca "Protex", com vidro abaulado.

Dito objeto foi perdido no trajéto do centro da cidade — bonde via-Tambiá — praça Independência — até o local acima referido, residencia do major Radamés Geraque Murta.

FÔRÇA POLICIAL DA PARAÍBA — SERVIÇO DE INTENDENCIA
Estabelecimento de fardamento e equipamento

AVISO

De órdem do sr. major, Chefe do Serviço de Intendencia, são chamadas a comparecer no referido estabelecimento a-fim-de receberem costuras as seguintes costureiras:

Para o dia 3 de julho próximo (segunda-feira): as de ns. 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75 e 77.

Para o dia 4 do mesmo mês (terça-feira): as de ns. 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98 e 100.

As costuras só serão entregues ás próprias costureiras que deverão apresentar-se com suas cadernetas de matricula.

João Batista Gomes — 2.° Ten. Alm. Tes. resp. p/diretor do E. F. E.

VISTO:
José Gadelha de Mélo.

A DIRETORIA do Instituto "S. José" precisa contratar uma senhora de idade que se encarregue de fazer companhia e preparar a alimentação de uma mocinha tuberculosa pauperrima que não tem familia nesta capital.

DA cooperação franca de todos os brasileiros em bem da Unidade Nacional, resultará um Brasil que poderá ser proclamado Indiviso e Uno no espaço e no tempo.

PEQUENOS ANUNCIOS

ATENÇÃO — Para compra e venda de casas, propriedades e todo o qualquer negócio, nas praças de João Pessoa e Recife, procure **Vicente Costa** em sua residencia, á rua Eliseu Cesar, nesta capital, Telefone 1945. Palacete da Associação Comercial.

A Professora diplomada **Luizete Dhalia**, com longa prática de ensino em Campina Grande e nesta capital, para onde transferiu residencia ultimamente, ainda aceita alguns alunos, mediante contrato, para o Curso Primário e de Admissão, lecionando desde fevereiro passado na Praça D. Adauto s/n (Ordem 3.a do Carmo) de 13 ás 17 horas. Para informações poderá ser procurada em sua residencia á rua Amaro Coutinho, 141 ou na Escola Publica **Indio Piragibe** á rua da Republica, onde trabalha pela manhã.

JOSÉ MACÊDO, aos domingos, ensina desenho e pintura (cópias). Tratar pessoalmente á Av. 1.° de Maio, n.° 386.

MÓVEIS — Antes de comprar ou vender seus móveis, procure Toscano, á Avenida Princesa Isabel, 285, das 13 ás 17 horas. Bairro do Montepio.

PARTEIRA — Anita Lins, tendo cursado a Escola de Medicina do Rio de Janeiro, oferece a distinta familia paraibana os seus serviços profissionais, dispondo de um corpo de enfermeiras para atender em domicilio.

Chamados pelos carros da praça.

VENDE-SE — Confortavel e elegante residencia a tratar na mesma, á Avenida João da Mata, n.° 450.

VENDE-SE a casa n.° 378, á rua das Trincheiras, bem perto da Igreja de Lourdes. Tratar no Banco do Povo.

AO PÚBLICO

Há meses foi julgado irregular pelo Dr. Vicente Trevas (8) notas promissórias no valor de Cr$ 8.000,00, emitidas ao meu favor pela firma Irmãos Marsicanos & Scarano, cujo julgamento foi contestado pela referida firma, esclarecendo a legalidade das mesmas e procedência de meus serviços profissionais, ditas provas se encontram em poder do advogado Dr. Evandro Souto.

Agora novamente foi negado pelo mesmo perito considerado ilegitimo 3 vales de responsabilidade do sr. Antonio Muniz de Medeiros que confrontados com 4 notas promissórias descontadas no Banco do Brasil, mostra com clareza a identidade das referidas firmas, destas. 3 se encontram em poder do referido perito e a ultima junto aos autos no Cartório de Carlos Ulisses de Carvalho. Apelo para um exame pericial composto de pessoas idoneas, pois minha conduta e reconhecimento de firma do Escrivão João Nunes Travassos não podem ser destruidas por um desvio de pericia. Peço ainda tomar em consideração os depoimentos contraditórios do sr. Antonio Muniz de Medeiros na ação que corre contra êle no mesmo Cartório e as declarações pessoais feitas pelo mesmo perante o Dr. Mauro Coêlho, dizendo que os referidos vales são de sua assinatura estando, porém, sujeitos a encontro de conta.

João Pessoa, 3 de julho de 1944.

José Marinho da Silva

Testemunhas:
Carlos da Silva Brandão
Manuel Alves de Souza.

As firmas estão devidamente reconhecidas.